Diretor-responsável durante o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.280
Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 1.º-6-1967

BIBLIOTECA NACIONAL

Líder denuncia crise aguda: álcalis

(Leia na página 7)

FILINTO: GOVÊRNO NÃO MUDA CARTA NEM SEGURANÇA

(LEIA NA PÁGINA 3)

Voto direto une MDB e ARENA em SP

(Leia na página 3)

Inglaterra toma posição contra árabes

(Leia na página 6)

Café vai mudar ao estilo de Costa

(Hedyl Rodrigues Valle informa, na página 7)

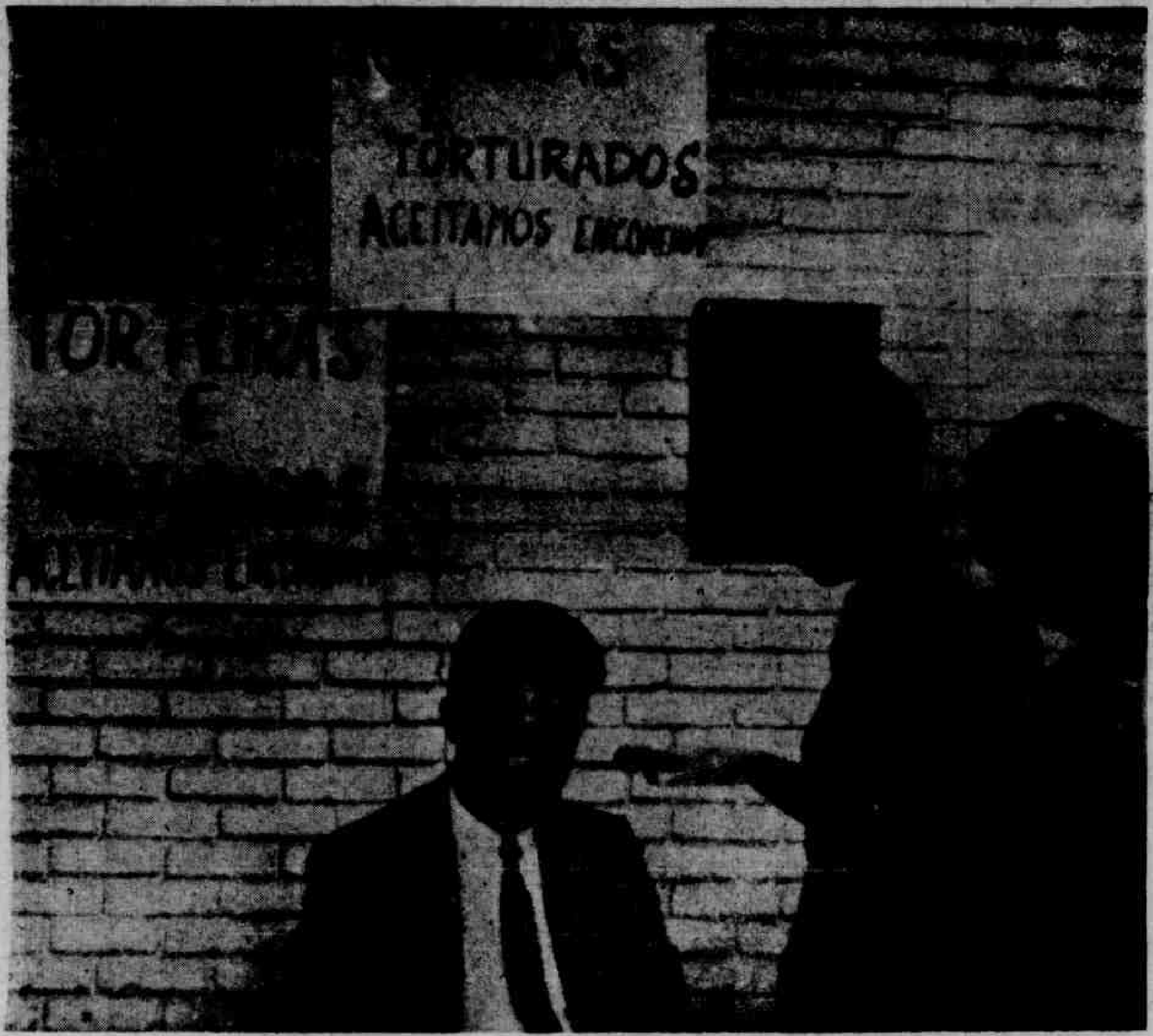
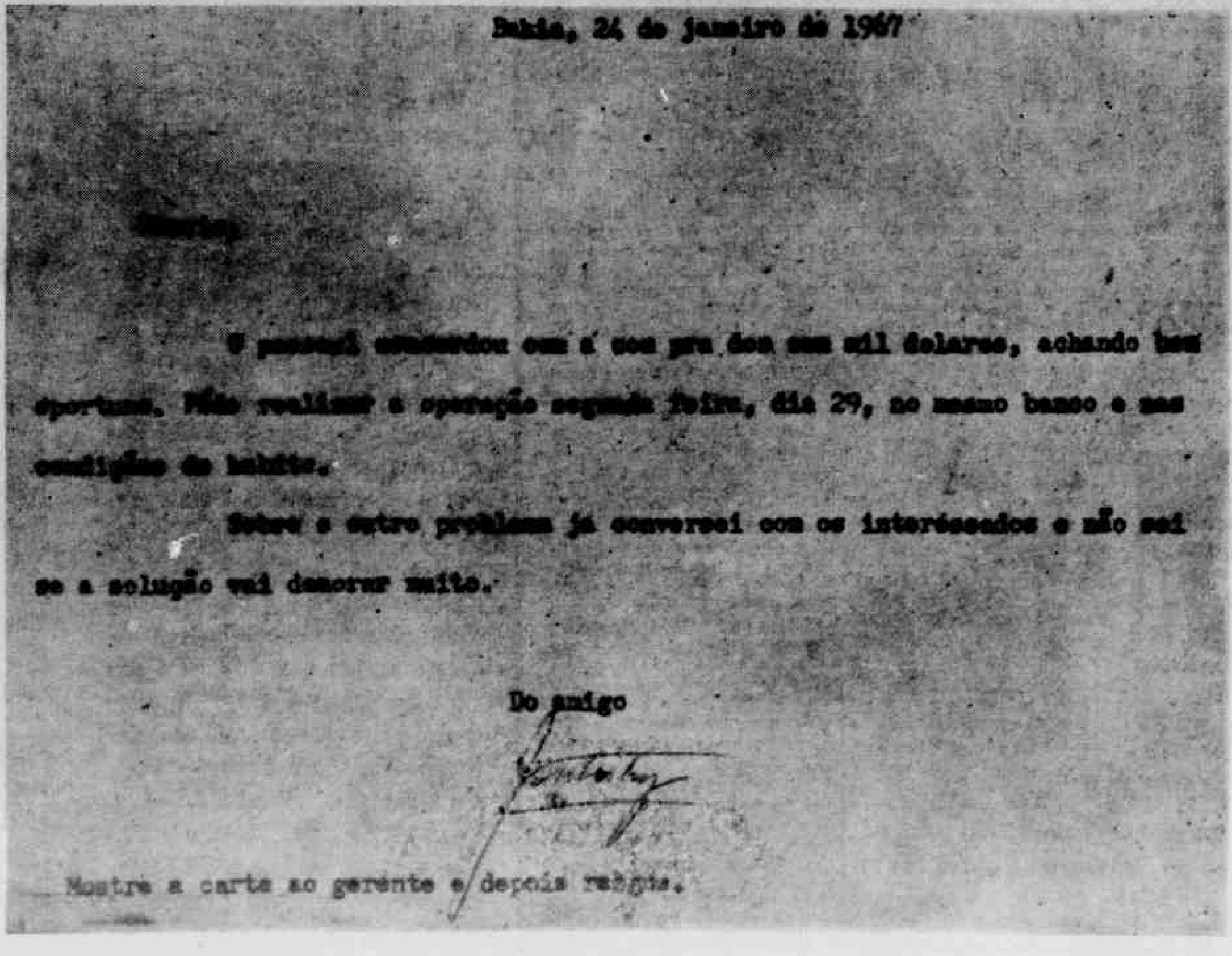


FOTO DE LUIZ PINTO

Carta prova tacada

O deputado Mário Piva apresentou, ontem, à CPI sôbre o escândalo do dólar, carta assinada pelo "vice-governador" da Bahia, sr. Jutaí Magalhães, filho do sr. Juraci Magalhães, para provar que êle deu uma tacada, ao comprar cem mil dólares poucos dias antes da elevação da taxa da moeda norte-americana, no último Carnaval. O documento diz o seguinte: — "Bahia, 24 de janeiro de 1967. Otávio, o pessoal concordou com a compra dos cem mil dólares, achando bem oportuno. Pode realizar a operação segunda-feira, dia 29, no mesmo banco e nas condições de hábito. Sôbre o outro problema já conversei com os interessados e não sei se a solução vai demorar muito. Do amigo (a) Jutaí." (Dilson Ribeiro Informa, na página 2)

A noite do livro proibido



Bahia, 24 de janeiro de 1967

[illegible]

O pessoal concordou com a compra dos cem mil dolares, achando bem oportuno. Pode realizar a operação segunda feira, dia 29, no mesmo banco e nas condições de habito.

Sobre o outro problema ja conversei com os interêssados e não sei se a solução vai demorar muito.

Do amigo

Mostre a carta ao gerente e depois rasgue.

Enquanto o deputado Márcio Moreira Alves, no Rio, realizava uma "noite de encomendas" do seu livro "Torturas e Torturados", apreendido por ordem do ministro da Justiça, o líder do MDB protestava, na Câmara, contra o ato do titular da Justiça e pedia providências à Mesa para garantir as prerrogativas do parlamentar. O Ministério da Justiça alegou em nota oficial que o livro é "ofensivo à dignidade das Fôrças Armadas" e que "incita a animosidade das classes civis contra elas". (Página 2).

GB: Secretariado fica sem alterações

O governador evita abrir vaga na Câmara para o marechal Kruel (João da Silva informa, na página 3)

Aeromoças pedem o direito de casar

As aeromôças brasileiras iniciaram movimento para tirar dos contratos a cláusula contra o casamento (pág. 5)

CAPÍTULO FINAL

A necessidade de apresentar aos médicos algumas sugestões tiradas do próprio convívio com viciados e traficantes; mostrar à opinião publica a criminosa omissão das autoridades; e sugerir medidas de efeito imediato, para reduzir os malefícios do vício, levaram o repórter Paulo Galante a complementar hoje sua série de reportagens. O médo à polícia, as magicas para a obtenção da droga, e o ritual do maconheiro convicto — só usa a erva — são também abordados neste último capítulo. Hoje, durante a sessão plenária da Assembléia Legislativa carioca, o deputado-médico Sebastião Menezes fará importante pronunciamento sôbre o assunto. — (Página 8).

MILITARES

Lyra: Não tratei da FIP na Argentina

ELMO LINS

Uma beleza, a assunção de comando do coronel Francisco Boaventura na Fortaleza de São João, realizada na manhã de ontem e que contou com a presença do que há de mais representativo nas Fôrças Armadas. Um cerimonial simples bem de acôrdo com a personalidade do nôvo comandante, considerado uma das maiores figuras do Exército brasileiro. Em seu discurso, disse o coronel Francisco Boaventura: "Está na consciência dos brasileiros que a Nação atravessa uma das fases mais críticas de sua evolução histórica. Os frutos do esfôrço pela recuperação e desenvolvimento nacionais têm de se apresentar reais e a curto prazo e sòmente pelo trabalho intenso, patriótico, honesto e até mesmo sacrificante, resultados compensadores poderão ser obtidos na urgência que a situação requer".

QUARTÉIS

Os quartéis não poderiam deixar de acompanhar o ritmo acelerado que se exige e espera de todos os setores da atividade e pelo entendimento consciente dessa necessidade contarei certamente com o esfôrço multiplicado de todos vós. A honestidade na mais completa acepção do têrmo que vai da lisura no trato da coisa pública até à honestidade em vossa profissão e em vossos propósitos, resultará em tranqüilidade para vossas consciências e imprimirá respeito e desassombro a vossos atos.

REVOLUÇÃO

A Nação está em pleno regime revolucionário. Assim, como em março de 1964, a união da família militar facilitou o desencadeamento dêste processo e por essa união e sòmente por ela, estará assegurada a defesa da obra que a revolução realizou até agora e garantindo o processo para novas conquistas.

Transcorridos apenas três anos, as fôrças depostas do antigo regime e seus aliados, auxiliados por figuras das hostes revolucionárias que, inexplicàvelmente, lhes servem de instrumento, acusam as Fôrças Armadas de usurpadores do Poder e sob o pretexto de uma falsa redemocratização e pacificação, forçam ou insinuam o retôrno, ao cenário político nacional, dos fatôres da desordem, da corrupção e da subversão.

DIVISIONISMO

Acrescentou o coronel Francisco Boaventura que: "O divisionismo que se procura criar entre civis e militares é impatriótico e injusto. A tradição democrática das Fôrças Armadas, ora acusadas de impor à Nação um regime militarista está na história para demonstrar a improcedência da acusação. O que o momento exige é a conjugação de esforços dos brasileiros de boa-vontade com a exclusão das falsas lideranças fomentadas ao preço da corrupção e da subversão, para que o govêrno da Revolução possa realizar seu ingente programa. Terminou o coronel-comandante da Fortaleza de São João por afirmar que as fôrças vivas da Nação terão clima favorável e dever imperioso de continuar: Na obra de consolidação e aperfeiçoamento do regime democrático. Na busca de uma solução à problemática da mocidade proporcionando-lhes condições imediatas e tangíveis para estudar. Na recuperação econômico-financeira. Na marcha para o desenvolvimento. Na moralização administrativa. Na conquista de melhores condições de vida para os menos favorecidos. Na defesa corajosa dos interêsses nacionais. E, finalmente, na afirmação do Brasil no concêrto internacional.

CAPITÃO BARATA

O ato do sr. presidente da República considerando como reformados vários oficiais do Exército entre os quais o ex-capitão Agildo Barata foi, antes de tudo um ato de justiça. Afinal os ex-oficiais expulsos do Exército, há anos atrás, uns por subversão, outros por serem revolucionários tiveram ganho de causa na Justiça iniciada a ação em 1962 e terminada por decisão de sentença do Supremo Tribunal Federal em 1966 e que não foi cumprida pelo sr. Castelo Branco e que teve como advogado o jovem Alexandre da Cunha Ribeiro. Agora, resta que os ministros militares acatem jurisprudência relativa à matéria, aliás, já aceita pelo Consultor-Geral da República no sentido de ser concedida a anistia a alguns oficiais punidos não por subversão ou pela pecha de serem comunistas mas, por outras razões conforme consta do processo.

FIP

É o próprio ministro do Exército, o general Lyra Tavares que afirma, enfàticamente, que sua ida à Argentina foi, apenas, para comparecer como chefe do Exército brasileiro às comemorações realizadas na data da independência do país irmão. Sob palavra de honra, disse o general Lyra Tavares que absolutamente não tratou da criação da Fôrça Interamericana de Paz, conforme foi noticiado em diversos órgãos da imprensa. Portanto, ao que parece, a criação da FIP continua na estaca zero.

O coronel Francisco Boaventura Cavalcanti tomou posse ontem como comandante da Fortaleza de São João. Em seu discurso, disse que as Fôrças Armadas estão coesas em tôrno do presidente da República e que acredita na plena redemocratização do país.

Câmara reage contra atentado a Márcio

O deputado Batista Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, informou ontem ter mantido contato com o ministro Gama e Silva pedindo-lhe esclarecimentos sôbre a proibição do livro "Torturas e Torturados" e sôbre o reconhecimento do pleno exercício das prerrogativas parlamentares de seu autor deputado Márcio Moreira Alves.

A informação do presidente da Câmara foi feita em resposta aos discursos pronunciados na sessão de ontem pelos deputados Mário Covas líder do MDB e Alceu de Carvalho, protestando contra a apreensão do livro e solicitando à mesa diretora que enviasse mensagem ao ministro da Justiça "lembrando a necessidade de serem asseguradas as prerrogativas ao parlamentar".

DEFESA

O deputado Ernâni Sátiro, líder da maioria na Câmara, e o sr. Leon Peres da ARENA fizeram a defesa do govêrno refutando as críticas da oposição sob o argumento de que "o ato do ministro da Justiça se baseou em dispositivos da legislação vigente".

Sem entrar no mérito da matéria, o deputado Leon Peres alegou que, para o ministro Gama e Silva, "Torturas e Torturados" está todo impregnado de jogar de responsabilizar a miséria que o País atravessa há tantos anos buscando estabelecer animosidade entre as Fôrças Armadas e a população civil".

ENCOMENDAS

Foi realizada ontem na Livraria Santa Rosa a noite que seria de autógrafos do deputado Márcio Moreira Alves em seu livro "Tortura e Torturados" e que se transformou em "noite de encomendas" como bem indicava um cartaz que dizia "Aceitamos encomendas, a entrega é com o Supremo Tribunal Federal".

Amanhã, sexta-feira, na Livraria São José, serão tomadas novas encomendas, quando espera o deputado-escritor poder informar com maior precisão a data das entregas dos exemplares de seu livro.

Declarou o escritor que "o principal responsável pela apreensão do livro é o general Ernesto Geisel que é citado em minha obra como elemento que deu cobertura aos torturadores de Pernambuco". Indagado se pretendia processar os responsáveis pelo ato que considera de fôrça, disse: "Não temos garantias para denunciar torturadores, quanto mais para processá-los".

O suplente de senador Marcelo Alencar, advogado, na Guanabara, do deputado Márcio Alves, disse que o livro nem de longe visa atingir as Fôrças Armadas como instituição, citando apenas três militares envolvidos nos fatos abordados, como poderia citar médicos, jornalistas, professores e outros quaisquer profissionais que fôssem torturadores.

PORTARIA

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça divulgou ontem a portaria, assinada pelo sr. Hélio Scarabotolo, determinando a apreensão do livro. A portaria considera o livro como "ofensivo à dignidade das Fôrças Armadas" e que "incita a animosidade das classes civis contra elas". Considera ainda que a obra, por não fazer alusão à oficina ou emprêsa em que foi impressa, é "clandestina".

STM exclui do processo jovem acusada em MG

A estudante Patricia Pinto de Carvalho, denunciada em dezembro de 1964 pelo promotor da Auditoria da Quarta Região Militar, em Juiz de Fora, foi excluída por unanimidade, pelo Superior Tribunal Militar, do processo em que estava envolvida com mais 155 estudantes sob a acusação de exercer atividades subversivas.

Segundo a denúncia o crime de Patricia é ser noiva de Otacílio Gonçalves Tomé e êste ser ligado a um estudante do curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia de Belo Horizonte, que era acusado de subversão. Por outro lado, Otacílio foi incluído na denúncia pelo fato de ter promovido um movimento no sentido de ser convidado o escritor Carlos Heitor Cony para paraninfar a turma de Jornalismo daquela Faculdade.

Crítica

O ministro Francisco Correia de Melo, relator da matéria, ao conceder a ordem por entender que a paciente não cometeu o crime a ela atribuído, criticou o representante do Ministério Público, no que foi acompanhado pelos ministros Peri Bevilaqua e Alcides Carneiro.

Em outra oportunidade, o Superior Tribunal Militar já havia excluído daquele processo 16 estudantes igualmente por considerar a denúncia inépta.

Voto de Minerva

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, pelo voto de Minerva decidiu trancar o processo oriundo do IPM de Angra dos Reis, no Estado do Rio, a que respondiam, perante à Terceira Auditoria da 1.ª Região Militar, os civis Orlando da Silva Marques, João Rosa Filho, Orlando Nogueira e Manuel do Rosário, estendendo a medida em favor de Benedito Soares, Luiz Lobato Vieira e outros.

Anteriormente, o STM concedeu exclusão da denúncia por inépcia, ao prefeito Heitor Chagas da Rocha. O vice-prefeito Jorge Daher e o líder sindical Laércio Correia Guimarães que foi considerado o cabeça do movimento.

Ao denunciar os indiciados, o promotor Válter Wigderowitz enquadrou-os na antiga Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar, sob a acusação de que desenvolviam atividades subversivas, participando de caravanas e comícios na cidade fluminense de Angra dos Reis com finalidades de agitar as massas camponesas para invasão de terras. Alegou ainda o promotor terem os indiciados promovido greves consideradas ilegais, "tudo a serviço do comunismo".

A decisão do STM quanto ao trancamento do processo foi por considerar "completa falta de definição criminal". Foi relator o ministro Peri Bevilaqua e o processo deveria ser [illegible] êste mês.

PLANALTINA
(AGUARDENTE)
se a marca é
TRIANON
o produto é bom

Fuzileiros navais terão helicóptero para transporte

A fim de visitar a Organização do Corpo de Fuzileiros Navais da Inglaterra, Holanda e, possìvelmente, da Espanha e de Portugal, êste criado há pouco tempo, embarcou com destino a Paris, de onde seguirá para Londres, o vice-almirante Heitor Lopes de Souza, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil, que deverá permanecer fora cêrca de 30 dias.

Aproveitando a viagem, vai visitar diversas fábricas de armamentos, notadamente na Bélgica, uma vez que o equipamento usado pela corporação é totalmente de origem belga.

HELICÓPTEROS

Como novidade, o almirante Heitor afirmou que irá também sondar diversas fábricas de helicópteros visando a dotar o Corpo de Fuzileiros Navais dêstes aparêlhos. Em sua viagem, o militar será acompanhado pelo almirante Müller de Campos, diretor-geral de Armamento do CFN, que o precedeu devendo encontrá-lo na Europa.

Com respeito ao transporte por helicópteros, de sua tropa, acha o almirante Heitor de Souza que a inovação se impõe por se tratar o Corpo de Fuzileiros Navais uma tropa que necessita de ter todos os meios possíveis para um deslocamento rápido para qualquer ponto do território nacional.

Edson quer saber porque GB não enquadra optante

O deputado Edson Guimarães, ARENA, encaminhou ao govêrno da Guanabara, através da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa requerimento de informações para saber os motivos pelos quais o sr. Negrão de Lima ainda não enviou ao DASP a relação dos funcionários policiais que não optaram pelo serviço federal, para que os mesmos possam ser enquadrados no Estado.

Explicou o parlamentar que os funcionários que optaram pela Guanabara e que prestam serviços à população recebem 300 mil cruzeiros velhos mensais, enquanto que os que optaram pela União recebem 700 ou 800 mil e vão ganhar mais de um milhão, devido à falta de relação que servirá para o enquadramento no Estado.

Saldanha obtém mais um mandato no Clube Naval

O almirante José dos Santos Saldanha da Gama foi reconduzido ontem à presidência do Clube Naval, após participar, como candidato único, da eleição que se iniciou às 8 e terminou às 22 h, quando imediatamente se procedeu à contagem dos votos.

Depois de dois anos à frente da entidade, o almirante Saldanha da Gama conseguiu a união de todos os associados, inclusive obtendo benefícios para todos, como financiamentos de casa própria, planos de automóveis e uma série de estudos e conferências sôbre a integração do mar na economia nacional.

DECLARAÇÃO

O almirante Saldanha da Gama, em pronunciamento público, fêz a seguinte declaração: "Há exatamente dois anos, em março de 1965, lancei a minha candidatura à presidência do Clube Naval, afirmando que só me interessaria na medida em que o Clube pudesse contribuir para a solução do problema nacional que realmente nos intranqüilizava: a crescente marginalização da Marinha na vida da Nação e conseqüente frustração da classe. O êxito do Instituto Nacional do Mar, então prometido como primeiro instrumento de luta contra o deplorável desdém das elites responsáveis pelas coisas do mar, não apenas confirmou que a insatisfação não existia apenas em mim, mas em todos nós".

"O Clube Naval, teve papel de tal monta na inspiração dêste movimento que me pareceu contra-indicado, imprudente desvincular essa Associação do Instituto. Por isso mantenho minha candidatura em 1967. Meu intuito é continuar o meu esfôrço para que os oficiais da Marinha continuem na luta de reafirmação que não é apenas a sua sobrevivência nacional mas o futuro da Nação, da Nação reconciliada com o mar, tirando de sua infinita grandeza os elementos de sua prosperidade. Este foi e continua a ser o motivo de minha candidatura à presidência do Clube Naval."

"Continuarei meus esforços à frente do Clube Naval, para que os oficiais da Marinha continuem na luta de reafirmação da Pátria reconciliada com o mar" disse o almirante Saldanha da Gama, por ocasião da eleição no Clube Naval.

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 – Grupo 413 – Tel. 25 475
NITERÓI

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Piva exibe documento que prova especulação de Jutahy

O deputado Mário Piva (MDB-BA) apresentou, ontem, a prova material da participação do sr. Jutahy Magalhães no escândalo do dólar, nos últimos dias do desgovêrno Castelo Branco. O documento é uma carta assinada pelo sr. Jutahy filho do ex-chanceler Juracy Montenegro, dirigida a uma pessoa de nome Otávio, residente na Guanabara. Após a assinatura, há um "post scriptum" advertindo: "Mostre a carta ao gerente e depois rasgue".

—oOo—

Além da carta, o sr. Mário Piva fêz outras acusações ao sr. Jutahy Magalhães. Citando números e fatos, o parlamentar baiano lembrou um dos chamados escândalos da administração do sr. Juracy Montenegro no Govêrno do Estado da Bahia, conhecido como o "negócio dos hidrômetros", em que o sr. Jutahy Magalhães ganhou uma fortuna em transações rápidas e quase tão vantajosas, quanto as do dólar.

—oOo—

Jutahy organizou, em 1960, uma firma registrada sob o nome social de MATEMA, com mais dois sócios: Sinei Neves (capital 2.250.000 cruzeiros velhos) e Alceu Hiltner (capital idêntico ao primeiro) e o próprio Jutahy com Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros), portanto um capital inferior aos demais. Mas os lucros eram iguais. A firma tinha como objetivo vender material de construção. Na época o Govêrno da Bahia estava realizando algumas obras para ampliar o abastecimento de água a Salvador. O sr. Juracy Montenegro mandou fazer uma coleta de preços para a compra de hidrômetros. Em seguida, cancelou a coleta e autorizou que se fizesse uma concorrência pública, em que apareceu a MATEMA como vencedora e candidata exclusiva.

—oOo—

Na primeira transação, a firma do sr. Jutahy vendeu uma partida de hidrômetros ao Govêrno da Bahia no valor de vinte e cinco milhões e duzentos e cinquenta cruzeiros velhos, ou seja, mais de cinco vêzes o montante de todo o capital da MATEMA. Um excelente negócio, tão vantajoso, que pouco tempo depois a firma desaparecia, como se já houvesse cumprido a sua missão, oferecendo aos sócios um lucro compensador. Após a MATEMA, o sr. Jutahy fêz novas incursões no "mundo dos negócios" — segundo afirma o deputado Mário Piva —, explorando, inclusive uma mina de sal-gema, sòmente comparável à mina do dólar, em que o filho do sr. Juracy Montenegro conseguiu aumentar a sua próspera fortuna.

—oOo—

O prefeito Wadjô Gomide espera resolver, dentro de poucos dias, o problema do racionamento de fôrça e luz de Brasília. Nesse sentido, já enviou o seu secretário de Serviço Público a Goiânia para um encontro com o governador Otávio Lage, quando será estudada uma fórmula capaz de atender de imediato a demanda do fornecimento de energia ao Distrito Federal. A solução não terá caráter definitivo, uma vez que é preciso aumentar a produção de "quilowatts" para que Brasília não fique sujeita aos racionamentos temporários.

—oOo—

Dentro dêsse esquema, o sr. Wadjô Gomide incluiu no seu programa administrativo o aproveitamento da cachoeira de Dourados, o que atenderá as exigências do consumo de energia, em Brasília, durante vários anos. Trata-se de uma obra do maior vulto, que merece o apoio de quantos têm responsabilidade no desenvolvimento do Distrito Federal e que, sem dúvida alguma, projetará no futuro a gestão do atual prefeito da nova Capital da República.

—oOo—

Subscrita por cento e trinta deputados, o sr. Nélson Carneiro (MDB-GB) apresentou, ontem, na Câmara, projeto de emenda constitucional, que introduz o divórcio no Brasil. A emenda altera a redação do Artigo 167 da Constituição que passa a figurar com os seguintes têrmos: — O casamento é indissolúvel, se os cônjuges declararem pertencer a religião, que preconize a indissolubilidade do vínculo. Uma vez aprovada a proposição do sr. Nélson Carneiro, o Brasil terá o divórcio nos moldes de Portugal, ou seja, beneficiando apenas os não-católicos.

RÁPIDAS

Foi afastado da chefia do Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos (DTUI) o major Eudes Barreto, sendo nomeado o major Aloísio Vasconcelos, de quem se espera que aquêle órgão ofereça a Brasília um serviço de comunicações capaz de atender às reais exigências da população do DF. * O deputado Leo Neves (MDB-PARANÁ) perguntou ao sr. Roberto Campos, na CPI do dólar, porque o Banco do Brasil não tomou a mesma atitude do First National City Bank (segundo informações desta coluna), mandando sustar a venda de dólares uma semana antes de alteração da taxa cambial. A indagação — como é óbvio — ficou sem resposta, limitando-se o ex-ministro de Castelo a sofismas e evasivas, que nada esclareceram. * A jovem guarda do MDB vai reunir-se, na próxima semana, para elaborar as suas propostas e a linha de conduta a seguir na Convenção Nacional do partido, prevista para o dia 14 de junho, em Brasília. * O deputado Luiz Garcia (ARENA-SE) fêz um apêlo às autoridades responsáveis para que a sede das agências do antigo IAPI e da Capitania dos Portos volte a funcionar na cidade de Neópolis, em Sergipe, com o que uma numerosa população das margens do São Francisco será melhor assistida. * O Museu de Brasília está abandonado, servindo de sanitário para pessoas inescrupulosas. O Museu é uma obra arquitetônica de linhas modernissimas, que deveria merecer o maior carinho, pois nêle os visitantes encontrariam a história da construção da nova Capital. * Deixando Brasília rumo à Europa o editor Geraldo Vasconcelos.

Costa não admite mudar leis de Imprensa e de Segurança

O senador Filinto Müller, líder da ARENA no Congresso Nacional, informou ontem, depois de confe-renciar longamente com o Presidente da República, que o marechal Costa e Silva se mostrou contrário à introdução de qualquer alteração imediata, na Carta Constitucional, na Leis de Segurança e na Lei de Imprensa, por julgar que só deverão sofrer modificações os textos legais que evidenciam conter falhas, depois de um razoável período de vigência.

No tocante ao "solapamento da revolução", tema de matérias publicadas em alguns órgãos de imprensa, o presidente Costa e Silva — de acôrdo com o depoimento do sr. Filinto Müller — não admite a veracidade de qualquer dos dados levantados para construir êsse noticiário, por julgar o panorama político "dos melhores" e permanecer voltado, inteiramente, para o desenvolvimento nacional, esquivando-se, assim, à alimentação de polêmicas.

REFORMA

O problema central, analisado durante o encontro entre o presidente Costa e Silva e o senador Filinto Müller, foi a reforma eleitoral e as medidas já adotadas, no sentido de concretizá-la.

De acôrdo com o pensamento do senador Filinto Müller, o Código Eleitoral "deve ser adaptado à realidade atual", tendo em vista, inclusive, as conseqüências da legislação baixada pelo marechal Castelo Branco.

Alegou o senador Filinto Müller que o marechal Costa e Silva não é contra a criação de novos partidos, por entender que a Carta Constitucional de 67 abre essa perspectiva.

Entende, contudo, que não há razões para alterar seu texto, que disciplina a matéria, "para evitar a proliferação de legendas que nada signifiquem"

ARENA quer que Costa baixe o mínimo de decretos-leis

O colegiado de líderes da Arena se reúne hoje, em Brasília, com o presidente Costa e Silva, anunciando-se que o deputado Rafael de Almeida Magalhães pretende apelar ao chefe do govêrno no sentido de que limite, ao mínimo, o exercício da prerrogativa constitucional de baixar decretos leis, como, forma de prestigiar o Congresso Nacional.

O parlamentar carioca pretende recolher subsídios para elaboração da lei complementar disciplinando a matéria, de maneira a ficar perfeitamente claros os conceitos de "segurança nacional" e "finanças públicas", fundamentos invocados para a produção de decretos leis.

APOIO

Segundo informava-se em Brasília, a iniciativa do sr. Rafael de Almeida Magalhães conta com o apoio dos setores mais liberais da Arena, que se manifestam, com a mesma intensidade da oposição, contra a capacidade tão ampla do chefe do govêrno de baixar decretos-leis.

Refletindo êsse estado de espírito na ARENA, o sr Teódulo de Albuquerque, em conversa informal com o presidente da Câmara, sr. Batista Ramos, estranhou que o Parlamento não tivesse autonomia para patrocinar, através de projeto, a abertura de créditos suplementares para o custeio das despesas extraordinárias não previstas no orçamento. E salientou: "Os Tribunais Regionais enviam diretamente ao Congresso Nacional o projeto, pedindo a abertura de créditos suplementares. Já o Legislativo não pode fazer o mesmo. Tem de estender o pires e solicitar ao govêrno essa providência".

TENDÊNCIA

Os líderes governistas, inclusive o senador Daniel Krieger, admitem que a tendência do presidente da República é de reduzir o número de decretos-leis, embora não se possa acusar o chefe do govêrno de abusar dessa prerrogativa.

Vários elementos da ARENA entendem, no entanto, que, sòmente através da elaboração de Lei Complementar disciplinando o art. 58 da Constituição, que trata dos decretos-leis, é que o problema estará resolvido.

O líder Ernâni Sátiro, no encontro de hoje com o presidente Costa e Silva, fará sugestões sôbre a elaboração das Leis Complementares, as quais, no seu entender, devem ser estudadas pràviamente pela ARENA. Com êsse objetivo, seis comissões se constituiriam, cada uma com a missão de elaborar projetos específicos.

Leopoldo: Govêrno não aceita as "eminências-pardas"

Numa alusão direta aos ataques feitos na véspera pelo deputado Teódulo de Albuquerque, vice-presidente da ARENA e elemento de confiança do ex-presidente Castelo Branco, o secretário-geral do partido, sr. Leopoldo Peres, negou ontem que o marechal Costa e Silva esteja marginalizando o Congresso, acrescentando que, apenas, o chefe do govêrno é avêsso à criação das chamadas eminências pardas".

Sustentou o sr. Leopoldo Peres que a utilização, pelo presidente Costa e Silva, da faculdade de baixar decretos-leis, "na forma do artigo 58 da Constituição vigente", não significa menosprêzo à instituição parlamentar, que, no entender parlamentar amazonense, "está sendo prestigiada pelo chefe da Nação".

"EMINÊNCIAS"

Depois de enfatizar que o marechal Costa e Silva não tolera as "eminências pardas", o secretário-geral da ARENA disse que o presidente da República, por isso mesmo, não nutre qualquer desejo de prestigiar grupos isolados de parlamentares", evitando assim formar "aquelas igrejinhas" onde só os deputados e senadores mais chegados ao chefe do Executivo recebem as benesses oficiais.

O sr. Leopoldo Peres disse, ainda, estranhar que um vice-presidente da ARENA nacional, no caso o sr. Teódulo de Albuquerque, faça um pronunciamento "que seria lícito esperar de um prócer oposicionista".

DESCONTENTES

O caráter fisiológico das queixas dos grupos da ARENA que se vêm insurgindo contra o presidente Costa e Silva era, por outro lado, ressaltado ontem, quando os srs. Teódulo de Albuquerque e Último de Carvalho reclamavam melhor tratamento do Executivo para suas pretensões regionais.

Em conversa com outros parlamentares alegavam que até o Poder Judiciário conta, presentemente, com mais independência que o Poder Legislativo, pois os Tribunais Regionais, por exemplo, podem se dirigir diretamente ao Parlamento, a fim de pleitear verbas destinadas à sua administração e manutenção. Em contrapartida, os membros do Legislativo, que podem autorizar os auxílios ao Judiciário, têm que se dirigir ao chefe do govêrno para liberar créditos e atender a seus colégios eleitorais, muitas vêzes não sendo atendidos.

Deputado carioca dá à direção do MDB problemas da oposição gaúcha

O alto comando nacional do MDB conhecerá, hoje em Brasília, através de relatório a ser apresentado pelo deputado Herculano Alves as preocupações da bancada oposicionista gaúcha, em decorrência do comportamento do "governador" Peracchi Barcelos em reforçar a brigada com a incorporação da guarda-civil e da DOPS, no momento em que confirma os rumôres de "solapamento da Revolução".

O sr. Hermano Alves transmitirá, ainda, que o MDB gaúcho pretende apresentar proposta, na convenção marcada para o próximo dia 14 de junho, no sentido de que as direções regionais participem da direção nacional e das grandes decisões do partido de oposição.

CONTATOS

O parlamentar carioca, no entendimento mantido com a bancada estadual gaúcha, soube que emissários do marechal Cordeiro de Farias mantêm contatos freqüentes com o "governador" Peracchi Barcelos, o qual, segundo o sr. Hermano Alves, tem caracterizada sua administração por uma total falta de capacidade de solucionar os problemas regionais.

O sr. Hermano Alves verificou estar o "governador" Peracchi Barcelos isolado, nacionalmente, sem capacidade de obter ajuda federal. Em conseqüência, a corrente da ARENA sob a liderança do ministro da Educação, sr. Tarso Dutra se fortaleceu, havendo intensa disputa interna no partido governista.

AFASTAMENTO

Ao sr. Hermano Alves, a bancada gaúcha transmitiu, ainda, suas apreensões com respeito à resistência do sr. Peracchi Barcelos em licenciar-se do govêrno estadual para tratamento de saúde, porque não admite passar a chefia do Executivo, nos têrmos da Constituição, ao presidente da Assembléia Legislativa, por ser integrante do MDB.

Pròximamente, o Gabinete Executivo Regional do MDB enviará dois emissários a Brasília para informar à direção nacional oposicionista sôbre o desdobramento da situação crítica a que está submetido o Estado do Rio Grande do Sul.

INEXISTÊNCIA

O marechal Cordeiro de Farias declarou, ontem, não ter conhecimento do que se convencionou chamar de "solapamento à Revolução", negando-se a comentar a situação política e econômico-financeira do País. Enfatizou o ex-ministro do Interior e candidato à Presidência da República considerar-se "morto para a política".

ARENA paulista une-se ao MDB por eleições diretas para as capitais

SÃO PAULO (Sucursal) — O MDB uniu-se, ontem, à ARENA de São Paulo, na defesa das eleições diretas para as capitais dos Estados e para a Presidência da República. O movimento da ARENA, nascido na bancada do partido na Câmara Municipal de São Paulo, foi fortalecido pela bancada do MDB e, além disso, grandes setôres do partido do govêrno, na Assembléia Legislativa e na Câmara Federal, já manifestaram o desejo de participar da campanha que será iniciada na próxima semana, através de concentrações populares nos bairros de São Paulo.

O MDB — estadual e federal —, dá apoio ao movimento, sendo que no Estado serão realizadas várias concentrações contra as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, contra as eleições indiretas e as nomeações de prefeitos das capitais pelos governadores.

Paralelamente, será desenvolvido um trabalho para a revisão das cassações impostas pelo movimento de abril de 1964, e também para a adequação à realidade brasileira, de todos os atos efetivados no período do govêrno do marechal Castelo Branco, tais como a extinção da estabilidade e a entrega de nossos minerais a grupos estrangeiros.

Para os observadores, a união que hoje se nota entre os parlamentares do MDB e da ARENA significa o avanço da tese da criação do terceiro e do quarto partidos políticos.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

RIGOROSAMENTE VERDADEIRO: o sr Negrão de Lima não vai reformar tão cedo o seu secretariado, nem vai convocar para o seu govêrno nenhum deputado. Motivo: o governador da Guanabara (que fêz tôda a sua carreira na base da habilidade e do cálculo político) só abrirá vaga para o general Kruel, que é o 1.º suplente do MDB, se o marechal Costa e Silva pessoalmente ou por pessoa categorizada fizer saber a êle que está interessado na ida do marechal Kruel para a Câmara.

☐ Na única conversa que teve até hoje com Costa e Silva (conversa que desagradou aos mais íntimos amigos militares de Costa e Silva), Negrão fêz tudo para "arrancar" do presidente uma palavra a favor de Kruel. Mas como na escola política em que Negrão estudou Costa e Silva era professor, êste se "fechou em copas" e não tocou no assunto, mesmo provocado pelo governador da Guanabara...

Amaury Kruel

☐ Ainda sôbre o assunto: no caso de resolver permitir que Kruel vá para a Câmara, Negrão convocará para o seu secretariado um dêstes três nomes: Gonzaga da Gama, Erasmo Martins Pedro ou Reinaldo Santana. Mas o curioso é que, embora todos três considerem o cargo de secretário muito importante para as suas carreiras e aspirações políticas, consideram também o atual Govêrno da Guanabara tão desmoralizado que não "mexem uma palha" para serem nomeados...

☐ Inacreditável, mas rigorosamente verdadeiro: no último dia (precisamente no dia 15 de março) do seu govêrno, o marechal Castelo Branco assinou decreto transferindo as reservas de minério de ferro de Araxá, que estavam sob contrôle da FERTIZA (Fertilizantes de Minas S/A), para a DEMA, que é um grupo controlado por norte-americanos e canadenses. O ministro Costa Cavalcante está estudando o assunto (um verdadeiro absurdo) e já se comprometeu com grupos militares nacionalistas a rever a decisão inominável tomada contra os interêsses do País.

☐ A famosa coleção de carrancas do S. Francisco, pertencente ao empresário José Carvalho (que se tem recusado a emprestá-la até mesmo para exposições internacionais), vai ser finalmente revelada ao público. Figurará numa próxima exposição de arte popular a ser realizada no Museu da Imagem e do Som.

☐ A exposição será organizada pelo sr. Franco Terranova e apresentada pelo ensaísta e crítico de artes plásticas Clarival do Prado Valladares.

☐ Tudo isto ficou resolvido no jantar que o sr. José Carvalho ofereceu ao casal Genaro de Carvalho, no qual se festejou o sucesso de sua exposição de tapêtes. E a promessa do empréstimo das célebres e invejadas carrancas foi feita ao jovem Ricardo Cravo Albim, presidente do Museu da Imagem e do Som, e um dos presentes à comemoração.

☐ O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, é desde já candidato ao Govêrno do Paraná, embora o pleito só se realize em 1970. Segundo se assegura nos meios políticos, a sua candidatura conta com os dois "apoios fundamentais" da atual conjuntura, apesar de se tratar de um pleito direto. Um é o do governador Paulo Pimentel, e o outro é o do presidente Costa e Silva.

☐ A candidatura cada vez mais "escandalosa" de Arzua está causando não só rebuliço nos meios político-administrativos do Estado como já provocou inclusive verdadeira "revolução" ali. E esta revolução é uma "vassourada" em regra que o sr. Paulo Pimentel (eleito pelo então governador Ney Braga) está dando no "neysmo" estadual. Um secretário de Estado "neysta vermelho", o sr. Saul Raiz (Viação e Obras Públicas), acaba de ser sumàriamente demitido.

☐ A fim de mostrar a sua fôrça e independência, o governador Pimentel demitiu também o próprio irmão do senador Ney Braga, Guilherme Braga, que controlava o sistema educacional do Estado através da "Fundação Educacional". Outros secretários de Estado e ocupantes de altos cargos na administração também estão na alça de mira de Pimentel, o qual, embora eleito pelo sr. Ney Braga (de quem era secretário de Estado), resolveu vetar a sua candidatura a governador em 70, e "embarcou inteiramente" na candidatura Ivo Arzua.

☐ Mesmo assim, o sr. Ney Braga (que era candidato a vice-presidente em qualquer chapa, quando Jango era presidente, e tudo fêz para ser o vice de Costa e Silva) continua muito popular no Estado. O "Ney voltará" tem condições de grande vitalidade, apesar do "rôlo compressor" a que está sendo submetido por Paulo Pimentel.

☐ Dizem que o senador-general Ney Braga tem se queixado amargamente do procedimento do sr. Paulo Pimentel ("que foi uma invenção minha", segundo as suas palavras), mas garante que, mesmo sem máquina a seu favor, ganhará as eleições. Quanto a Paulo Pimentel, fechou a questão: quer ser o único líder do Paraná.

☐ Epaminondas do Valle, que foi diretor da Alfândega do Rio de Janeiro, é o mais recente diretor da Nôvo Rio Imobiliária. Foi convidado pessoalmente pelo ex-governador Carlos Lacerda.

O ministro da Educação, homem de bem, mas inequìvocamente deslocado do lugar, pois não tem o "físico para o papel" deverá ser o primeiro a "sobrar" no govêrno Costa e Silva. Por enquanto, vai ficando por uma espécie de cerimônia do presidente. Mas antes de se completarem os 6 meses de govêrno, já deverá ser o ex-ministro Tarso Dutra...

UR-GENTE

☐ Fala-se abertamente, nos próprios corredores do Ministério da Educação, que o sr. Tarso Dutra já teria conquistado indiscutìvelmente o "direito irretratável" de ser o primeiro ministro de Costa e Silva a ser substituído. Até há alguns dias atrás, dava-se como certa a nomeação de Flexa Ribeiro. Mas agora surgiram mais dois nomes: Abguar Renault (que quase foi ministro no comêço do govêrno) e o professor Mário Werneck, ex-reitor da Universidade de Minas Gerais.

☐ O curioso é que os três nomes indicados para substituir Tarso Dutra no Ministério da Educação estão com opções honrosas. 1 — Flexa Ribeiro: ou o Ministério ou a direção da UNESCO em Paris. 2 — Mário Werneck: ou a Educação ou o futuro Ministério de Ciências e Tecnologia. 3 — Abguar Renault: ou o Ministério ou um cargo vitalício de ministro do Tribunal de Contas.

☐ A ARENA está de tal maneira desmoralizada que, logo que se falou em reviver o PSD, muita gente começou a correr para o almirante Amaral Peixoto. Os observadores credenciados sabem que não há a menor chance de fazer renascer o velho partido liquidado. Mas a descrença em relação à ARENA e a sua falta de fixação dentro da realidade brasileira deram aparência de vida a uma idéia (a volta do PSD) que não tem a menor profundidade. E o próprio Amaral Peixoto (que não é tolo) sabe disso.

☐ A propósito da ARENA: suas lideranças na Câmara e no Senado se desgastam a olhos vistos. A insatisfação contra os líderes do partido oficial é cada vez maior. Daí os diversos movimentos que vão surgindo, da antiga "guarda vermelha" ao recém-nascido grupo dos "guarda-costas"... Todos êles se dirigem contra os líderes do partido, e só não vê isso quem não quer...

☐ No próximo dia 6, "A Pena e a Lei", de Ariano Suassuna, estará sendo apresentada no Teatro de Arena, do Grupo Opinião, e agora com a participação excepcional de Agildo Ribeiro. Agildo fêz um papel extraordinário em outra peça de Ariano, "O Auto da Compadecida". ★ O diretor do Serviço Nacional do Teatro, Meira Pires, convidou o historiador Luiz da Câmara Cascudo para escrever a "História do Teatro no Rio Grande do Norte". Êsse livro deverá constar de uma coleção de publicações do SNT, com o objetivo de popularizar o teatro. ★ Continua a novela Auro Moura Andrade-Pedro Aleixo. Ontem, era tal o desinterêsse do Congresso pelo assunto que foi requerido o encerramento da sessão por falta de número. E a previsão é de que hoje acontecerá a mesma coisa, e ninguém sabe quando êsse assunto monótono, e que só concorre para desmoralizar o Legislativo, será resolvido. ★ Andando solitàriamente pela Rua São José o ex-ministro da Educação de Jânio Quadros Brígido Tinoco. ★ Almoçando um ótimo bife a cavalo, num botequim modesto e simpático da Rua D. Manoel, os excelentes criminalistas Antônio Evaristo de Morais e George Tavares. ★ Caminhando tranqüilamente pela Av. Rio Branco, com a serenidade de um homem que tivesse cumprido integralmente o seu dever com a Pátria, o sr. Dênio Nogueira, que (contradizendo a aparência do dever cumprido) serviu subservientemente a Roberto Campos no Banco Central. ★ Almoçando no Jóquei Clube o jovem e super-simpático industrial (e presidente do Várzea Country Clube) João Carlos Almeida Braga. ★ Também ali os jovens (e brilhantes) advogados Fernando Vidal e Carlito Medeiros. ★ Conversando com um amigo na Av. Rio Branco o ótimo locutor Gontijo Teodoro. ★ Chegando apressadamente ao Santos Dumont, para tomar o avião das 6.45 da manhã, para Brasília, o senador Gilberto Marinho. Foi na segunda-feira para Brasília, veio ao Rio para um compromisso inadiável e voltou imediatamente.

TRIBUNA
DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 22-8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro – GB

Nacionalismo sem obsessão; obsessão sem subserviência; desenvolvimento com grandeza

Raymond Cartier, que ora nos visita, fêz várias declarações à imprensa, sendo importante destacar aquela em que o velho lôbo das letras confessou uma doença da juventude, quando êle próprio, idiota como todo môço, tinha sido um nacionalista ferrenho.

Depois da guerra, especialmente depois do nacionalismo alemão, com o tributo de misérias, ódios e crimes que cobriu de opróbrio a civilização européia, Cartier tirou a prova dos nove do tremendo êrro em que incorreu na juventude. Hoje, vivido e provado, com o estalo de dois tremendos conflitos mundiais nas costas, confessa **urbi et orbi** a salutar revisão dos conceitos e posições da mocidade, tornando-se, por assim dizer, sábio e humano, muito humano, na interpretação dos fatos, do destino e da vida.

Como não podia deixar de ser, o francês de hoje é radicalmente contrário às idéias do nacionalista de ontem. Nacionalismo, para êle, quer dizer neofascismo, quer dizer ódio, quer dizer destruição de valôres humanos, quer dizer, numa palavra, nazismo. Não se defende uma nação pelo nacionalismo. Êste é apenas uma perigosa bandeira de reivindicações e de agressões, como ocorreu com a Alemanha de Hitler e ocorrerá com qualquer outro país.

O nacionalismo seria, pois, para Raymond Cartier, uma espécie de irracionalismo degenerado e negativo, contra o fiat da vida e da história, desembocando sempre em xenofobias miseráveis como a que culminou no racismo.

Está muito longe de nossa intenção opor qualquer raciocínio às declarações e confissões do renomado jornalista. É realmente verdadeiro o quadro de sua pintura, como verdadeira é a apreensão de todos nós diante da possibilidade de qualquer nôvo surto de nacionalismo guerreiro neste pequeno mundo de Deus e do Diabo

A definição do que seja nacionalismo, a forma por que podemos interpretá-lo neste lado de cá do Atlântico, a diferença a estabelecer entre o que se pode chamar de nacionalismo defensivo por oposição a nacionalismo agressivo, sem que se possa confundi-los como o verso e reverso de uma mesma moeda, êsses e outros pontos talvez fôssem, contudo, de interêsse para a observação das realidades nacionais a que Raymond Cartier vem dedicando a sua experiência de profissional culto e independente.

Porque o nacionalismo, entre nós, povos mestiços, subnutridos, coloniais e maledicentes, não deve nem pode ser confundido com movimentos de agressão e conquista. Tal nacionalismo será, antes de tudo, uma preparação de mentalidades e de instituições, do espírito e da carne, para atingir a idade adulta, aquela em que Raymond Cartier se coloca para dar o balanço final do curso humano, na crítica **a posteriori** de uma história que, na Europa, já foi feita e refeita e que ainda podem errar ao fazê-la de nôvo.

Melhor diríamos que o jornalista francês talvez houvesse confundido excesso com essência. Nosso nacionalismo, se existir, e é pena que não exista, terá procurado combinar o bochorno com a tecnologia, a enxada com a fábrica, a filharada com a farinha, a pimenta com a religião, a verminose com a escola

E note-se que os nossos livros têm sido muitas vêzes proibidos, enquanto os sabres andam à sôlta.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil será mediador na crise entre árabes e judeus

A decisão do presidente Nasser, em enviar ao Brasil um emissário especial, sr. Hussein Zulficar, que estará chegando ao Rio ainda hoje para manter contatos com as autoridades do Itamarati, não significa apenas o desejo de obter mais um voto em seu favor no Conselho de Segurança da ONU, mas, principalmente, manifestar a simpatia da RAU, no sentido de que o Brasil venha a ser mediador da crise no Oriente Médio.

O sr. Hussein Zulficar é o vice-primeiro-ministro da República Árabe Unida e conselheiro para assuntos de política exterior, já tendo estado no Brasil anteriormente. Observadores diplomáticos salientam o fato de Nasser, em tôdas as oportunidades, vir-se referindo ao Brasil com palavras de redobrado respeito.

Na verdade, a posição adotada pelo Itamarati, dando total apoio ao secretário-geral da ONU, U Thant, impediu que as grandes potências (notadamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha) pressionassem no sentido de que o Brasil tomasse uma posição franca pró-Israel. Por outro lado, o govêrno israelense sentir-se-ia bastante à vontade para apoiar o Brasil como mediador, tendo em vista as "raízes históricas", várias vêzes lembradas por Israel, quando necessita do apoio brasileiro.

A crise no Oriente Médio vem sendo acompanhada pelo govêrno brasileiro, desde seu início, com viva preocupação. O nosso representante junto às Nações Unidas, embaixador Sette Câmara, em tôdas as suas intervenções, tem deixado claro que o Brasil vê o problema não apenas à luz das responsabilidades normais de país atuante no cenário internacional, mas, sobretudo, em função de vários fatôres que fazem com que seu interêsse seja mais poderosamente motivado.

Mantendo relações diplomáticas com os países em litígio, tendo fornecido um contingente à Fôrça de Emergência das Nações Unidas que operava na zona fronteiriça entre a RAU e Israel, e sendo membro do Conselho de Segurança, fôro em que está sendo debatida a crise, lògicamente a posição do Brasil tinha que ser de cautela.

O ponto de vista brasileiro favorece os esforços prioritários do secretário-geral da ONU, no sentido de ser criada uma "pausa", para que, nesse intervalo, os esforços de conciliação e mediação comecem a surtir efeitos. Por isso, o govêrno brasileiro vem-se abstendo de qualquer ato que possa desservir tal objetivo. Procura, isto sim, contribuir para reduzir o nível de tensão entre os países em confronto. Nesse sentido, a delegação brasileira no Conselho de Segurança tem cooperado ativamente em várias iniciativas, formais e informais, que visam a deslocar a crise para o plano da negociação diplomática, única que poderá produzir resultados aceitáveis.

Compreende o Brasil que a crise requererá um apaziguamento prolongado, por envolver múltiplos fatôres e interêsses. Por isso, procura evitar que uma atuação inoportuna venha a enfraquecer a eficácia de sua futura ação, que, segundo se espera, deverá contribuir decisivamente para a solução da crise.

Para os observadores diplomáticos, existem certos pontos que justificam a esperança de ver preservada a coexistência pacífica entre Israel e os Estados Árabes. O primeiro dêles é o fato de que, apesar da extrema tensão na área, um conflito armado não tenha sido deflagrado. O segundo é a prudência demonstrada pelas grandes potências, que têm influído em favor de posições serenas e pacíficas. O terceiro é o esfôrço do secretário-geral da ONU em procurar fórmulas de relaxamento das tensões.

MOVIMENTAÇÕES — O conselheiro Nélson Alves da Fonseca sendo dispensado da função de chefe da Divisão de Documentação do Itamarati. Para o referido pôsto foi designada a diplomata Maria Sandra Cordeiro de Mello. ★ O presidente da República nomeando o sr. Antônio Sabino de Lima, funcionário do Itamarati, para exercer o cargo, em comissão, de cônsul privativo, e o designando para o consulado privativo em Iquitos, Peru. ★ O sr. Rivadávia Ataliba Mattos da Silva sendo designado para a função de cônsul honorário do Brasil em Caiena, Guiana Francesa. ★ O secretário Pedro Paulo Pinto Assumpção sendo dispensado da função de representante do Itamarati na Junta Deliberativa do Departamento do Trigo da SUNAB. Para exercer a mesma função, foi designado o secretário Ruy Nunes Pinto Nogueira. ★ O Senado aprovando a indicação do embaixador Boulitreaux Fragoso para a embaixada na Venezuela; de Raul Henrique Castro e Silva de Vincenzi para embaixador junto aos governos da República Islâmica da Mauritânia e da República do Mali, cumulativamente com a função de embaixador no Senegal; e do diplomata Carlos Frederico Duarte Gonçalves da Rocha, para embaixador no Panamá.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Secretário-geral da ARENA carioca é anti-reformista

O professor Célio Borja, secretário-geral da ARENA carioca, confessou-se, ontem, adepto do bipartidarismo que no seu entender é a única forma política de os "partidos se fazerem respeitar pelo Govêrno". O ex-auxiliar do sr. Carlos Lacerda afirmou discordar daqueles que sustentam ser a Constituição Federal consagradora do bipartidarismo, frisando que nada impede o surgimento de novos partidos, e se até agora não apareceu nenhum "é porque as classes políticas se ressentem de líderes autênticos".

Afirmou o sr. Célio Borja que não analisava pessoas, mas apenas fazia uma constatação que lhe parecia válida, acrescentando que a resistência à limitação partidária não partia do povo, mas era a resultante das incompatibilidades pessoais de alguns políticos. O transbordamento de suas incompatibilidades é que dá a impressão de uma condenação generalizada ao regime vigente.

Assinalou o secretário-geral da ARENA carioca que se a organização partidária fôsse atender a tôdas essas tendências, haveriam tantos partidos, quantas fôssem as divergências políticas de grupos partidários.

O pronunciamento do sr. Célio Borja vem de encontro à vontade manifesta de ponderável parcela de seu partido na Guanabara, que através da palavra do líder da bancada na Assembléia Legislativa, deputado Carvalho Neto, condena a continuidade do bipartidarismo, considerando-o como principal responsável do clima de instabilidade política que vive o País desde a extinção dos partidos políticos e que ameaça atingir uma fase insuportável dentro de poucos meses, devido à contenção dentro de uma mesma legenda de homens de diversas matizes políticas.

A palavra do deputado Carvalho Neto é aplaudida pela grande maioria dos seus liderados, alguns dos quais, como o deputado Salvador Mandim, já se pronunciaram contrários ao sistema, tendo o mesmo revelado que abandonaria a ARENA para acompanhar o sr. Carlos Lacerda no partido que pretende fundar.

DO CONTRA — A evolução do sr. Célio Borja para o radicalismo anti-reformista tornou-se acentuada nos últimos tempos, não se limitando apenas ao setor eleitoral, mas extravasando a todo e qualquer campo, conforme ficou constatado durante a reunião dos arenistas cariocas com a Comissão Especial que estuda a reformulação do programa e estatutos partidários.

Mas no que se refere à reforma eleitoral, o dirigente arenista carioca afirmou que discorda das teses defendidas neste sentido, por sentir que a atual legislação é das melhores já reunidas entre nós e visa, sobretudo, o aperfeiçoamento da representação popular, dando-lhe uma maior autenticidade.

Diz o sr. Célio Borja que o escôpo da lei eleitoral é o de permitir a participação do povo no processo político e não o de servir aos interêsses dos partidos, que em última análise, são o veículo dessa participação.

Também com esta tese não concordam os que pretendem a reforma eleitoral, alegando que o bipartidarismo é justamente o método de afastamento do povo do processo político, pois restringindo o número de candidatos permite com que as cúpulas carcomidas — conforme ocorreu no último pleito — dominem as duas agremiações e evitem com isso o sôpro de renovação pretendido pelo povo.

DENÚNCIA — O conde de Metebas será denunciado à opinião pública pelos deputados do MDB ideológico, pela quebra dos compromissos assumidos em praça pública, durante a campanha eleitoral quando reivindicou e obteve o apoio maciço da grande maioria do eleitorado carioca.

O discurso pronunciado pelo atual governador, na sessão solene de encerramento da convenção do extinto PTB, quando sua candidatura foi lançada às ruas, será impresso e distribuído nos meios estudantis. Neste discurso, o candidato assumia o compromisso formal de respeitar e fazer respeitar as reivindicações dos estudantes, garantindo o direito de manifestação e atendendo a tôdas as suas reivindicações.

O deputado Márcio Alves se encarregará de fazer a denúncia na Câmara dos Deputados, e ontem, ao comunicar à imprensa sua intenção, disse que "a atuação do sr. Negrão de Lima, ao permitir que sua polícia espanque a população, ao invés de protegê-la, está-se transformando em fator de intranqüilidade nacional". Para o representante emedebista, os últimos fatos relacionados com a repressão policial aos movimentos de pensamento constituem o "rompimento intencional de qualquer abertura democrática no govêrno Costa e Silva, que não conseguiu até agora se libertar do quadro de subordinação criado pelo seu antecessor".

DEMISSÃO — O secretário de Govêrno, Humberto Braga, depondo ontem, perante a Comissão de Economia da Assembléia Legislativa, afirmou que demitiria o administrador regional de Santa Cruz, Arnaldo Coutinho, se ficarem comprovadas as denúncias de sua atuação no despejo de 250 famílias que ocupavam um terreno na Fazenda Rôlas, naquele subúrbio. O secretário respondeu às indagações feitas pelos deputados Fabiano Vilanova Machado e Alberto Rajão, que constataram "in loco" as arbitrariedades do administrador, que, além de expulsar as famílias, agindo como verdadeiro "capitão-de-mato", queimou os barracos das mesmas.

O sr. Humberto Braga afirmou ainda que espera maiores esclarecimentos para adotar as primeiras medidas concretas no caso, acrescentando que recebera um relatório, na manhã de ontem, sôbre os incidentes entre os lavradores e policiais, envolvendo o administrador de Santa Cruz, e que estudaria o mesmo para as providências futuras.

JORGE FRANÇA

Painel

O ministro Magalhães Pinto, que foi ontem encerrar, em Juiz de Fora, o 1.º Seminário de Integração da Zona da Mata, submeteu-se a dura prova de prestígio político: tendo dado o chute inicial da partida de futebol Cruzeiro x Seleção local, percorreu todo o estádio, sendo aplaudido pelos torcedores.

★

O general Rubens Rosado Teixeira, diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, embarca hoje para a França, onde visitará o sistema postal-telegráfico, considerado de alta eficiência, estendendo com o mesmo objetivo sua viagem à Alemanha.

★

O deputado Mário Silveira (MDB-PA), da Assembléia Estadual, embarcou ontem à noite com destino a Roma, onde foi participar do Congresso Internacional do Sisal, a realizar-se naquela cidade. O parlamentar paraibano revelou que a FAO, preocupada com a queda vertiginosa dos preços daquele produto, convidou-o a participar do Congresso como representante de um dos Estados brasileiros que maior produção apresenta. Revelou que houve uma baixa violenta no preço do sisal, e de 300 dólares por tonelada conseguidos há dois anos, o mercado sofreu uma baixa para 150 dólares, ao contrário de outros produtos que tiveram alta acentuada.

★

Em conversa com amigos, o sr. Mário Cabral Ramos confessou que sua maior glória não é ser vice-presidente da Shell, nem presidente do Sindicato das Emprêsas Distribuidoras de Petróleo: é ter recebido de Álvaro Moreira, aos 14 anos, um prêmio pela publicação de um conto na revista "Para Todos". Diz ainda: "Lembro-me bem do dia em que, como simples funcionário da Shell, antes de haver aviação comercial no Brasil, ajudei a botar gasolina no avião de Gago Coutinho e Sacadura Cabral". É uma pena que tenhamos perdido um intelectual para o petróleo.

★

Ao embarcar ontem à noite para o Haiti, onde foi ocupar o cargo de encarregado de Negócios do Brasil, o sr. Alfredo Rainho, ex-chefe da Divisão da América Central e do Caribe, no Itamarati, afirmou que leva concluída a venda de oito utilitários do tipo "Rural Willys" para um representante naquele país. É a primeira vez que o Brasil vende automóveis para aquela nação, sendo que o intercâmbio comercial entre os dois países é muito difícil, em virtude da igualdade de produção.

★

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai concluir até fins de 1968 a implantação básica do trecho da BR-262 — Estrada do Cereal — que atravessa o Espírito Santo, com 196 quilômetros de comprimento. As obras que ainda restam executar estão orçadas em 26 milhões e 867 mil cruzeiros novos, e mais a pavimentação e as obras de arte, totalizando 44 milhões de cruzeiros novos.

★

Os estímulos necessários à implantação do regime de "containers" — cofres de carga — deverão ser restabelecidos em conseqüência de mensagem do presidente Costa e Silva ao Congresso, atendendo a proposta do ministro da Indústria e Comércio, general Edmundo de Macedo Soares, e com a aprovação do ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

★

O ministro Tarso Dutra endereçou, há dias, expediente ao presidente do Conselho Federal de Educação solicitando urgência para a autorização do funcionamento de novas escolas superiores, a fim de atender à demanda crescente de matrículas.

★

O secretário Hildebrando Monteiro Marinho, da Saúde, presidiu na manhã de ontem, a cerimônia comemorativa dos 15 anos do Hospital Nossa Senhora do Loreto, na Ilha do Governador.

★

A segunda viagem da linha marítima regular de passageiros Rio-Belém criada recentemente pelo ministro Mário Andreazza, será iniciada no próximo sábado, dia 3, com a saída do transatlântico "Ana Neri", da Praça Quinze. O navio conseguiu vender tôdas as passagens em tempo recorde o que demonstra haver necessidade de desenvolver-se a navegação de cabotagem no Brasil.

RUSH

O engenheiro brasileiro Evandro Freitas Braz acaba de receber, na Universidade de Colúmbia, em Nova York o diploma de "Master in Industrial and Management Engineering", como bolsista da Organização dos Estados Americanos. ★ Em reunião dos Conselhos do Centro Industrial e da Federação das Indústrias da Guanabara, foi registrada a atitude dos trabalhadores da "Estamparia Colombo" que, procurando compensar as diversas horas não trabalhadas durante o rigoroso período de racionamento de energia elétrica, decidiram trabalhar para a emprêsa dois dias, sem a percepção de qualquer salário. Resta saber, agora, se tal decisão terá a aprovação do Sindicato dos Têxteis. ★ O sr. Mário Leão Ludolf foi designado membro da Comissão Consultiva da Reforma do Código Tributário Nacional. ★ O Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral da Guanabara e o Sindicato da Indústria da Cerveja e de Bebidas em Geral de São Paulo denunciaram, em memorial ao ministro da Fazenda, a venda de aguardente em barris, em flagrante desrespeito à legislação vigente, que só admite essa transação para os vinhos licorosos. ★ Os professôres João Lira Filho e Oscar Accioly Tenório tomarão posse, no dia 3 de junho, nos cargos de reitor e vice-reitor, respectivamente, da Universidade do Estado da Guanabara.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Mais uma negociata: 300 milhões

WALDYR CARVALHO

Estourou mais uma negociata no desgovêrno do sr. Negrão de Lima. A CPI encarregada de investigar irregularidades na Secretaria de Obras acaba de comprovar denúncias do deputado Geraldo Monerat, segundo as quais duas firmas empreiteiras da Guanabara receberam ilegalmente 300 milhões de cruzeiros antigos da SURSAN para consertar duas ruas (2) em Santa Cruz. As ruas continuam como estavam e jamais receberam qualquer tipo de consêrto ou reparo. As firmas denunciadas e envolvidas são: ETER (Emprêsa Técnica de Engenharia Rodoviária Ltda.) e PLANEX Engenharia Ltda.

*

Hoje uma comissão de deputados irá a Santa Cruz para investigar "in-loco" as ruas Olavo Bilac e Vieira Campos em Santa Cruz que receberam prioridades para os consertos aprovados pela SURSAN cuja verba foi desbaratada pelas firmas empreiteiras denunciadas. O engenheiro-chefe do 19.º Distrito de Obras está sèriamente implicado na negociata. A CPI vai intimar o secretário de Obras para depor.

*

O deputado Mauro Werneck membro da Comissão de Emendas à Constituição do Estado, ocupará hoje a tribuna da Assembléia Legislativa, para denunciar o sr. Negrão de Lima e responsabilizá-lo por ter rompido o acôrdo político com as lideranças no Legislativo, para encaminhamento e aprovação da nova Carta estadual. A atitude do parlamentar arenista prende-se à disposição do Govêrno em recorrer ao Supremo Tribunal Federal, visando anular vários Artigos da Constituição, principalmente o que dispõe sôbre o pagamento do salário-mínimo profissional para engenheiros, médicos, arquitetos e agrônomos.

*

Comprovará o deputado Mauro Werneck, que o acôrdo para aprovação em plenário da emenda dispondo sôbre o salário-mínimo profissional foi firmado na residência do deputado Augusto do Amaral Peixoto, com a participação do próprio sr. Negrão de Lima, dos líderes da ARENA e do Govêrno e mais os secretários de Justiça e Finanças.

*

O relator Frederico Trotta também já se prepara para contestar tôdas as alegações jurídicas e políticas do sr. Negrão de Lima, classificando de contra-senso o Executivo recorrer ao STF para anular o dispositivo que trata do salário profissional para engenheiros, médicos, arquitetos e agrônomos. Revela, o sr. Frederico Trotta, que o sr. Negrão de Lima está claudicando, pois a emenda que equiparava os delegados de Polícia aos Procuradores do Estado, também fêz parte do acôrdo firmado entre os líderes e o Executivo.

*

Depois de dizer que o sr. Negrão de Lima está demonstrando mais uma vez sua hostilidade para com o Legislativo e a sua inclinação para um ditador mirim, o deputado Frederico Trotta, asseverou que o recurso contra o artigo que beneficia os servidores inativos do Estado é um monstruoso crime, que prejudicará milhares de aposentados.

*

A contestação do Legislativo ao recurso do Executivo ao Supremo Tribunal Federal contra vários artigos contidos na nova Constituição do Estado, caberá à própria Comissão de Emendas Constitucionais, sob a supervisão do Consultor Jurídico da Assembléia, de acôrdo com resolução baixada pela Mesa.

*

Soma a 1 bilhão de cruzeiros o calote da Secretaria de Educação às emprêsas particulares encarregadas dos transportes de professôras na zona rural. Mais de 200 veículos não recebem desde 66. Ninguém sabe explicar a causa do calote e nem mesmo quando o Govêrno se disporá a saldar a dívida com os motoristas.

*

A obstinação do sr. Negrão de Lima em recusar a revisão no chamado impôsto de circulação de mercadorias, poderá provocar a partir dos próximos dias, um colapso total no abastecimento de peixe na Guanabara. Posso assegurar que a liberação do ICM para o pescado foi amplamente discutida ontem pelo ministro Hélio Beltrão, em reunião com representantes da SUDEPE, SUNAB e Ministério da Agricultura.

*

Os suplentes da ARENA da Guanabara estão se reunindo na antiga sede da LIDER, cedida pelo coronel Osnelli Martinelli. Explica-se: A ARENA foi despejada do grupo de salas que ocupava no edifício da Aliança da Bahia, de propriedade do sr. Vitor Bouças.

*

Em fase final de redação o ante-projeto do regulamento da Ordem do Mérito Cultural destinado a reconhecer os serviços prestados à cultura por instituições e personalidades nacionais e estrangeiras. A OMC é uma instituição estadual.

*

Em ritmo acelerado os trabalhos preliminares para a realização do II Festival Internacional da Canção, em outubro no Maracanãzinho. Até agora já foram inscritas 34 canções nacionais. O compositor Gilberto Gil inscreveu três canções no concurso, promoção da Secretaria de Turismo.

A CPI encarregada de apurar denúncias sôbre nova negociata no govêrno Negrão de Lima comprovou que, de fato, duas firmas empreiteiras receberam 300 milhões de cruzeiros antigos para consertar duas ruas, embolsaram o dinheiro e nada fizeram. E o sr. Negrão de Lima, como [illegible] mudo

Aeromoças vão até Costa e Silva para poderem casar

As aeromoças brasileiras querem casar, e, nesse sentido, vão desenvolver esforços junto ao Sindicato dos Aeronautas para conseguir das emprêsas a anulação da cláusula contratual de trabalho pela qual devem permanecer solteiras.

O movimento das comissárias de bordo que, como tôdas as jovens sonham com um lar e filhos, começou ontem, quando comemoraram o seu dia.

CASAMENTO

As aeromoças não concordam com a cláusula de trabalho que lhes proíbe o casamento, dizendo que têm uma profissão comum como as outras. Ficar solteira — acentuam — "é um castigo que a classe não merece".

"COROAS"

Elas afirmam que quando são admitidas nas emprêsas fazem uma série de exames, inclusive de enfermagem geral. Jovens, com muita vontade de trabalhar, começam a cortar os céus do Brasil e do estrangeiro. O tempo passa depressa e, ao chegarem aos trinta anos de idade não podem mais voar, são aposentadas. Com esta idade, já "coroas" dificilmente conseguem casar.

"BROTOS"

Com o pavor de "ficarem para titias", as aeromoças estão se movimentando no sentido de conseguirem pôr abaixo o item anticasamento do contrato de trabalho. Acham que, não obstante a vida agitada que levam, viajando incessantemente, podem contrair matrimônio, pois pretendentes não lhes faltam.

Assim, mais tarde quando se aposentarem, poderão cuidar com mais experiência e dedicação do lar, da família.

PRESIDENTE

Se não conseguirem derrubar a cláusula, já que as emprêsas alegam que se abrirem mão do item, terão prejuízos financeiros, "pois as aeromoças trabalham 270 dias no ano e se casarem, além dos feriados que gozam naturalmente haverá o problema do resguardo de 40 dias, a licença de um mês antes do nascimento da criança, etc.", as aeromoças, por intermédio do Sindicato dos Aeronautas, se dirigirão ao marechal Costa e Silva e ao ministro-senador Jarbas Passarinho.

Miss com pinta de garôta do 007 é arma do Ramos

Uma morena de olhos claros, fã de Frank Sinatra e com uma plástica perfeita, é a candidata do Grêmio Recreativo de Ramos ao título de Miss Guanabara. Edna de Andrade mora em Copacabana e costuma enfeitar a praia do pôsto quatro nos fins de semana, quando não vai para Cabo Frio, onde, com seu "aqualung", parece personagem de filmes de James Bond.

"Não tenho mêdo de tubarões e êles até hoje não me perturbaram", declara Edna, que é secretária executiva de uma firma comercial e está acostumada a manter contatos diários com pessoas importantes, não sendo nem um pouco inibida.

VIAGENS

Edna conhece tôda a Europa, desde a Itália até os países nórdicos e aponta Madri e Roma como as cidades que mais a impressionaram. Em Paris ficou deslumbrada com as lojas e vitrinas, principalmente com as criações da alta costura. "Considero Dior e Balenciaga, o máximo em roupa para mulheres, mas não posso deixar de citar a grande classe dos costureiros brasileiros como Guilherme Guimarães e Dener".

FUTURO

Edna não tem planos imediatos para o futuro. Em primeiro lugar, pretende corresponder à confiança do Grêmio Recreativo de Ramos, depois verá o que vai fazer. "Uma coisa é certa, afirmou Edna, não pretendo modificar meus hábitos, qualquer que seja o resultado do concurso". Suas medidas são: 1.70m de altura, 94cm de busto e quadris, 58 de coxa e cintura e 22 de tornozelo.

RJ escolhe mais bela

NITERÓI (Sucursal) — Pela primeira vez na história do Concurso de Miss Estado do Rio, 30 jovens estarão representando igual número de municípios na passarela armada no Automóvel Clube de Campos. A eleição da mais bela fluminense será realizada sábado, às 22 horas e a constituição do júri vem sendo mantida em sigilo.

No último sábado, foram escolhidas as 13 últimas candidatas municipais. A coroação da Miss Estado do Rio acontecerá dia 10 de junho no Miguel Pereira Atlético Clube, durante o baile de gala animado pela orquestra de Bené Nunes.

PREVISÃO

Segundo os entendidos em concurso de beleza, qualquer previsão é arriscada. Alguns, entretanto, insistem em afirmar que a disputa decisiva será entre a Miss Niterói, senhorita Mariza da Costa Velho, e Miss Campos, srta. Maria da Graça Kurt, embora o pessoal da Baixada Fluminense se tenha formado uma seleção de môças bonitas com disposição de entrar na competição para ganhar.

Alunos voltam às aulas mas podem reiniciar greve

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia que entraram em greve reivindicatória na última quarta-feira voltaram às aulas ontem, mas marcaram nova assembléia geral para a próxima sexta-feira, quando resolverão se irão iniciar nôvo protesto.

Elementos do Diretório Acadêmico informaram à reportagem que o movimento não teve, ainda, nenhuma conseqüência positiva e que as exigências feitas pelos estudantes daquela Faculdade continuam sem solução.

PASSIVIDADE

Declararam os estudantes que os professôres da escola receberam passivamente a manifestação e não participaram do diálogo que os jovens exigiam. O total desinterêsse dos mestres provocará novos movimentos até que seja estabelecida uma posição por parte dos catedráticos da escola no sentido de participarem das reivindicações dos estudantes em relação às medidas do Ministério da Educação e ao Govêrno Federal.

COMISSÃO

Nas próximas horas deverá comparecer ao Ministério da Educação uma comissão de alunos da Escola de Medicina e Cirurgia para discutir as exigências que provocaram o protesto de quarta-feira e retirar daquele órgão governamental uma verba de 600 milhões de cruzeiros velhos destinados há muito tempo à escola, e que nunca foram entregues.

CALABOUÇO

O Diretório Central dos Estudantes Universitários reunir-se-á novamente, sexta-feira, com o governador da Guanabara, para acertar, definitivamente, as providências a respeito do restaurante do Calabouço. Os estudantes não abrem mão do seu ponto de vista que é a manutenção do restaurante aberto, enquanto não fôr construída nova casa. Não pretendem tranladar-se para o SAPS, na Praça da Bandeira, pois isso traria despesas e atraso no comparecimento às aulas. O governador, até sexta-feira, já deverá ter mantido conversações com o ministro Tarso Dutra, para solução definitiva do problema. Não querem os estudantes promover novas passeatas, por isso esperam que desta vez, os governos federais e estaduais cheguem a um acôrdo.

Prefeito situa Geremias no caso da cadeia

O prefeito da cidade de Itaboraí, sr. Jonas Dias de Oliveira, escreveu uma carta à TRIBUNA a fim de esclarecer detalhes sôbre a visita do "governador" Geremias de Mattos Fontes, do Estado do Rio, na última semana, quando inaugurou o nôvo prédio da Delegacia de Polícia local, como parte das comemorações do 134.º aniversário da emancipação política do município.

Afirma o prefeito que a construção dessa Delegacia não é obra sua e tampouco chega a ser da Prefeitura, pois é uma construção do Govêrno do Estado do Rio, iniciada em 1966 pelo Govêrno passado, e que o sr. Geremias Fontes apenas completou o seu acabamento.

MELHORIA

"A construção do nôvo prédio da Delegacia Policial se deve exclusivamente ao interêsse da Secretaria de Segurança do Estado que não concordava com as precárias e deficientes condições da parte do prédio da Prefeitura que estava servindo como delegacia" — concluiu o prefeito Jonas de Oliveira.

TV romana exibe "Pagador" e Dias Gomes protesta

Dias Gomes está processando uma emissora de televisão italiana, que levou à cena a peça "O Pagador de Promessas" e não pagou os direitos autorais.

Se tivesse agido legalmente, a TV dispenderia sòmente 150 liras com o pagamento dos direitos, mas agora o teatrólogo está exigindo uma indenização de 3 mil liras — cêrca de dois mil e oitocentos cruzeiros novos.

INTENÇÃO

A intenção do autor brasileiro com o pedido de indenização não se resume apenas ao dinheiro, mas também para que sejam respeitados os direitos dos sul-americanos que produzem qualquer obra artística. É comum na Europa e nos Estados Unidos o uso sem autorização de seus criadores, de peças teatrais, músicas, livros e tudo o mais que interesse.

Dias Gomes informou que só tomou conhecimento de que o seu "O Pagador de Promessas" tinha sido encenado na Itália por intermédio de um amigo, e não por comunicação da emissora — como era lícito esperar — daí ter resolvido entrar na Justiça com um pedido de indenização.

IPASE — EDITAL N.º 3/67
COLETA DE PREÇOS N.º 94/67

O Serviço de Material do IPASE, leva ao conhecimento dos interessados, que até o dia 26 de junho de 1967, no 3.º pavimento do Edifício-Sede, à Rua Pedro Lessa, 36, serão aceitas propostas para a venda do material abaixo especificado:

a) Aparas de papel.
b) Papel inservível.

As propostas deverão ser apresentadas em preços por quilo de cada espécie de material, separadamente, bem como em conjunto e deverão ter validade por 6 (seis) mêses.

A retirada do material será feita pela(s) firma(s) vencedora(s) à medida que o mesmo fôr sendo recolhido pelo IPASE, mediante prévio entendimento em nosso Almoxarifado, à Rua Matupiri n.º 25 (Benfica), Edifício-Sede, à Rua Pedro Lessa n.º 36 e Edifício Aristides Casado, à Rua Santa Luzia n.º 732 já existindo em estoque cêrca de 7 e 1/2 (sete e meia) toneladas, que deverão ser retiradas de imediato.

Maiores detalhes sôbre a licitação a ser realizada poderão ser obtidos na Seção de Compras (GMC), dêste Serviço, no endereço acima mencionado.

Serviço de Material (SGM), em 31 de maio de 1967
ARNALDO DE BRITO MACHADO — Chefe

LEÃO D'AMÉRICA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade na rua Uruguaiana 89/91, nesta cidade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967.

LEÃO D'AMERICA S/A.
Comércio e Indústria
Adolpho Gomes de Souza
Diretor-Presidente

TRIBUNA DA IMPRENSA
REDAÇÃO E PUBLICIDADE
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel. 25 475
NITERÓI

Sucursal da TRIBUNA em São Paulo
Redação e Publicidade:
Rua 24 de Maio, 188 - Conjunto 203
2.ª Sobreloja
Telefone: 36-4771

Sindicatos & Previdência

Trabalhadores RJ pedem fim do Fundo

AYRTON GOMES

Pleiteando a extinção do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, congelamento dos aluguéis, liberdade para a contratação do regime de remuneração entre trabalhadores e empregadores e desvinculação dos sindicatos do Ministério do Trabalho, os dirigentes classistas do Estado do Rio de Janeiro divulgaram "Carta de Reivindicação".

O documento dos trabalhadores fluminenses foi entregue ao delegado regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, sr. Alarico Meneses, com a recomendação de ser encaminhada à Presidência da República, através do ministro do Trabalho e Previdência Social.

Os dirigentes dos assalariados indicam uma série de razões para suas reivindicações, argumentando ainda que a modificação da Legislação Trabalhista, especialmente na parte que dispõe sôbre a convenção coletiva de trabalho, dará aos trabalhadores de todo o País o justo salário.

Defendem também a total desvinculação das entidades sindicais do Ministério do Trabalho e Previdência Social, como a fórmula mais correta de se alcançar a verdadeira autenticidade de representação e o fortalecimento dos sindicatos, federações e confederações. A "Carta de Reivindicação" dos trabalhadores fluminenses está sendo analisada pelas confederações e federações, a fim de que seja estudada a possibilidade de ser transformada num documento reivindicatório de todos os trabalhadores brasileiros.

SEMINARIO

O diretor do Departamento Nacional de Salário, sr. Castro Lima, viajará com destino a Santiago do Chile, onde representará o Ministério do Trabalho no Seminário sôbre salário-mínimo e desenvolvimento nos países americanos, que se realizará naquela cidade, de 5 a 10 de junho, sob o patrocínio da OEA. O Seminário reunirá representantes dos órgãos dos países americanos responsáveis pela execução e planejamento da política salarial nas suas pátrias de origem.

O sr. Castro Lima, que é secretário-executivo do Conselho Nacional de Política Salarial e diretor do Departamento Nacional de Salário, informou que fará, no Seminário, uma exposição completa sôbre a política salarial adotada pelo Govêrno Brasileiro.

NORMAS

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia baixou Resolução, que tomou o número 161, dispondo sôbre a constituição dos Conselhos Regionais, que serão integrados por brasileiros diplomados em curso superior, legalmente habilitados e quites com suas anuidades, sendo assegurada a participação de representantes das entidades de classe e de cada escola ou faculdade de engenharia, arquitetura ou agronomia, com sede na região.

De acôrdo com a citada Resolução, os Conselhos Regionais serão assim compostos:

1) um presidente, eleito pela maioria absoluta dos membros do Conselho, com mandato de três anos;

2) um representante de cada escola ou faculdade de engenharia, arquitetura ou agronomia, com sede na região;

3) representantes diretos das entidades de classe de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, registradas na região, de conformidade com o artigo 62 da Lei n.º 5.194/66, e Resolução n.º 160, de 27-2-1967.

OUTRAS

O diretor-substituto de Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Valente de Andrade, homologou diversos acôrdos salariais firmados entre o Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis e o Sindicato das categorias profissionais correspondentes em diversos Estados. ★ Outra homologação do sr. Luiz Valente de Andrade foi a dos Estatutos dos Sindicatos Rurais de Itaperuna, Timon, Castelo e Ananindeua. ★ Os Estatutos do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros foi também homologado pelo diretor-substituto do Departamento Nacional do Trabalho. ★ O sr. Euler Lima, oriundo do ex-IAPI, é o nôvo presidente-substituto do Departamento Nacional da Previdência Social, por ato do ministro interino do Trabalho, sr. Eduardo Noronha. ★ O diretor do Hospital do ex-IAPB na Lagoa, sr. Nilo Timótio da Costa, conseguiu baixar o preço do custo do leito-dia. Fórmula: manter em oito dias o tempo médio de permanência dos internados. ★ A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito continua recebendo reclamações das Federações filiadas sôbre a situação caótica em que se encontra o sistema previdenciário do interior. Essas comunicações, comprovadas, serão levadas ao conhecimento do ministro do Trabalho em exercício. ★ O presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Minas e Goiás, sr. Caio Márcio Neves, pediu à CONTEC que inicie imediatamente a campanha salarial dos bancários.

A queda de arrecadação do INPS, em Minas Gerais, onde os índices desceram em 75 por cento, preocupa sèriamente o sr. Tôrres de Oliveira, presidente do Instituto Nacional de Previdência Social

Informe Aeronáutico

Os dez mais importantes fabricantes

LUIZ VIEIRA SOUTO

Nos Estados Unidos a indústria aeronáutica espacial ocupa destacado lugar entre as maiores indústrias do parque americano. Os resultados financeiros alcançam alguns bilhões de dólares anualmente. As dez primeiras fábricas pela ordem de vendas são as seguintes: Boeing com 2 bilhões e 357 milhões de dólares; Lockheed, com 2 bilhões e 85 milhões de dólares; North American com 2 bilhões e 23 milhões de dólares; General DYNAMICS, 1 bilhão e 796 milhões de dólares.

*

Em quinto lugar está a United Air Craft faturando a bagatela de 1 bilhão e 6,3 milhões de dólares anualmente. Depois, em sexto lugar, vem a General Electric com 1 bilhão e 291 milhões de dólares. A seguir a McDonnall, 1 bilhão e 65 milhões de dólares; em oitavo lugar a Grumman com 1 bilhão e 59 milhões de dólares; em nono lugar, a Bendix com 1 bilhão e 500 milhões de dólares, e finalmente em décimo lugar a Douglas Air Craft, com 1 bilhão e 48 milhões de dólares vendidos no ano fiscal de 1966.

*

Entre as dez primeiras que apresentaram maior lucro no ano passado não consta o nome da Douglas. A lista é mais uma vez encabeçada pela Boeing, cujo lucro foi em números redondos de 76 milhões de dólares, logo seguida pela Lockheed, com 58 milhões de dólares, onde também se encontra empatada a General Dynamics, seguida de perto pela United com 46 milhõs de dólares.

*

Um pouco mais abaixo está a McDonnall com 43 milhões de dólares. A Bendix é avistada em sétimo lugar, com 38 milhões de dólares de lucro, e finalmente, pela ordem, encontram-se a TRW, AVCO, e Grumman com 35, 32 e 27 milhões de dólares de lucro respectivamente.

*

Enquanto é observado nos Estados Unidos um espetacular lucro das firmas construtoras de material aeronáutico e espacial, no Brasil, apesar da grande carência de aeronaves, a Neiva, única fábrica de aviões, divulga matéria paga nos jornais esclarecendo ser necessária uma forte subvenção para o próximo ano a fim de garantir a sua sobrevivência.

*

É necessário que as autoridades aeronáuticas e financeiras dêste País, entendam a importância de um programa de encomendas garantidas a longo prazo, pois avião não é mercadoria para ser fabricada e colocada numa prateleira à espera de comprador.

*

Porém também é muito importante que a fábrica Neiva entenda já ter chegado, faz muito tempo, a oportunidade de apresentar o seu excelente monomotor de 4 lugares "Regente", no mercado civil. Sòmente desta forma, poderá a Neiva livrar-se da dependência totalmente inconveniente do único cliente, o govêrno, atual consumidor da totalidade da produção da fábrica de Botucatu.

*

Por outro lado é justo que seja dado ao Ministério da Aeronáutica o direito de opção, que só poderá ser exercido quando existir fábricas concorrendo com a Neiva.

*

Acontece que até hoje a indústria de José Carlos de Barros Neiva foi pràticamente a única. Felizmente agora começam a surgir novas iniciativas privadas chefiadas por engenheiros aeronáuticos oriundos do ITA, que, a exemplo do que aconteceu com a Neiva, devem e podem ser incentivadas, através de encomendas do Ministério da Aeronáutica.

*

A divisão do bôlo das verbas designadas para a indústria aeronáutica brasileira deve ser feita em critério permanente entre os mais antigos e os novos que apresentam modelos já experimentados e bem sucedidos. Quanto a Neiva, além das encomendas já em franca execução como o Universal e o Regente, deverá ela, de uma vez, partir para o seu segundo estágio (a conquista do mercado civil) enfrentando os produtores estrangeiros, que aqui estão vendendo centenas de aviões todos os anos.

*

Quando isto acontecer, poderemos então respirar aliviados, pois teremos a certeza de que o produto é bom e tem preço competitivo.

*

A "bomba" da semana no setor aeronáutico nacional nos vem da Paraense Transportes Aéreos, cuja presidência vai passar a pertencer ao brigadeiro Dario Azambuja. A novidade estêve até agora escondida nos altos escalões, significando ela a passagem para reserva daquele oficial-general da Fôrça Aérea, de quem, por várias vêzes divergimos profundamente, sem contudo deixarmos de reconhecer ser êle um dos poucos brigadeiros capazes de assumir, com êxito, a presidência de uma emprêsa de transportes aéreos no Brasil. Parabéns à Paraense Transportes Aéreos pela aquisição.

*

Outra companhia inglêsa de transporte aéreo fechou o ano financeiro com um superavit de 15 milhões de dólares. Trata-se da British European Airways que acusou um aumento no volume total de passageiros transportados de 11%, no setor doméstico, e no serviço internacional de 15%. Que sirva o exemplo para a nossa Varig.

*

Aviões hipersônicos propelidos a hidrogênio líquido com um raio de alcance de dez mil milhas e capazes de desenvolver 8 mil milhas horárias, já são considerados possibilidade técnica não muito remota.

*

Calcula-se que por volta de 1.990 aviões cargueiros deverão estar transportando cêrca de 20 milhões de toneladas anuais no comércio britânico em ambos os sentidos.

*

Para 1971 está previsto o emprêgo de gigantescos jatos de carga com capacidade unitária de transporte da ordem de 100 toneladas, e por volta da metade da mesma década de 70, o emprêgo de superjatos gigantes de carga capazes de transportar acima de 200 toneladas.

*

O pequeno avião Skyvan, cujo espaço interno mede 2 metros de altura por cinco e meio de comprimento, é capaz de acomodar um caminhão leve ou ainda um microônibus. Com sua capacidade máxima de carga pouco mais de duas toneladas, levanta vôo após percorrer apenas 274 metros, necessitando sòmente de 192 metros para pousar.

*

Os dois motores permitem uma velocidade normal de cruzeiros de 280 quilômetros por hora velocidade máxima de 335 quilômetros por hora.

Londres mobiliza tropas em Chipre e diz que bloqueio a Akaba já é ato de guerra

FP e TRIBUNA

LONDRES, NICÓSIA, CAIRO, TELAVIV, NAÇÕES UNIDAS, BAGDÁ, ISTAMBUL, DAMASCO e WASHINGTON

A Inglaterra considera um ato de guerra a ação unilateral para fechar o gôlfo de Akaba e qualquer agressão na fronteira árabe aos israelenses, declarou ontem, severamente, na Câmara dos Comuns, o ministro britânico das Relações Exteriores, George Brown, ao mesmo tempo que anunciava em Nicósia que tôdas as licenças aos soldados inglêses, estacionados em Chipre, foram suprimidas, "para fazer frente à ameaça árabe ao Estado de Israel".

Enquanto isso aperta-se o cêrco de Israel, pelas tropas árabes, aumentadas agora com divisões da Argélia e Iêmem, assim como de contingentes iraquianos, o que na opinião do general chefe do Exército israelita, Itzhak Rabim, pode ser o início de "um ataque súbito", embora nosso Exército seja digno da nação e possa vencer a todos os nossos inimigos.

Nas Nações Unidas, os Estados Unidos apresentaram um projeto diante do Conselho de Segurança, em que pede que a Organização Mundial anime a diplomacia de todos os países membros em suas gestões, para obter a pacificação da situação e a busca de soluções razoáveis, pacíficas e justas.

NAVIOS SOVIÉTICOS

Enquanto de Washington se anuncia que a RAU autorizou a passagem do porta-aviões dos EUA "U. S. Intrepid", do Mediterrâneo ao Mar Vermelho, sem colocar qualquer obstáculo, cruzaram o estreito de Bósforo na Turquia dirigindo-se para o Mediterrâneo, quatro navios leves da frota soviética do Mar Negro e destinados ao abastecimento de óleo aos grandes navios de guerra que já se encontram na região quase em conflito.

UNIÃO NACIONAL

Em Telavive, espera-se para as últimas horas a formação de um gabinete de união nacional do qual faria parte o general Moshe Dayan, o vencedor dos árabes no Sinai, durante a campanha de 1956.

Esta nomeação ministerial, junto com o também previsto Demenachem Begin, ex-líder do Partido Extremista Nacionalista Heruth, confirmaria a opinião de alguns observadores em Telavive de que os israelitas se preparam por todos os meios para enfrentar um conflito armado iminente.

A declaração do chanceler britânico nos Comuns causou satisfação nos meios políticos israelitas, segundo se anunciou esta noite em Telavive. Contudo, horas antes, o jornal independente "Aariv" afirmava que Israel não se contentará com a supressão do bloqueio do gôlfo de Akaba, uma vez que o principal problema para o país é a concentração de tropas egípcias no Sinai.

Ao condenar o bloqueio do gôlfo de Akaba decidido no início da semana passada pelo presidente Nasser, o ministro britânico George Brown disse aos parlamentares que isso pode ter conseqüências sôbre "os direitos de navegação noutras partes do mundo, inclusive certas saídas marítimas da União Soviética".

WASHINGTON

Em Washington, fontes oficiais disseram que os Estados Unidos farão todo o possível para não se verem implicados numa "segunda guerra quente" (depois do Vietnã). Contudo, tanto a opinião pública como o Congresso e a imprensa dos Estados Unidos esqueceram pràticamente o conflito vietnamita ante a crise do Oriente Próximo, assinalaram os observadores.

O presidente Johnson examinou na Casa Branca a situação no Oriente Próximo, com seus principais colaboradores. A Casa Branca revelou, depois, que "por ora" continua concentrando seus esforços na busca de uma solução pacífica para a crise nas Nações Unidas.

Ao anunciar a autorização egípcia para a passagem do porta-aviões "Intrepid" pelo canal de Suez, o porta-voz do Departamento de Estado negou-se a esclarecer se a belonave se dirige ao Mar Vermelho, como ponto de destino, ou se prosseguirá navegando para o Extremo Oriente, embora no Cairo dissessem que seu rumo era o Vietnã.

MOSCOU

Em Moscou, onde ontem se anunciou a rejeição pelo govêrno soviético, da proposta francesa de consulta entre os quatro "grandes" (EUA URSS, França e Grã-Bretanha) sôbre o Oriente Médio, não se obtiveram esclarecimentos sôbre as unidades da frota soviética que se dirigem ao Mediterrâneo.

A Turquia anunciou ontem que a URSS pediu permissão para que uma dezena de seus navios de guerra passassem pelo estreito de Bósforo, rumo ao Mediterrâneo Oriental.

Os meios da Marinha britânica indicaram que a esquadra soviética se compõe, ao que parece, de quatro contra-torpedeiros, pròvàvelmente providos de foguetes teleguiados, cinco rebocadores e um navio tanque.

Acrescentam que o deslocamnto dêstes navios de guerra não é fora do comum, embora reflita o desejo soviético de demonstrar seu firme apoio a Nasser, oficialmente manifestado na semana passada.

FLASHES

- A República Árabe Unida apresentou ontem ao Conselho de Segurança da ONU uma resolução na qual solicita a reativação da Comissão de Armistício Israelo-Egípcia, num prazo de 15 dias. No documento se exige de Israel o cumprimento de suas obrigações em virtude do Acôrdo Geral de Armistício Israelo-Egípcio.
- Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá estão estudando um plano de compromisso para resolver a crise no Oriente Médio sem que nenhum dos dois lados em presença deva abdicar de sua posição, escreve esta manhã o "Daily Sketch".

Êsse plano compreende, segundo parece, duas etapas:

— Apêlo ao presidente Nasser para que permita a passagem, pelos estreitos de Tiran, aos barcos não israelenses, mesmo quando devessem descarregar em Eilath (Israel).

— Reconhecimento da soberania da Rau sôbre as águas de Akaba, com a reserva expressa de que os navios israelenses possam atravessar o gôlfo em tempo de paz.

Estatística de Hanói dá 70 mil baixas aos EUA

FP e TRIBUNA

PEQUIM, SAIGON E HANÓI

As fôrças do Vietcong colocaram fora de combate 175 mil soldados inimigos, entre outubro de 1966 e abril de 1967, anunciou um comunicado do comando militar Vietcong, difundido pela agência de informação norte-vietnamita, que precisou que o referido total de baixas corresponde a 70 mil norte-americanos, 15 mil aliados e 90 mil sul-vietnamitas. O comunicado indica também que as Fôrças Armadas de Libertação destruíram ou derrubaram no referido período 1.800 aviões inimigos e que destruíram 3.985 veículos, entre os quais figuram 1.785 blindados.

Dois duelos de artilharia foram reiniciados ao longo da zona desmilitarizada do Paralelo Dezessete. Apesar da continuação da operação "Pardera Quatro" nas proximidades da base de marines ao sul da zona neutra, criada pelos Acôrdos de Genebra de 1954 perto de 200 granadas de artilharia caíram contra as posições da infantaria governamental e norte-americana, que se encontram a 10 quilômetros de Con Thime.

NO FRONT

Bombardeiros norte-americanos atacaram ontem, dois depósitos de combustíveis de Loi Dong, de uma capacidade de quinhentas mil toneladas e um importante ponto de transbordo da região de Haiphong.

O alto comando norte-americano precisou também que o segundo objetivo atacado é o pôrto fluvial de Cong Mi a sete quilômetros a noroeste de Haiphong, no rio de Cua Me, um afluente do rio Vermelho.

Dois caças-bombardeiros norte-americanos foram derrubados pela defesa antiaérea norte-vietnamita na jornada de ontem. Os dois tripulantes do primeiro aparêlho foram salvos. O pilôto do outro avião é considerado como desaparecido.

Mais tarde, a aviação estadunidense efetuou 103 missões sôbre o Vietnã do Norte e assinalou-se que Loi Dong sofreu seu quarto bombardeio consecutivo.

O porta-voz militar de Saigão indicou que os pilôtos tropeçaram com um violento tiroteio da defesa antiaérea, assim como com foguetes solo-ar. Os aviões atacantes levantaram vôo do porta-aviões "Hancock". O porta-voz não forneceu detalhes sôbre a amplitude dos danos causados pelos referidos bombardeios

Quando o oásis do beduíno é uma tôrre

APN

O Ministério da Indústria Petrolífera da URSS "realiza êste ano interessantes experiências em várias regiões do País, no campo da exploração do "ouro negro", com perfurações até sete mil pés de profundidade, tendo como objetivo determinar as reservas de combustíveis líquidos em antiquíssimos sedimentos.

Na foto, está uma das instalações perfuradoras "BU-300", no semideserto do Kazaquistán Ocidental, onde os "beduínos" já começam a se acostumar com os pesquisas com instrumentos de elevada técnica.

De Gaulle e Papa discutem a paz para todo mundo

FP e TRIBUNA

VATICANO — O presidente francês Charles De Gaulle, foi recebido ontem em audiência especial pelo Papa Paulo VI, quando falaram bastante sôbre os principais problemas que afligem a humanidade, desde a guerra no Sudeste Asiático, ao conflito do Oriente Médio e a situação nos países subdesenvolvidos, onde a miséria que campeia já foi estudada nas diversas Encíclicas do Sumo pontífice.

ENTREVISTA

"A Paz no mundo nunca estêve tão sèriamente ameaçada como está agora, com diversas possibilidades de eclosões de conflitos em grande escala", afirmou o presidente francês ao Papa, no que foi aceito, tendo na ocasião Paulo VI, respondido que "sòmente a aproximação entre os povos, poderá evitar a catástrofe".

O Papa disse ainda que só uma solidariedade resoluta poderá atenuar as divergências econômicas entre os povos e estabelecer uma paz sólida e duradoura, amparada pela Justiça e pela Liberdade.

O Sumo Pontífice rendeu homenagem à França ao declarar que êsse país "consagra com exemplar generosidade uma parte notável de suas tentativas para ajudar o terceiro mundo".

O general De Gaulle exaltou por sua parte os incansáveis esforços realizados pelo Papa Paulo VI para salvar a paz e a magistral lição que deu ao mundo mediante sua recente Encíclica ao proclamar que o desenvolvimento é o novo nome da Paz".

Reúne novamente em Genebra o "Kennedy Round"

FP e TRIBUNA

GENEBRA — O subcomitê de participação dos países em vias de desenvolvimento no "Kennedy Round" — cuja ata final deve firmar-se a 30 de junho próximo — reúne-se esta semana em Genebra para avaliar os resultados conseguidos.

Entre os pontos que foram examinados, figuram a aplicação antecipada de concessões tarifárias para os países em vias de desenvolvimento, as compensações preferenciais, o alcance do Acôrdo sôbre o Trigo e os Produtos Tropicais.

SIMPLICIDADE

A aparente simplicidade do acôrdo, que oferece uma redução tarifária média, da ordem de 36 por-cento, apresenta, contudo, aos países menos desenvolvidos alguns problemas difíceis. Pode-se citar como exemplo os dois seguintes:

1) Estados Unidos e Austrália não lograram concluir um acôrdo sôbre a AL e não aplicarão, por conseguinte, a cláusula da nação mais favorecida. A conseqüência indireta, porém, muito importante, será que o Uruguai, para o qual as exportações da AL são vitais, se encontre em posição difícil. Um acôrdo entre Estados Unidos e Austrália abriria perspectivas favoráveis no mercado norte-americano.

2) Grã-Bretanha negou-se a reduzir em 50 por-cento suas tarifas aduaneiras sôbre a farinha de pescado, (atualmente em 10 por-cento) ante à falta de uma concessão recíproca do Peru sôbre o pisque.

TRIBUNA no mundo

FP, DPA, ANSA e BNS

ESPACIAIS

LONDRES — Localizado numa mansão campestre, perto de Dorking, no sul da Inglaterra, acaba de ser inaugurado um nôvo laboratório de ciência espacial, o ullard, instalado pelo University College de Londres para abrigar seu Departamento de Física, com dinheiro doado. O laboratório será usado pelo maior grupo científico da Grã-Bretanha, para estudar experiências com oito satélites.

NACIONALIZAÇÕES DE CUBA

BERNA — O govêrno suíço submeteu às câmaras federais o acôrdo concluído em Cuba sôbre a indenização das emprêsas Helvéticas nacionalizadas por Fidel Castro depois que tomou o poder, em 1959. O acôrdo, que foi concluído no dia 2 de março em Havana, prevê que as emprêsas e pessoas prejudicadas com as medidas de nacionalização serão indenizadas com açúcar, já que Cuba carece de divisas. Os círculos suíços interessados disseram estar dispostos a comprar durante a vigência do acôrdo — oito anos — 40 mil toneladas anuais de açúcar, ao preço do mercado mundial. Cuba se comprometeu, por seu turno, a restituir em francos suíços o montante previsto pelas indenizações de nacionalização.

126 ANOS

COLOMBIA — Sylvester Magee, que foi escravo e soldado nortista, celebrou na mais estrita intimidade seu 126.º aniversário, pelo que se diz ser o decano de todos os norte-americanos.

Magee nasceu no dia 29 de maio de 1841 mas o livro familiar em que figura sua data de nascimento desapareceu há três anos.

Magee, que espera viver uns 170 anos, foi vendido como escravo aos 19, depois participou da guerra de secessão e foi ferido duas vêzes, na localidade de Vicksburg e na batalha de Champion Hill.

TENTATIVA DE RECORD

PARIS — Dois helicópteros norte-americanos partiram ontem de Nova York para tentar a travessia do Atlântico Norte, sendo esperados, no aeropôrto parisiense de Le Bourget, hoje ainda pela manhã. Se conseguirem realizar com êxito essa façanha ficarão consagrados como os primeiros a tentarem e realizarem a travessia do Atlântico Norte, em helicópteros.

JORNALISTAS

MADRI — Foi criada a Associação ibero-americana de jornalistas científicos, recaindo o cargo de presidente em Arturo Aldunate Phillipps, do Chile. Para a vice-presidência foi escolhido Jacobo Brailovsky, da Argentina, figura como vogal Marco Antônio Filippi, do Brasil, e Jaime Doundecoa do Equador. Em outros cargos figuram J. Reis do Brasil, Eduardo Latorre do Chile, Carlos Romero da Bolívia Aquiles Dilveira do Uruguai, e Pierre Caron da Venezuela.

ARGÉLIA CONTRA EUA

ARGEL — A Argélia rompeu suas negociações com os Estados Unidos para o envio de duzentas mil toneladas de trigo norte-americano, por causa das pressões exercidas por Washington sôbre Argel nas crises do Oriente Médio e do Vietnã, anunciou-se oficialmente. Há três semanas, quando o acôrdo estava a ponto de ser assinado, os Estados Unidos apresentaram ao que parece novas condições solicitando certas vantagens no plano econômico às quais se acrescentaram, segundo a agência de informação argelina, pressões que estavam de acôrdo com a tensão.

CLERO EXPULSO

MONROVIA — Chegaram a esta cidade 62 membros do clero católico não africano da diocese de Nzerekorebn, vinte e quatro horas antes da data limite fixada pelo presidente SekuTure para sua saída da Guiné. Ture tinha anunciado no dia primeiro de maio último que a partir do primeiro de junho não será tolerado na Guiné nenhum eclesiástico não africano. Os citados eclesiásticos que pertencem a ordem de pais e mães brancas, chegaram a Monróvia por estrada de rodagem nos últimos três dias.

Negrão com mêdo de lock-out suspende ICM para pescado

Os armadores pesqueiros conseguiram ontem forçar o governador Negrão de Lima a suspender a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias – que hoje entraria em vigor —, ameaçando-o com um nôvo boicote no fornecimento de pescado a todo o Estado.

O governador manteve entendimentos ràpidamente com os armadores, marcando para hoje nova audiência quando lhe será entregue um documento que mostra os erros da cobrança do ICM sôbre o peixe e exige medidas de incentivo à pesca, que consideram "abandonada" pelas autoridades estaduais.

CUIABÁ

A SUNAB interferiu, também, para a suspensão do ICM, tendo sugerido ao governador Negrão de Lima que enviasse o secretário de Finanças, sr Márcio Alves, à cidade de Cuiabá, no dia 5 próximo a fim de entrosar-se com os demais secretários de FINANÇAS.

Esclareceu o órgão ao chefe do Executivo carioca, através de memorando, que em todos os Estados já foram concedidas isenção de ICM para o pescado, exceto na Guanabara. Acrescentou que o Govêrno Federal vê a medida com bons olhos, e só não a adotou devido ser a mesma de competência dos governos estaduais, "a quem compete resolver certos problemas".

CARNE

O superintendente da SUNAB, sr Enaldo Cravo Peixoto, informou ontem que, a partir de segunda-feira próxima, a carne bovina será vendida com o preço tabelado, em face das informações que recebeu da CIBRAZEM de que o produto não sofreu a baixa esperada nas vendas a varejo, embora tenha havido uma redução nas cotações do mercado atacadista.

Esclareceu que os preços dos quartos traseiros por quilo, do atacadista ao varejista, desceram de NCr$ 1,60 para NCr$ 1,30 e os dos quartos dianteiros de NCr$ 0,90 para .. NCr$ 0,80, sem que entretanto tais reduções se fizessem sentir no mercado varejista.

Brasileiro fica mais forte se comer sardinha

O capitão-de-mar-e-guerra Paulo de Castro Moreira da Silva declarou, ontem, no almôço semanal do Clube de Diretores e Lojistas, que a criança brasileira, entre 1 e 4 anos, não consome as 30 gramas de proteínas diárias, necessárias à sua evolução.

Afirmou que esta carência de proteínas poderá ser evitada com a instalação, na Guanabara, de uma indústria de farinha de sardinha, pescado que existe em grandes quantidades em nossas costas, e de grande teôr protéico.

DEFICIÊNCIAS

Em suas declarações o capitão frisou que as fôrças armadas brasileiras recusam anualmente, 50% de seus conscritos por deficiências físicas e, às vêzes, até um grau elevado de retardamento mental. Se esta situação continuar — acrescentou — em um futuro próximo, o Brasil estará perdendo metade de uma geração devido à carência de proteínas, problema que está na pauta do govêrno federal para soluções urgentes.

INDÚSTRIA

Em outro tópico, o capitão-de-mar-e-guerra salientou que a Guanabara pode produzir a proteína mais barata do Brasil, pois sua costa é rica em sardinha e os pescadores sòmente pescam metade do que poderiam devido à falta de mercado e de embarcações modernas. Além disso, todo o produto é comprado e enlatado por 4 fábricas em Niterói.

FARINHA

O capitão Paulo de Castro, ainda disse que a farinha de peixe até hoje, sòmente foi usada para a alimentação de animais. Hoje em dia já se conseguiu provar que ela é utilíssima ao organismo do homem, se acrescida de fubá ou mandioca, mistura que assegurará à criança tôda a proteína necessária ao seu desenvolvimento. Lembrou que em Punta del Leste o presidente Johnson sugeriu ao presidente Costa e Silva que levasse a têrmo o projeto para essa indústria, pois nos Estados Unidos a medida estava obtendo grande sucesso na alimentação infantil e, até entre adultos raquíticos.

ICM

O deputado Edson Guimarães, da Arena-GB presente ao almôço, deu todo o apoio à iniciativa, mas levantou a dúvida sôbre se a indústria não seria prejudicada pelo Impôsto de Consumo de Mercadorias. O capitão Paulo de Castro sugeriu que houvesse uma reunião entre o govêrno federal, os armadores, pescadores e o govêrno estadual para a eliminação do ICM, neste caso.

CACOCA

A presidente da Campanha Contra a Carestia, sra brigadeiro Franklin Leal, presente ao almôço fêz um apêlo ao govêrno para estabilizar e, futuramente, fazer baixar os preços dos gêneros alimentícios, apelando também ao comércio para que não dificulte à dona-de-casa e cooperar com a Cacoca na campanha iniciada junto à Sunab e demais organismos congêneres.

Sindicato lança alerta: Álcalis está em falência

O sr. Jorge Paes de Carvalho, ao ser empossado, ontem à noite, no cargo de presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Álcalis, disse que aquêle setor da economia brasileira está em falência.

Afirmou que a crise é tão aguda que numerosas fábricas estão cerrando definitivamente as portas, deixando desempregados centenas de operários, muitos dêles de prole numerosa.

Apontou a elevação crescente dos preços do sal, do transporte e da energia elétrica como fatôres principais da crise que está levando a indústria de álcalis no Brasil ao caos e advertiu que, se o govêrno do marechal Costa e Silva não tomar prontas e enérgicas providências, aquêle setor brevemente estará totalmente parado.

O sr. Jorge Paes de Carvalho, que recebeu o cargo do ex-presidente, dr. Vicente de Paulo Galiez, prometeu, em seu discurso de posse, lutar sem esmorecimento para não deixar a indústria de álcalis ir à bancarrota, para o que começará imediatamente a procurar as autoridades competentes, a fim de conseguir resultados positivos.

OCULISTA
DR SERPA (JOSÉ)
Especialista em doenças dos olhos
Consultas diàriamente das 12 às 17 horas
Rua Buenos Aires 204 s/ 201 Tel 43-0500

Deputado defende a reestruturação rápida da COCEA

Ao justificar a apresentação, na Assembléia Legislativa da Guanabara, de um anteprojeto de lei que reestrutura a COCEA, o deputado Paulo Carvalho, MDB, afirmou, ontem, que aquêle órgão, até agora, não atingiu suas reais finalidades, devido à falta de metas que dêem à população do Estado condições mais racionais para reduzir a inflação.

Explicou, ainda, que os homens públicos vêm estudando a possibilidade de reduzir a espiral inflacionária para que haja um acondicionamento entre as camadas sociais, "de modo a que os trabalhadores, operários, a classe média, os intelectuais tenham condições de sobreviver".

NADA FAZ

Prosseguindo nas suas explicações, o sr. Paulo Carvalho acentuou que a COCEA foi criada em agôsto de 1962 com a finalidade de suplementar e regularizar o abastecimento de gêneros e produtos alimentícios em geral, mas, até agora, nada tem feito que represente para a população carioca a contenção do surto inflacionário. Salientou, também, que a COCEA teve a oportunidade de incrementar a criação de mercados, transferidos posteriormente a particulares, mas que êsses sem uma planificação, chegaram aos dias atuais completamente desmantelados.

O parlamentar emedebista disse mais adiante que sòmente poderão ser paralizados os focos inflacionários que atingem a bôlsa do povo se fôr incrementado um sistema de corporativismo, conforme determina a nova Constituição estadual.

"E para que isso se faça é necessário que os dois extremos sejam resguardados: o produtor e o consumidor. Mas aí é que se criam os focos inflacionários. O produtor, devido às dificuldades impostas pela falta de transportes, vê-se obrigado a fazer o escoamento de sua produção. À porta do sitiante, do lavradores surge então a figura do intermediário e aí inicia a exploração que começa prejudicando quem planta ou cria e termina no assalto à bôlsa do povo."

Previdência: Verba é pequena para ajudar camponeses

O diretor do Fundo de Previdência Social ao Trabalhador Rural, dr. Líbero Marsani, reuniu a imprensa, para explicar as funções do órgão e informou que estão sendo firmados diversos convênios nos Estados para a assistência aos camponeses no valor aproximado de vinte e dois milhões de cruzeiros novos. E acrescentou que esta quantia não dá para atender às verdadeiras necessidades do homem do campo, mas, já no próximo ano, a dotação deverá ser de cem milhões de cruzeiros novos, dos quais serão empregados nos convênios oitenta e três milhões de cruzeiros novos e, na assistência social, cinco milhões.

Ajuda

Dos 178 convênios firmados pelo FUNRURAL, 132 foram realizados em São Paulo, e o restante nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Estado do Rio e Espírito Santo. Êsses convênios obedecem a um critério de arrecadação estadual que leva em conta o número de trabalhadores do município, sendo concedidas em forma de subvenção.

A finalidade dos convênios, segundo o dr. Líbero Marsani, é dar assistência médica ao trabalhador rural e incentivar os médicos das grandes cidades a se transferirem para o interior. Quanto ao seu montante, serão reajustados gradativamente, de acôrdo com a arrecadação, devendo, já no dia primeiro de julho, sofrer um aumento de 20 por cento.

LEÃO D'AMÉRICA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Leão D'América S. A. Comércio e Indústria, para se reunirem em Assembléia Geral, no próximo dia 30 (trinta) de junho do ano em curso, às 16.00 horas, na sede social da Companhia, na Rua Uruguaiana, 89/91, nesta, a fim de deliberar sôbre:

a) Relatório da Diretoria sôbre o Balanço Geral e Contas de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1.º de março de 1966 a 28 de fevereiro de 1967.

b) Alteração na atual Diretoria.

c) Alteração dos Estatutos Sociais.

d) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967.

LEÃO DA AMÉRICA S/A
Comércio e Indústria
Adolpho Gomes de Souza
Diretor-Presidente

LEIA TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
RELATÓRIO RESERVADO
Carta Econômica Confidencial
de
HEDYL RODRIGUES VALLE
☆ POLÍTICA ECONÔMICA
☆ NEGÓCIOS
☆ POR DENTRO DAS CONCORDATAS
Exclusivamente para assinantes
Pedidos para: "Relatório Reservado" – Rua Sete de Setembro 81 – 13º – Telefones 52-9948 e 22-6099

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
Análises Médicas
exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus
Tubagens — Vacinas autógenas
RUA ALVARO ALVIM 21 — 5.º ANDAR (ED DELTA)
CINELANDIA
Fones: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
Dias úteis 7 às 19 h. Domingos e feriados: 8 às 12 h
Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Política do café muda mesmo, mas no estilo Costa e Silva

O depoimento do ministro Delfim Neto — velho paladino da mudança da política do café — perante a Comissão de Agricultura da Câmara não nos deixa dúvida de que a política do café vai mudar mesmo.

Vai mudar em primeiro lugar porque os preços a serem pagos vão ser outros, o que significa que o confisco cambial vai ser reduzido. Mas êsses preços não vão ser mudados num lance só: vão ser mudados (e aí a expressão é própria) gradualìsticamente.

Vai ser mudada também porque no caso do café solúvel, segundo o ministro Delfim Neto, o govêrno vai olhar para "os interêsses nacionais". Se estivéssemos no outro govêrno, olharíamos em primeiro lugar não o interêsse nacional, mas a grande meta daquele tempo que era não criar áreas de atrito.

Mas a conclusão que parece mais importante de se tirar do depoimento de Delfim Neto (quando já se sabia que êle é favorável à mudança da política do café) é que se é verdade que as coisas vão mudar é que em contrapartida elas só mudarão dentro de um determinado estilo. Um estilo que daqui para a frente poderíamos chamar de "estilo Costa e Silva" e que consistiria em fazer as coisas: 1) sem se chocar frontalmente com o passado recente; 2) com cautela; 3) com a preocupação antiinflacionária, embora sem a "mania" antiinflacionária; e 4) por degraus, sem alterações bruscas e portanto sem espetacularidade.

O presidente quer abrandar o combate à inflação? Quer mas devagar para não passar para o pólo oposto. 2) Quer mudar a política do café? Sim, mas aos poucos para não criar a inflação violenta.

E assim por diante. Supomos que no plano político sua conduta será a mesma. O abrandamento político faz parte de seu programa; mas a volta dos senhores Jango e Brizola ao Poder não. Em têrmos econômicos, isso significaria: estamos dispostos a suportar uma inflação de 40 por cento, mas de 150, jamais.

Em têrmos políticos, Costa e Silva estaria disposto a aceitar que a classe política brasileira não fôsse a perfeição que desejamos (mesmo porque nenhuma classe no Brasil o é) mas chegar até o Jango não.

Sabemos hoje (e o depoimento de ontem foi mais um dado) que já há uma maneira "Costa e Silva" de resolver os problemas. É a paulatina, não espetaculosa, gradual e humana sem ser tola. Assim serão resolvidas as coisas no Brasil nos próximos 4 anos. Estejamos ou não de acôrdo. Mesmo porque, segundo as boas informações, o "velho" é dificílimo de ser levado para onde êle quer...

II — O NEGÓCIO

Juízes estão tornando mais morosos os processos de falência

A Justiça já é por aí só morosa, irritantemente morosa; um processo de falência onde a maioria dos interessados vê créditos que pensavam receber já, serem transferidos para depois ou para nunca já é em si mesmo um ato morosíssimo.

Contribuir pois para aumentar a morosidade geral da Justiça e a morosidade específica do processo falimentar nos parece um excesso de crueldade para com os que já estão passando pelos angustiosos sofrimentos originados no não recebimento de importâncias devidas e não pagas.

Pois lamentàvelmente alguns dos senhores meritíssimos juízes vêm contribuindo, talvez por inadvertência, para o agravamento dessa penosíssima morosidade.

O fato se resume assim: de acôrdo a Lei de Falências nenhuma pessoa física ou jurídica, pode ser designada síndica de uma falência desde que já o tenha sido no período de seis meses anteriores. Qual o espírito da lei? Evitar que o síndico disperse sua atividade que deve estar voltada para um só caso, em um outro nôvo desacelerando o prosseguimento do processo falimentar. Pois todos sabem quão árduo é o trabalho de um síndico na primeira fase da falência.

Acontece porém que nos últimos tempos tem-se registrado recusa de credores em aceitar sua designação para a sindicância; e acabam os juízes então por designar para substituí-los um funcionário da Justiça, o liquidante judicial. Que sucede então? Êsse liquidante judicial que pode até ser uma ótima pessoa é hoje síndico de um sem número de falências e evidentemente não pode dar a atenção devida a tôdas elas. Na verdade a "atenção devida" êle não pode dar mesmo é a nenhuma.

Acontece que o processo falimentar é de grande complexidade: a lei de falências é ao mesmo tempo adjetiva e substantiva, além de ser processualística, criminal etc. No acontecimento falimentar a variedade de eventos representa todo um elenco que precisa ser destrinchado em todos os seus detalhes.

E o sr. liquidante judicial tem confundido a sua missão de síndico com a sua função efetiva. Tão logo assume a falência entra a proceder a liquidação dos bens quando o mínimo de alternativas que podem ser escolhidas numa falência são a concordata suspensiva, o prosseguimento do funcionamento do negócio etc.

Mas o liquidante não quer saber de agir como síndico mas simplesmente como liquidante: no caso da Propac por exemplo antes mesmo que êle como síndico já tivesse apresentado seu relatório, já havia procedido ao leilão de vários bens.

Estará isso certo senhores juízes? Se vossas excelências desejam manter o liquidante nas funções de síndico (o que nos parece errado) pelo menos que o instruam no sentido de que êle tome consciência de que naquele momento êle é um "síndico" com responsabilidades várias, e não simplesmente o "liquidante".

III — NOTÍCIAS

1 – Jôgo deve dar 1 trilhão

Há muita gente que continua a ter como certa a reabertura do jôgo. Já há estudos econômicos feitos com certa seriedade sôbre o problema e que envolve a regulamentação do jôgo em suas várias modalidades e em todo o território nacional.

Os cálculos realizados concluíram que a renda a ser auferida pelo Estado com o jôgo (incluindo bicho e cassino) atingirá a 3 bilhões de cruzeiros diários ou seja 1 TRILHÃO DE CRUZEIROS POR ANO o que corresponde mais ou menos a 20% da atual receita da União.

2 – Cecil Davis e o preço do cimento

Num rápido encontro com Cecil Davis, diretor da Mauá, perguntamos quais as razões porque o cimento que tradicionalmente sempre foi vendido pela importância aproximada de um dólar, o saco de 50 quilos, chega agora pela primeira vez a quase 2 dólares. "A razão — nos explica Cecil Davis — é simplesmente que o dólar na verdade vale 5.000 cruzeiros".

Aí está a explicação que — diga-se de passagem —, não nos convenceu.

3 – Memórias de um oficial de gabinete

Tomamos conhecimento de um pequeno trecho de um livro que não se sabe ainda quando será publicado. Trata-se de "Memórias de um oficial de gabinete" de autoria de Geraldo Mascarenhas que foi durante 14 anos auxiliar do presidente Getúlio Vargas e que hoje é diretor do Banco Mineiro da Produção.

A julgar por êsse trecho o livro vai ser uma bomba; o que não se sabe é quando Geraldo Mascarenhas se sentirá liberado para publicá-lo. De um modo geral êsses livros acabam se transformando quase sempre em "memórias póstumas", pois em vida pouca gente se anima a escrever as memórias verdadeiras que geralmente em seu aspecto sincero, ficam limitadas às rodas íntimas. Perdoe-nos o Geraldo, mas seu livro vai custar muito a sair.

4 – Banco Castelo começa a pagar

Há notícias de que os liquidantes do Banco Castelo começaram a pagar aos depositantes 40% de seus depósitos. Entretanto, as exigências para o recebimento são de tal ordem que a presunção é de que entre o pedido de recebimento verdadeiro decorram pelo menos 15 dias.

5 – Expande-se a Construtora Rabello

Após adquirir há dois meses cêrca de 15% das ações da Engenharia Civil e Portuária acaba a Construtora Rabello de adquirir também o contrôle acionário da Fichet a maior fornecedora e fabricante de perfis e esquadrias de alumínio.

A Fichet é responsável pelo fornecimento de mais de 50% das esquadrias de alumínio para as obras de Brasília.

6 – Primeiro conjunto da "Verba"

O primeiro conjunto residencial financiado pelo BNH através da Verba (grupo João Gonçalves) será inaugurado no próximo dia 11 de junho em Nova Iguaçu. Êsse conjunto é composto de duzentas residências. A Verba vai convidar para essa inauguração ministros de Estado, presidente do BNH etc.

7 – BNDE: mais 1 bilhão e 300

O BNDE concedeu ontem mais dois financiamentos no valor de 1 bilhão e 300 milhões e dessa vez para duas emprêsas uma do ramo plástico a Braspla e outra do ramo têxtil a Beneficiadora de Tecidos King ambas de São Paulo.

O importante a registrar é que os financiamentos, embora totalizassem 1 bilhão e 300 foram feitos através do FIPEME ou seja do Fundo que financia a pequena e média emprêsa. Como se vê o conceito de emprêsa média no Brasil já é bem amplo.

IV – O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Alfa Hotel em Guarapari

Recebemos carta do sr. Alberto Quatrini Bianchi, informando-nos que o título apontado (e não protestado) contra Hotéis Bianchi S.A se deveu a um extravio de correspondência e que o mesmo foi liquidado, e dada à devida baixa em cartório tão logo a emprêsa teve conhecimento do fato.

Exibiu-nos ainda a direção de Hotéis Bianchi S.A. tôda a documentação referente ao empreendimento do Alfa Hotel em Guarapari documentação essa que nos pareceu, no exame que realizamos, em perfeita ordem. As vendas, segundo o sr. Bianchi, vão se realizando com grande êxito.

Em decorrência das explicações acima, que nos pareceram fundadas, nenhuma restrição nova temos a opor ao Alfa Hotel.

V – BÔLSAS

O mercado de ontem assinalou maior movimentação de negócios, bem como alta de cotações, tendo sido negociadas ações no valor de .... NCr$ 423.310,58, contra NCr$ ...... 277.511,55 anteontem, sendo que o índice da Bôlsa de Valôres registrou alta de sete décimos, fixado em 97,5.

O total negociado no pregão da manhã superou o de anteontem em cêrca de 39 por cento, registrando um total de NCr$ 297.657,91 e estiveram em alta as ações do Banco do Brasil, Docas de Santos, Dona Isabel, América Fabril, Souza Cruz, Siderúrgica Nacional portador, Lojas Americanas, Mesbla-preferenciais e ordinárias, Vale do Rio Doce-portador e nominativas e Willys-preferenciais.

A maior alta foi a da América Fabril com 11,1 pontos e a maior baixa ocorreu com Samitri 4,1 pontos.

No pregão da tarde também houve predominância de altas. A maior foi a da Brasileira de Petróleo Ipiranga-preferenciais com 23,3 pontos. A única baixa foi a da Antártica Paulista com 3,5 pontos. Foram negociadas ações no valor de NCr$ .... 125.657,67.

TÓXICOS

(Supervisão científica do psiquiatra Oswaldo Moraes Andrade, presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara — Rio de Janeiro)

Mostramos, através de estatísticas oficiais e de pesquisas realizadas por psiquiatras em diversos ambulatórios de doenças mentais, que uma parte de nossa juventude — e de adultos também — vem-se entregando aos entorpecentes, caminhando a passos largos para a loucura. Complementando o nosso trabalho, tentaremos contribuir para os estudos médico-psiquiátricos sôbre tóxicos, apresentando uma série de motivos que estão levando os jovens ao vício. Às chamadas autoridades competentes, ou mais precisamente ao govêrno, oferecemos algumas sugestões que, se estudadas e analisadas, para serem postas em prática num futuro bem próximo, contribuirão inegàvelmente para a diminuição do vício. É uma possibilidade em cem que se oferece ao govêrno.

Para salvar os jovens:

GOVÊRNO TEM DE ASSUMIR A SUA RESPONSABILIDADE

Complemento de uma série de 10 reportagens de PAULO GALANTE

Tôdas as mágicas são feitas pelos viciados para conseguirem a droga. O mêdo de serem presos e autuados como simples traficantes alimenta ainda mais a necessidade angustiante de inventar novas fórmulas para fazer ou conseguir o tóxico. Assim, alguns mandam imprimir modernos blocos de receituários com nomes, endereços e inscrições de médicos verdadeiros e falsos a fim de conseguir as "difíceis" receitas. Outro meio comumente empregado para conseguir a bolinha é o deslocamento do viciado para o Estado do Rio. Nesse vizinho Estado qualquer farmácia o atenderá sem a obrigatoriedade de ser cumprida a lei: "Venda sob rigoroso contrôle médico". As farmácias de Niterói, Petrópolis, Nova Iguaçu, Nilópolis, Teresópolis e outras cidades satélites da Guanabara vendem tranqüilamente o excitante ou barbitúrico desejado. Algumas notas de NCr$ 1,00 a mais no prêço e o negócio é fechado. Existem mesmo farmácias luxuosamente instaladas em locais que não merecem nem mesmo uma "farmacinha", ou seja, não existem compradores que justifiquem o luxo da instalação. Essas são as especialistas na venda irregular de psicotrópicos.

O Ritual do Vício

O jovem viciado carioca fuma maconha discretamente, com um ou dois amigos (amigas). Cármem, por exemplo, é uma garôta que **puxa** desde os 13 anos de idade. Sempre que convidada para um **embalo**, ela tinha que vestir uma roupa especial. Maconheira convicta — só utilizava a **erva** — nunca admitiu **puxar** com qualquer traje. Sempre pedia para passar antes em casa. Não conseguia entender o tóxico sem uma "preparação especial". Nessas ocasiões vestia uma blusa de mangas compridas preta; calça **saint-tropez** bôca de sino cinza (ou mini-saia da mesma côr); cinto largo de couro com uma bruta fivela prateada e um par de botas pretas que atingiam a metade da sua perna.

No local do **embalo** Cármem procurava deitar-se num sofá ou mesmo no chão e fazia o que convencionou chamar de "preparação espiritual para a **puxada**". Sob o efeito da droga conversava muito sôbre literatura e pintura. Sempre se mostrou inteligente. Iguais a Cármem existem milhares de viciados no Rio. Êles só admitem a **puxada** após um verdadeiro ritual. Os mínimos detalhes são estudados profundamente e possuem um grande valor. Êles fazem uma filosofia da maconha que causaria inveja aos melhores escritores. Mas, uma coisa é certa: vivem num mundo irreal onde o ritual por êles criado é um verdadeiro convite ao estranho. Um convite à iniciação no tóxico.

A Iniciação ao Vício

Ontem contamos a história de Marta. A menina-môça que foi levada ao vício por amor a João Luís. O ciúme a fêz insistir com o rapaz para sair com a turma. Êsse é um dentre os muitos motivos apontados pelos próprios viciados, para a sua iniciação. Desde o desajustamento social e abandono dos pais que vivem em reuniões e cassino até a timidez e a reafirmação de masculinidade o jovem pode chegar ao tóxico.

Ouvimos muitas histórias e, entre elas separamos as que apresentavam motivos fortes para a iniciação do jovem. Ei-los:

◆ O ABANDONO FAMILIAR — saindo quase diàriamente para os cassinos ou reuniões elegantes, os pais relegam os filhos a um segundo plano. Êsses jovens passam a procurar na rua a compreensão, a companhia e a amizade que não possuem dentro de suas próprias casas. A falta de horário lhes possibilita o retôrno à casa à hora que bem entendem. Dessas andanças, o encontro de companheiros ocasionais para uma noitada alegre, surgem centenas de viciados.

◆ TIMIDEZ — o jovem que não possui coragem para abordar uma môça ou dançar um ritmo moderno, para se livrar da timidez, pode vir a fazer uso do entorpecente. Se ao experimentar a droga sentir-se mais ousado, voltará, òbviamente a usá-la.

◆ FRUSTRAÇÕES — o filho de pais pobres que vive ao abandono e sai diàriamente com rapazes "bacanas", passa a usar tóxicos para se sentir "mais à vontade". Com o entorpecente êle se sente "igual" a seus companheiros.

◆ PERSONALIDADES PSICOPÁTICAS — é o caso dos jovens que possuem uma forte atração física e psíquica pelo tóxico. Inicia-se ràpidamente e nunca abandona a droga.

◆ MÁS COMPANHIAS — O jovem que vive no meio da rua sem qualquer contrôle dos pais, e começa a andar em companhia de viciados. Passa a integrar a turma e em pouco tempo se torna um viciado também.

◆ REAFIRMAÇÃO DE MASCULINIDADE — o rapaz tem diversos amigos viciados sem o saber. No dia em que descobre, êle é provocado até experimentar o tóxico. Se tomar é homem, caso contrário é mulherzinha, e fica proibido de andar com a turma. Êle toma.

◆ FESTINHAS E REUNIÕES — as festinhas e reuniões íntimas realizadas principalmente na Zona Sul, são grandes iniciadoras de jovens no vício. Geralmente organizadas por invertidos sexuais, essas festas são alegradas com maconha, cocaína, bolinhas e álcool. A alegria dos viciados contamina o ambiente e, os inexperientes, se sentem pouco à vontade. Experimentam e agem exatamente como os outros: voltar a usar o tóxico.

◆ POR AMOR — é o caso típico de Marta.

◆ EXPERIÊNCIA — é o caso dos jovens que, apenas para experimentar, usam a droga. As boas sensações e a leveza que sentem os fazem retornar ao tóxico.

◆ INDUÇÃO — rapazes que para tirar proveitos amorosos de uma môça induzem-na com palavras ameaçadoras de rompimento de namôro etc., a usar a droga. Mais tarde o rapaz a quer apenas para arrumar dinheiro para êle; ela o quer apenas para conseguir a droga. Se por acaso acontecer o abandono — a môça não concorda em se prostituir para arrumar dinheiro para os dois —, ela volta ao tóxico para "se sentir melhor".

◆ INSÔNIA — em alguns jovens, mas, principalmente, nos adultos a insônia é a grande amiga do tóxico. Em cada dez pessoas que vive socialmente, seis usam barbitúricos para poder dormir e excitantes para ficar acordadas até tarde.

◆ VESTIBULARES — centenas de estudantes que, às vésperas de um vestibular para a Faculdade, utilizaram excitantes para estudar até mais tarde, correm o risco de se acostumarem à droga. Uma minoria prossegue usando o tóxico por causa das "boas sensações" que desfrutou.

◆ MULHERES — o encontro ocasional de uma mulher na rua ou numa boate pode resultar num viciado. O assentimento do jovem em fazer um programa diferente onde geralmente entram bolinhas e álcool em grande quantidade faz com que êle retorne no dia imediato ao uso da droga.

◆ O GAROTO HOMEM — garotos de 14 e 15 anos, que saindo diàriamente com jovens de mais idade, sentem necessidade de se mostrar tão homens quanto os outros. Se os últimos utilizarem tóxicos, os primeiros também o farão.

◆ REGIMES ALIMENTARES — é o caso de môças que para emagrecerem, começaram a usar, sem qualquer contrôle médico, anfetaminas. Em pouco tempo estão viciadas em psicotrópicos.

◆ TRABALHO NOTURNO — Garçons, vigias de obras e de edifícios; motoristas de ônibus, de táxi e de caminhão; prostitutas e artistas de rádio e de televisão que trabalham à noite e usam excitantes para adquirir novas energias e não dormir. Pela manhã usam barbitúricos para repousar. Em pouco tempo fazem parte das estatísticas de politoxicomaníacos (viciados em mais de um tóxico).

A Omissão Criminosa

Já sabemos que existem mais de 18 mil viciados em álcool na Guanabara. Milhares em maconha e em bolinhas. Meio milhão ao todo no Brasil. A situação é assustadora e tende a agravar-se com a miséria, o desespêro e a inquietação reinante no país. O analfabetismo e os desajustamentos sociais, dia a dia, estão carreando novos adeptos para os entorpecentes. As chamadas autoridades competentes que poderiam tentar diminuir a proliferação do vício, através de um eficiente combate ao tráfico nada fazem. Sabem — como nós o sabemos — que na região Norte-Nordeste do Brasil a maconha é plantada livremente. Possuem até um cadastro dessas lavouras. Sabem que a cocaína entra por nossas fronteiras com o Peru e a Bolívia e não se preocupam. Sabem que no Estado do Rio as bolinhas são vendidas a qualquer garôto que possua dinheiro no bôlso e não se interessam em evitá-lo. A indiferença ao problema é total.

Assim, através dessa omissão criminosa das autoridades governamentais os nossos jovens vão se degradando. Vão surgindo milhares de Martas por todo o Brasil. São os culpados que não têm direito sequer a um advogado de defesa. O govêrno, que possui instrumentos eficientes para procurar amenizar êsse triste estado de coisas, se tranca num estranho mutismo. Mantém-se calado. Por essas e outras é que sempre ouvimos falar que "conhecidos figurões políticos e elementos da alta sociedade" estão à frente do tráfico de entorpecentes. É por isso que o povo não acredita e não dá valor às "campanhas de repressão". Esta omissão criminosa das autoridades nos faz pensar em conivência. Uma desgraçada conivência com o vício.

O que se pode fazer

Terminando esta série de reportagens, achamos por bem alertar o govêrno para algumas medidas que podem ser tomadas imediatamente e, por seu alcance, atingiriam diretamente o alvo: a diminuição do tráfico de entorpecentes e a recuperação dos 500 mil viciados que existem no Brasil. Assim, do contato direto que mantivemos com o submundo do vício, com médicos, psiquiatras, advogados e autoridades repressoras, apresentamos ao govêrno algumas sugestões.

◆ Elabore um projeto-lei que fixe uma taxa de 10 por cento a ser cobrada na venda de todo e qualquer tipo de bebida alcoólica. (Com essa arrecadação o govêrno poderá construir hospitais para a recuperação de alcoolistas.)

◆ Elabore um projeto-lei, fixando as penalidades a serem impostas aos médicos, técnicos e jogadores de futebol que utilizam o doping para vencer partidas consideradas importantes (medida que visa à não utilização de estimulantes no futebol e salvaguardar os craques do futebol duas vêzes campeão do mundo).

◆ Substitua o têrmo "substância entorpecente" por "substâncias neuro-psicotrópicas" no artigo 281 do nosso Código Penal (a fim de enquadrar também as bolinhas no Código Penal Brasileiro).

◆ Elabore uma lei regulamentando a venda de psicotrópicos, inclusive fixando as sanções penais aos infratores, em substituição às atuais normas administrativas (medida que visa principalmente à ação policial-judicial contra os proprietários de farmácias que usam e abusam da venda irregular de excitantes, estimulantes e barbitúricos).

◆ Crie no Departamento Federal de Segurança Pública um birô especializado na repressão ao tráfico de entorpecentes com ramificações em todos os Estados da Federação. (Visa a criar uma repartição exclusivamente para combater o tráfico.)

◆ Ofereça melhores condições de trabalho à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpencentes e ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, a fim de que possam trabalhar com mais tranqüilidade e afastados da atual burocracia, que emperra os seus serviços.

◆ Ofereça condições, inclusive fôrças militares, para a destruição das plantações de maconha existentes na região Norte-Nordeste, principalmente no Maranhão e em Alagoas. (Essa medida visa, principalmente, ao extermínio das maiores plantações de maconha existentes no País.)

◆ Reformule tôdas as antiquadas leis de repressão ao tóxico existentes no País. (A fim de oferecer melhores condições no combate ao tráfico.)

◆ Fiscalize eficientemente a venda de psicotrópicos nas farmácias brasileiras, notadamente no Estado do Rio. (Visa à restrição de venda das bolinhas.)

◆ Elabore campanhas de esclarecimentos da opinião pública sôbre os diversos entorpecentes. (Para evitar a iniciação.)

◆ Elabore um decreto proibindo que viciados e alcoolistas sejam internados em ambulatórios de doenças mentais como se fôssem loucos. (Evitar o que vem acontecendo atualmente no País.)

◆ Expurge da polícia federal (ou estadual) todos os agentes que comprovadamente forjarem flagrantes de entorpecentes em simples viciados. (O que ocorre com freqüência nas delegacias cariocas.)

◆ Coloque tropas efetivas na rota da cocaína desde a sua entrada no Brasil pelas fronteiras com a Bolívia e o Peru até os principais centros de distribuição. (A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes sabe todo o roteiro da droga.)

◆ Inclua no orçamento do Ministério da Saúde verbas para a construção de hospitais exclusivamente para o tratamento e recuperação dos viciados — exceto alcoolistas que devem ter hospital próprio. (Não existe no Brasil nenhum hospital exclusivamente para êsse fim.)

◆ Contrate assistentes sociais de nível universitário para oferecerem assistência aos viciados e a seus familiares durante o período do tratamento e da recuperação. (É um dos mais importantes trabalhos para evitar que êle retorne ao vício após a cura.)

Essas são a nosso ver as principais medidas que o Govêrno deve tomar se quiser fazer alguma coisa no que diz respeito aos entorpecentes. É preciso que essas medidas sugeridas sejam devidamente estudadas e analisadas. Elas não surgiram do nada. É o resultado de um longo trabalho junto aos próprios viciados. As sugestões estão aí mesmo para serem aproveitadas e transformadas em realidade. Com elas o Govêrno pode começar a salvar a parcela da nossa juventude que está escravizada ao tóxico.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O mínimo para seus cabelos

Shampoo
BRILHO
benjoin

Existe um minimo que se deve fazer para os cabelos. Escove diàriamente o cabelo, a fim de estimular a circulação do sangue no couro cabeludo. A escôva deve estar segura com firmeza e os cabelos devem ser escovados da raiz até suas pontas, com pequenos movimentos de um lado para o outro.

Os cabelos devem ser escovados com uma escôva de "nylon", de cerdas longas e flexiveis.

Além de escovar diàriamente os cabelos, é preciso cuidados indispensáveis para dar-lhes maior brilho e maciez:

★ Para diminuir a queda dos cabelos, faça, de oito em oito dias, uma aplicação de "shampoo" de ovos. Molhe os cabelos em água morna, depois aplique duas gemas, massageando bem com as pontas dos dedos o couro cabeludo e os cabelos. Lave, em seguida, a cabeça com água morna. Na última água de enxaguar use caldo de limão ou uma colher de vinagre. Enxagüe novamente com água corrente, friccione a cabeça com uma toalha felpuda e deixe secar ao ar livre.

★ Escolha um bom "shampoo" para lavar seus cabelos. Passe-o pelo menos duas vêzes seguidas, para retirar tôda a gordura e poeira acumulada. Os cabelos secos precisam de um "shampoo" oleoso. Os cabelos oleosos devem ser lavados com produtos neutros e não alcalinos.

★ Para o cabelo muito sêco é aconselhável um tratamento à base de óleo quente, que deve ser feito da seguinte maneira: lave os cabelos e deixe secar. Aqueça em banho-maria um pouco de óleo de oliva ou óleo de ricino. Com uma escôva pequena, de pêlos duros e embebida no óleo, faça massagens no couro cabeludo, passando-a depois em tôda a cabeça e em todos os sentidos. Alise os cabelos com uma escôva comum e enrole a cabeça com uma toalha felpuda embebida em água quente. Em seguida, lave bem os cabelos, para retirar todo o óleo.

Saia em casimira, casaco pespontado em pelica e botas também em pelica. As três peças são em tom castor

Conjunto em veludo, com blusão todo tacheado. Foi apresentado nas côres: shocking, verde, amarelo e vermelho

CÓPIAS AUTORIZADAS

A boutique "Chose", que é filhote da "Elle et Lui" está agora com uma série de artigos exclusivos, como: cópias autorizadas de Charles Jourdan e Emilio Pucci. Os sapatos serão fabricados por Beneducci e os Pucci pela fábrica Tomazzo. Os modelos que apresentamos foram levados à passarela num almôço que aconteceu em benefício das Obras Sociais Leste I.

Pantalon duas peças com estamparia Pucci e em veludo

Vestido em mangas compridas de jérsei. com estamparia Pucci

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

INTER-COIFFURE

A decoração do Golden-Room para o desfile da Inter-coiffure estava uma beleza, tôda em amarelo e verde, com os lustres todos recobertos de camélia. O trabalho excelente foi de Julio Senna.

O jantar perfeito (saindo do hábito do Copacabana) e com comida completamente diferente da habitual, a não ser a sobremesa, que foi o tradicional sorvete.

A coreografia foi feita por Maria Luiza Noronha, que, entre outras coisas, é professôra do Balé do Rio de Janeiro.

O que se comentava em tôdas as mesas:

— Os penteados mais aplaudidos foram feitos por Mariza (do Marité). As roupas é que não estavam à altura dos cabelos.

— As manequins Danielle e Skaty foram as mais aplaudidas.

— Vera Barreto Leite com a cabeça mais simples (feita por Renault) e com um vestido dourado de Tereza de Souza Campos.

— Os cabeleireiros franceses que trouxeram suas manequins fizeram mas foi um desfile de modas. Os cabelos bem simples e na hora das roupas de noite colocavam broches e brilhantes na cabeça.

— Camile parecia um tronco de árvore, com um vestido de Guy Laroche em espiral verde e branco. Também desfilando para o Jambert, Pierina, essa com um longo todo de tule verde com penas rosa shocking. Provàvelmente era a copa da árvore.

— Paulo Barrabás fêz seus penteados com arame prata e cobre, entremeados de fitas brancas. Simbolizavam uma cacatua.

— Neves cobriu uma cabeça tôda de fitas prateadas, imitando o vento nas fôlhas.

— Odile, que desfilou para o Guilhaume, foi considerada a mais bonita, apesar de lhe faltar naturalidade; estava meio sôbre a quadradinha.

Angelo se preocupou em fazer um show. Tudo era fantasia (e de bastante mau gôsto) e nem um pouco funcional. Confesso que daria metade da minha vida para ver alguma mulher usar um daqueles penteados.

— As roupas mais fracas foram apresentadas por Ney Barrocas.

De gente que é notícia, estavam: Tereza de Souza Campos (sem o Didu), Lourdes Catão (sem o Alvaro), Fernanda Colagrossi (sem o Zezito), Márcia Barroso do Amaral (sem o Zózimo). Dedê e Athayde Lopes, Becky e Hans Nobre de Almeida. Noutra mesa Pecô e Tereza Muniz Freire Bia e Juan Llerena Fritz e Luciana Alencastro Guimarães. Sônia Gadelha, Joãozinho Miranda e Guilherme Guimarães. Um outro grupo era formado por Gilda e Horácio Milliet, Dirce e Oscar Vieira, Alfredo Canongia, Helena e Arides Visconti, Maria Cláudia Mesquita e Bonfim, Patricia Engelke, Antônio Carlos Teixeira, Jacira e Herón Domingues. Outra mesa era formada por Antônio e Vera Teixeira, Júlio Senna, Malu Ouro Prêto, Myrtes e Manuel Mello Machado.

Mas, apesar de muita palhaçada e coisas engraçadas, ninguém pode negar que foi uma noite bonita.

INTERNACIONAL

Agora apenas uma explicação. No desfile da Inter-coiffure, que acontece anualmente em Paris, nada existe de parecido com o que foi feito no Brasil. Os cabeleireiros têm que fazer, em frente de um grande público, três penteados diferentes (manhã, tarde e noite), com um mesmo "mis-en-plis".

Aí, sim, a gente pode ver a capacidade criadora de um cabeleireiro. Fazendo como se faz aqui no Brasil, não se vê na realidade nada. O que êles fazem é um carnaval de malabarismo, tendo alguns mesmo ficado mais de seis meses a bolarem coisas extravagantes.

Em resumo em matéria de penteados práticos e funcionais, os cariocas viram muito pouco. Mas em matéria de show posso garantir que todo o Golden Room saiu completamente satisfeito.

Lucia Stone entre os embaixadores de Portugal, no desfile de José Ronaldo.

VIAGEM

Leila Carneiro da Rocha e mais Lucília, Maria do Carmo e Jeanne Borges, Maria Romilda Ribas embarcam no sábado para passar um mês em Nova York. Vão alugar apartamento e fazer vida de americanos mesmo.

JANTAR

Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho receebram ontem para jantar. Os homenageados foram Carlos e Leticia Lacerda.

Entre os convidados: Gilda e João Saavedra, Madeleine e Renato Archer, João Miranda Jordão (sem Negra, que está em Nova York), Maria Aparecida e Fernando Delamare, João Condé, Regina e Ernâni Teixeira, Marcelo e Dulcinha Garcia, Sérgio e Maria Clara Lacerda, Sônia Gadelha, Vera e Otávio Borgerth.

JANTAR II

Jorge e Dadá Carvalho de Brito receberam para jantar, onde os homenageados eram o embaixador e a sra. Albin Lennkh. A coleção de porcelanas das Índias, dos Carvalho de Brito, foi assunto para a noite tôda.

Entre os presentes: Eunice e Lollô Bernardes, Carmem Mendes Viana, Nora e Boy Lôbo, Fernanda e José Colagrossi.

JANTAR III

O casal Arthur Alves de Souza recebeu para jantar. Era de inauguração do seu nôvo apartamento da Vieira Souto.

Entre os presentes: Arthur e Sofia Bernardes, Jô e Jayme Bastian Pinto, Paulo e Vera Leão, Hero Ortemblad e Lourdes Heilborn.

INOVAÇÃO

A boite "El Cordobês" resolveu fazer o que muitos restaurantes e boites de Paris fazem. No final da noite, oferecem aos seus fregueses, inteiramente de graça, uma macarronada. Quem já comeu garante que o prato é de primeira qualidade.

Clubes

★ A jovem Marise Costa Velho, representante do Clube dos Estudantes de Niterói e que se sagrou Miss Niterói-1967 no último fim de semana, no ginásio Caio Martins, medirá fôrças no próximo sábado, na cidade de Campos, com quinze candidatas, quando será eleita a Miss Estado do Rio dêste ano. No júri estará o nosso companheiro de redação Jorge Guilherme.

◆ A nova boate do Country Club da Tijuca funciona de têrça a domingo, no horário entre 21 e 24h para drinques e jantares, sempre ao som do piano de César Siqueira.

◆ A festa da apresentação oficial de Neusa Maria da Costa Passos, candidata do Guadalupe Country Club no Concurso Miss Guanabara, está marcada para amanhã, com início às 23h.

◆ O almirante José Saldanha da Gama, candidato único, foi reeleito ontem para a presidência do Clube Naval. Biênio 67-69.

◆ Vale a pena saber: o time das mulatas do Renascença dêste ano é superior aos demais. O desfile para a escolha da representante do clube será realmente muito sério. As môças estiveram aqui na redação e não é preciso dizer que pararam tudo. Tatiana Rodrigues, professôra, tem 1,74m de altura e muito "charme" para dar e vender. A menorzinha é Eliane. Tem 1,66m bem divididinhos e um palminho de rosto respeitável. Vera Maria, de sobrenome estrangeirado, é uma graça de môça e seu maior sonho é ser manequim. Ione, carioca de Vila Isabel, certamente estará entre as primeiras. Sônia Maria Aguiar, que também é carioca dos Pilares, cansou de dar autógrafos à rapaziada. Rita Maria é de Botafogo e vai ser uma parada na passarela. Jurema e Valdira (que foi escolhida, pelas próprias candidatas, Miss Simpatia) são de opinião que, qualquer que seja o resultado final, o clube estará muito bem representado. Fica o registro e o endôsso do colunista.

◆ A festa da eleição da Miss Renascença-1967 está programada para o próximo dia 10, nos salões do Monte Líbano, contando com as orquestras de Permínio Gonçalves e D'Angelo. Quem informa é Nilo Duarte, simpático relações-públicas das garôtas.

◆ Bastidores: a conhecida "Tradição Vascaína" já está se movimentando no trabalho de garimpo para a aquisição de novos associados, justamente os portadores de títulos patrimoniais quites, que terão direito de voto nas eleições de novembro para a formação do Conselho Deliberativo, que em 1968 elegerá o nôvo presidente ou manterá o atual, João Silva. Já refeito da enfermidade que o prendeu em casa durante dois meses, Alá Batista troca idéias com Joaquim Melo, enquanto Firmino de Mora's articula planos para o esquema de arregimentação de votos por antecipação.

◆ Zelinha Martins, garôta bonita do "vídeo" carioca e que já foi Rainha da Primavera do Minerva, está circulando de idade nova.

◆ Já tem data acertada o baile de gala comemorativo do 52.º aniversário do Tijuca Tênis Clube: 17 de junho.

◆ Chega a notícia de que Aldo Attademo Tôrres passou a colaborar com o setor social do Flamengo.

◆ Ana Regina Bouças, filha do casal Vitor Bouças, se encontra estudando num colégio na Suíça.

◆ O River Futebol Clube está em festa, comemorando, sábado vindouro, o seu 53.º aniversário de fundação. O baile será realizado no ginásio com o conjunto de Agostinho Silva. O início está previsto para 23h.

◆ Ainda sôbre eleições do Vasco: os homens que dirigem a facção "Tradição Vascaína" são de opinião que a promoção é fator decisivo nas próximas eleições. Um serviço especial de divulgação será criado dentro de mais alguns dias.

◆ Dia 23 dêste mês na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, o sim de Eliane Sabino e Hélio Macedo Soares.

◆ Muito aplaudida a estréia de Eliana Pittman no Rui Bar Bossa. Sem o papai "Buca" desta vez.

LUIZ CARLOS

Prêto no Branco

E a censura na televisão carioca? Êles pelo menos não põem piranhas em minhas águas. É claro que não pode haver sequer a sombra do nome "americano", nem contra nem a favor. E na medida do possível, "não vale a pena falar no Vietnã, em pílula anticoncepcional e adjacências. Por quê? Capino uma incompreensão. O que fere uma pílula as raízes da moral do sacro lar desta humilde cidade?

Nordeste é outra palavra que sofre de doença contagiosa na Censura. Tem que se ter cuidado com ela. Dá câncer fácil na paciência de qualquer censor. O cantor Jorge Goulart estava me dizendo há pouco que qualquer música que tenha a palavra "paz" em sua letra "adeus pampa mia". A palavra "paz" entrou na lista negra. É uma lista ainda de calças curtas, ainda camarada e que aceita "ainda" o diálogo. E como ninguém é leão, o diálogo é curto e lacônico. É um diálogo na base do "pois, não", "está certo, a gente eira esta palavra" ou, mais lacônicamente: "OK". Não não existe comunistas na televisão carioca. O presidente do nosso sindicato, um excelente presidente, trabalha na embaixada americana... Não obstante, algumas ainda raras censuras, esta atual, que tem a responsabilidade do José Otatti, é a melhor e a mais humana de tôdas que tivemos nestes últimos anos. Se o Otatti seguir fielmente as proibições normais dos artigos da censura, NENHUM programa poderia ir para o ar. Todos estariam enquadrados nas proibições. E os cuspes, as atitudes e a própria madama Derci há muito estaria veraneando com sua delicadeza e requinte em Bangu. Esta história de que existe comunistas na televisão é uma besteira comprida. O que existe é excesso de trabalho e falta de pagamento em dia. E é isso que provoca, depois do quinto chope, um certo namôro de esquerda de botequim.

* * *

A atriz Lilian Fernandes trabalhando, atualmente, em dois filmes, três programas de tv por semana, acaba de aceitar o convite para fazer tôdas as noites um "show" com o Carlos Machado. E tem mais: p[illegible] surprêsa de todos está gravando um compacto com duas músicas de iê-iê-iê. Lilian, ontem, ao se despedir no seu programa "Sexy e Indiscreta": "Êsses camaradas são uma graça. Resolveram descobrir quem matou Kennedy, e um tal de promotor Garrison chegou à conclusão de que foi coisa de latino-americanos. Êle não explica porquê, mas já colocou a culpa em cima do pessoal que vive da Aliança para o Progresso, Alimentos para a Paz e outros que tais. Escute aqui seu Garrison, não foi obra de latino-americano, por uma simples razão: nós somos tão subdesenvolvidos que, se fôsse coisa nossa, as armas seriam ARCO E FLEXA. Bye..."

* * *

Os meus amigos Teti Afonso e Renato Pacote que me perdoem, porém o retôrno das lutas de boxe no canal quatro foi melancólico. O repórter Amauri Monteiro no telejornal do canal 13 dando um fora ao insinuar que o cantor Caubi Peixoto havia sido vítima de um sôco, quando aconteceu com Caubi foi um grave acidente automobilístico. ★ Pedro Correia de Araújo acabando uma escultura luminária para o nôvo Itamarati em Brasília. Wladimir Murtinho, embaixador brasileiro, está utilizando todos os artistas contemporâneos para completar o nôvo prédio do palácio dos Arcos. Entre os artistas que estão contribuindo para êste patrimônio artísticos estão em atividade: o Pedro Correia, Bruno Giorgi, Alfredo Volpi, Athos Bulcão, Roberto Burle Marx, Sérgio Camargo, entre outros.

* * *

Deverá haver confusão futura entre os artistas das telenovelas do canal quatro. Motivo: diminuição dos ordenados na renovação dos contratos. ★ O cômico Golias vendendo centenas de vacas de sua fazenda. É um dos milionários que trabalham na televisão brasileira. ★ O cantor Agnaldo Rayol comprou, na semana passada, uma casa e pagou à vista mais de 200 milhões de cruzeiros antigos. Ancoro asui, as águas estão cristalianas, quente, e o mar cheio de olhetes e olhos-de-boi. Vou jogar meu anzol, na esperança de que o supoeste não aumente. Nem minhas saudades de fulana.

CARLOS [illegible]

Para compensar a aridez dos assuntos tratados nesta coluna, deixo para os olhos dos navegantes a ternura de quatro môças bonitas que enfeitam a televisão carioca: Ítala Nandi, Vera Barreto Leite, Eunice Khoury e Eloá Dias. Tôdas trabalham no "Sexy Indiscreta".

Teatro

★ Conforme lhes prometi, hoje vou falar sôbre Ari Chen e sua produção teatral, ainda inédita em têrmos de palco. Acredito neste autor nacional de possibilidades internacionais e quero que a platéia tome conhecimento dêle antes da estréia da sua peça O Sétimo Dia, atualmente em ensaios, sob a direção de Rubem Rocha Filho, que deverá apresentá-la, ainda êste mês, no Teatro Serrador.

★ Ari Chen, cujo verdadeiro nome é Leon Rink, é judeu e comporta-se como um judeu em relação ao seu povo. Embora não seja religioso, tem um compromisso ético com a cultura milenar de sua gente e é sôbre ela que escreve "os gregos inventaram a tragédia e nós jamais deixamos de vivê-la". Nasceu em Petrópolis, há 37 anos. Durante a guerra, que passou no Rio de Janeiro, tinha entre 10 e 16 anos, num país onde, ao contrário da Europa ocupada, durante algum tempo os mal vistos eram os alemães e seus descendentes. O fato de, por casualidade, estar a salvo, enquanto o seu povo sucumbia aos milhões nos fornos crematórios das SS, essa proximidade com a tragédia, êste quase-remorso subconsciente e a marca registrada de boa parte da sua obra teatral ou, pelo menos, nas peças em que não fêz concessões (ridículas, aliás, para quem tem tanto em comum com a tragedia) a fim de conseguir quem as montasse.

★ Com menos de 20 anos Ari Chen viajou para Israel, onde formou-se em História Hebraica, Engenharia e Biologia. Num "kibbutz" casou-se com uma jovem israelense e com ela teve um filho. Há menos de cinco anos voltou para o Brasil, com um propósito: dar o seu testemunho em têrmos de teatro e enfrentar a língua portuguêsa; reconquistar a sua familiaridade com ela. Desde então divide o seu tempo ensinando História Hebraica e escrevendo textos para teatro que até agora ninguém teve coragem, inteligência e perspicácia para encenar.

★ Tomei conhecimento da obra de Ari Chen através de um volume que me foi enviado pelo Serviço Nacional de Teatro. Tratava-se de sua peça "O Excluso", que recebera menção honrosa no primeiro concurso de dramaturgia: uma peça em um ato, no qual pude vislumbrar o talento sem fronteiras do autor. Um pouco calcado na escola de Ionesco, Ari apresentava um personagem incapaz de comunicar-se com os seus semelhantes, graças a uma gagueira nitidamente psicossomática. Escrevi sôbre esta peça, mais um experimento formal, e pouco depois conheci o seu autor. Aliás, de uma certa forma, Ari é parecido com o "excluso" e — quem sabe? — talvez se sinta assim. Incapaz de dialogar sôbre outra coisa que não seja o seu povo e o seu teatro, capaz de cometer as maiores "gafes", criança no mecanismo social do dia-a-dia. Em seguida, travei contato com muitas outras peças de Ari Chen (possui uma prodigiosa capacidade de trabalho: uma peça por mês, em média) e verifique que, em contraste com a sua fertilíssima imaginação, capaz de fugir do naturalismo para dissecar um sem-número de outros "eus" do ser humano, o autor lutava contra a dificuldade da língua portuguêsa. Tratava-se de um criador de situações passíveis de serem levadas às últimas conseqüências mas ainda fraco nas suas tentativas de definir psicològicamente os seus personagens. Pensei: realmente, o drama não é o seu caminho. O drama naturalista, evidentemente. O seu caminho é a invenção que transcende o drama.

★ Li suas peças "Paula e Violência" (uma tentativa frustrada de seguir os passos formais e hábeis de Tennessee Williams), "Tia Guilhermina" (sua única investida na comédia, e Ari, realmente, não possui o "sense of humour" característico dos judeus que fazem dessa atitude uma espécie de capa defensiva). Mas li também "Os Cegos", num terreno ainda não comercial para o Brasil, mas onde o autor sente-se completamente à vontade. Ari conta a estória de um casal de cegos que, embora negando-se a encarar essa evidência negra, nega-se, também, a proceder como "vidente", ou seja, a copiar os que enxergam, e, através da destruição dos sentidos, procura encontrar a essência da sua potencialidade humana: a outra visão, que dispensa a natural. Li, ainda, "Se eu te esquecer, Jerusalém", onde Ari procura retratar a situação de um mutilado de guerra que não passa de um tronco humano incapaz de comunicar-se com os seus semelhantes; "Os Ratos", que conta a estória de uma população da Alemanha que, de repente, vê-se às voltas com uma praga de ratos que procuram instalar-se dentro das cabeças dos seus habitantes, sem que a nova geração, a de após-guerra, consiga enxergar o fenômeno, visível para os outros, os pais, os irmãos mais velhos. Em tôdas essas peças, entretanto, a temática proposta pelo autor transcendia os elementos do drama realista para alcançar a ética da tragédia.

★ Li, finalmente, "O Sétimo Dia" (outra peça premiada com menção honrosa em 66, pelo SNT), e verifiquei que Ari conseguiu fazer as pazes com a linguagem contemporânea, através do melodrama. Sim, "O Sétimo Dia" é um melodrama e digo isso no bom sentido. Nesta peça, que conta a estória de um sábado num bairro judeu em que os mortos visitam os vivos e os encontram esquecidos da tragédia (que aconteceu ontem de manhã, guardando-se as dimensões do tempo), Ari não teve mêdo de apanhar as situações melodramáticas, utilizando-as produtivamente em benefício do todo, sem jamais cair no dramalhão. Nesta peça o autor atingiu os objetivos da sua proposição mas ainda não se trata da sua obra mais importante, sôbre a qual lhes falarei oportunamente e na qual Ari atinge a tragédia documental.

FAUSTO WOLFF

Música

Ué... você também é da banca examinadora? — foi o que perguntamos a Mariuccia Jacovino, ao encontrá-la na sala do côro do Municipal, onde se realizavam as provas para os candidatos às vagas de violino [illegible]) da orquestra do teatro Na[illegible] disso. Mariuccia virtuose de renome internacional, era — não sabemos com que propósito — candidata a uma das vagas. Momentos depois, perante a banca presidida por Mário Tavares e tendo como membros Henrique Morelenbaum, Noel Devos e Nelson Nilo Hack, ela, a sala repleta, prestava prova de leitura à primeira vista e de transposição, nas quais, como se previra, se saiu esplêndidamente. Ontem, com a prova com orquestra, encerrou-se o concurso que, como os já encerrados para o corpo de baile e para o côro, vai preencher tôdas as vagas existentes nos corpos estáveis. Tudo promovido pela ESPEG.

ROBERT HELPMAN, o diretor dêsse Ballet Australiano conjunto que estará no Municipal na primeira quinzena dêste mês de junho, foi o primeiro partner de Margot Fonteyn quando esta substituiu Alicia Markova como prima ballerina do Sadler's Wells (hoje Royal Ballet) de Londres. Mas não só esta circunstância recomenda o conjunto australiano. É que também, exceção do Berioska, há muito não tínhamos aqui um conjunto completo e, o que cabe também assinalar, com um repertório mais atual e que exclui as tais "reduções" de clássicos famosos. No segundo programa do Australian Ballet, um bailado de John Cranko — coreógrafo responsável pelos maiores sucessos de MARCIA HAYDÉE: The Lady and the fool. E o primeiro pelo menos segundo se anuncia, uma versão integral de Raymonda, com coreografia adaptada por Rudolf Nureyev. A Austrália aqui conhecida [illegible] terra de notáveis [illegible] pertistas no golfe (um dos ballets por sinal se [illegible] na famosa taça de Melbourne), no criket, no tênis e no atletismo e, no que se refere à arte, como a terra da cantora JOAN SUTHERLAND, vem, assim, com essa temporada, provar que mantém igualmente um dos mais atuantes e famosos conjuntos coreográficos da atualidade.

★

DANTE VIGGIANI, num encontro fortuito nos escritórios do Municipal, presente também Nogueira França, discordando cordialmente de nosso ponto de vista: de que a crítica, quase sempre, deve andar às turras com os empresários. ★ Esse princípio que defendemos com veemência — embora nunca tenha abalado uma velha amizade — se funda em que o crítico comenta com predominância do critério estético, enquanto o empresário — e isso é fatal — muitas vêzes se deixa absorver por um comercialismo voraz que cabe à crítica denunciar. ★ Daí o prazer que temos agora em louvar essa próxima temporada do Ballet Australiano, de que Viggiani é o principal responsável mesmo com a ajuda por trás do govêrno australiano e de seu compadre o eficiente JEAN CLAIRJOIS. ★ La TRAVIATA no Maracanãzinho, como previramos, foi um sucesso, êxito que o Municipal deveria repetir, de maneira a encher o estádio para aplaudir Diva Pieranti e seus companheiros, a mise-en-scène de Mário Conde e para constatar a melhoria das condições acústicas do estádio. ★ Na próxima quinta-feira: recital de sonatas na "Cultura Inglêsa" pelo duo Howden-Parpinelli. ★ O QUARTETO EM CY anunciado, a partir de hoje, na Casa Grande, até 2a. feira, quando então teremos Ricardo Bandeira dizendo a "Autobiografia Precoce", de Evutchenko. ★ Duas excelentes publicações recém-recebidas: os novos números de Ritmo, que nos enviam de Madrid, e Humboldt, da Alemanha, esta em português, inclusive com uma excelente colaboração de Carl Orff. ★ ARNALDO ESTRELLA, de volta da Europa incluído no ciclo Beethoven da Sala Cecília Meireles e convidado para solista da OSN e para uma audição de obras inéditas de Mignone. ★ MARCIA HAYDÉE virá, enfim, se apresentar no Brasil, no fim desta temporada com John Cranko, foi o que informaram seus pais Dedé e Athayde Lopes, ao diretor do Municipal VIEIRA DE MELLO.

MARIO CABRAL

Umbanda

Muita tolice, muita inverdade se veicula entre os leigos a respeito da umbanda; a má-fé, a ignorância, deformações de segunda ou terceira mão aliadas às vozes dos que, por não saberem procurar o verdadeiro caminho, se deixaram enlear pelo falso e fraudulento, em geral vítimas de si mesmo.

Temerosos de um "mistério" que intimamente repelem, mas que aceitam em praticar por covardia, tais são os ingredientes, os fatôres que geram descrédito ou incompreensão sôbre um movimento religioso sadio e autêntico, válido como os que mais o sejam, e que tem encontrado uma resposta sempre crescente para os anseios da espiritualidade, em especial nas camadas mais humildes da nossa população.

Uma destas balelas a respeito da Umbanda é a que se relaciona com a prática de feitiçaria nos terreiros, escuros [illegible], de um comércio espúrio, buscar nos antros em que vicejam os mercadores de despachos e mandingas, a troca de uma "obrigação" pela obtenção de um favor egoístico ou criminoso, como nada obtém evidentemente, transferem as suas próprias frustrações para o "desconhecido"; rotulam o antro como um terreiro e as baboseiras que com êle praticaram, como "ritual Umbandista".

Conversando sôbre o tema com um responsável do culto guinês, que escolhemos propositadamente por ser o sincretismo Afro-Umbanda o alvo preferido pela incompreensão dos "intelectuais", via do qual procuram atingir o movimento religioso umbandista, ouvimos de Mestre Fabico o seguinte: "não há feiticeiros nem feitiçarias, existem, sim, os enfeitiçados; para êsses cada sombra é um fantasma, cada insucesso uma "mandinga", transforma poderes malignos que estão dentro de si mesmo, sob a forma de ciúme, avareza, egoísmo ou ambição desmedida, para pessoas, coisas e até para pobres animais estèticamente mal conformados como os sapos e os morcegos. Vítimas de suas inferioridades, buscam neste mesmo nível; acabam por encontrar o "feiticeiro" que a sua imaginação criou, e sacrificam no altar dêstes hábeis manipuladores do mêdo tôda a sua imensa covardia.

Assim é que se forjam os pseudos "babalaôs" e o "enfeitiçado de si mesmo" vai espalhar pelos quatro cantos do seu pequeno mundo, que frequenta um terreiro de Umbanda onde os trabalhos têm muita fôrça, etc. etc."

Depois concluiu, "meu amigo, nos Cultos Afros-Brasileiros, os verdadeiros sacerdotes oficiam no templo da natureza, longe dos olhos dos profanos. Na Umbanda, na sua Guanabara, os Caboclos e os Pretos Velhos é que realizam o ofício da caridade; jamais ouvi de alguém que êstes entidades [illegible] vessem deformado o seu sacerdócio [illegible]".

Para esgotar o assunto nos valemos de outro depoimento, êste versando sôbre a controvertida figura dos Exus. Com a palavra o Tata Nê do culto do Omolocô, [illegible] segunda pessoa na [illegible] do Brasil: "o Exu, como entidade maligna, como fator de feitiçaria e uma [illegible] criação humana originada [illegible] para satisfação dos jesuítas catequizadores, que não podiam entender os "pagãos" sem um poderoso adversário para a onipotência de Deus. Dentro do Omolocô sabemos muito bem o que [illegible] tam as falanges dos Exus, [illegible] altamente situadas na sua função de mensageiros entre os Orixás e a sua [illegible] de Vida e Energia para a [illegible] de todos os seres da natureza. Na [illegible] Umbanda os Exus têm a mesma significação, pois, como dissemos, [illegible] o Omolocô, sem sacerdócio e ritual, [illegible] mina-se Umbanda inventaram [illegible] que apelidaram de "quimbanda" [illegible] entidades atrasadas evolutivamente [illegible] e que chamam de "obsessores" [illegible] turbadores", que ficaram com êles, e acreditam [illegible] serem, que estas míseras almas [illegible] têm algum poder. Pelo que se vê [illegible] muito bem ao bôlso dos quimbandeiros [illegible].

Pois bem, esperamos [illegible] próximo número [illegible] a seguir, [illegible] esqueçam [illegible] procuram [illegible].

GENERAL MAURO PORTO

Livros

AS VANTAGENS DE SER MEDIOCRE ou OS ATOS CENSURAVEIS DA CENSURA

Hoje terei que falar sôbre um acontecimento bem desagradável e que, além de dar prejuizo financeiro ao editor, dá uma impressão feia da situação por nossas bandas. Apreensão de livro sem maiores explicações ao autor e ao editor. "Torturas e Torturados" é o nome do livro, de Márcio Moreira Alves, deputado federal. Há algum tempo atrás, o nome de um livro apreendido era outro: "O Casamento", de Nélson Rodrigues. Depois foi a vez não de Matraga, mas de uma revista, que ousou falar sem rodeios e adultamente com um grupo de mulheres sôbre a presença delas na sociedade.

Acontece que elas não tinham a felicidade de ser mediocres, e, ao invés de falarem como mocinhas boazinhas e normaizinhas sôbre o último romance de Jerry Adriani, falaram com seriedade sôbre coisas sérias. E foi aí que aconteceu o óbvio. Apreensão da revista, com prejuizo para os editôres e para o público, que tem muito poucas oportunidades de escapar da máquina alientória que o esmaga diàriamente, transformando-o num robot, que não pode ter o direito de opinião, pois não tem segurança de seu poder na transformação do mundo, mesmo nas menores coisas.

O problema e nosso. E a praia também

O livro "TORTURAS E TORTURADOS" foi apreendido por policiais que invadiram uma gráfica, que tem um dono. O livro é o retrato de um periodo que, por mais que não queiram, existiu e não pode ser apagado. Não há nada de mais na opinião de cada um. O bom senso poderia ter prevalecido e antes que praticassem uma violência policial contra uma manifestação intelectual os responsáveis pela segurança da democracia compreenderiam que mesmo nos EE. UU. há mediocridade e burrice, e nem assim o Govêrno proibe a intelectualidade de tornar acessivel à massa uma outra versão dos acontecimentos. Nosso nivel intelectual não é tão baixo que não possamos ter discernimento.

Há uma revista americana chamada "Ramparts" que deveria ser urgentemente lida pelos censôres brasileiros, que, depois das devidas considerações, chegariam à conclusão de que um clima democrático precisa de liberdade de expressão. Como também chope, Fla-Flu, filme de Doris Day (em doses homeopáticas), sessões na Paissandu e esquerda festiva. Não somos um povo com raizes totalitárias. Precisamos de tudo isso misturado, com sol e muita liberdade. Não me censurem se não consegui dizer tudo.

ORELHAS

José Sanz, no Alvaro's, em conversa longa pela madrugada a dentro. O cinemaniaco embarca dia 15 de junho para a Europa. Vai ao Festival de Berlim, voltará por Paris, Viena, Veneza, Moscou e, provàvelmente, irá a Nova York, e quando voltar, com os contatos feitos, ou melhor, renovados, organizará a Cinemateca do INC. ★ Declaração de Hélio Bloch, a respeito da carta que recebeu do DFSP responsabilizando a direção do Teatro Santa Rosa caso fôsse realizada a noite de autógrafos de Márcio Moreira Alves, na noite de ontem: "A responsabilidade do autor termina quando seu livro passa a ser vendido. A censura é de cada um, do mercado inteiro, mostrando com a aceitação ou não do livro a responsabilidade de sua opinião na sociedade". ★ Paulo Francis, em entrevista a uma revista mensal, afirma que nem nos EE. UU. a censura é terrorista. Cita a peça "Macbird", que acusa claramente Johnson do assassinato de Kennedy, e foi levada em Nova York, Los Angeles e outras cidades. E o Govêrno não foi derrubado por causa disso. ★ Jose Carlos Capinam. Oriundo da Bahia, boa gente, bom caráter, parceiro de Gilberto Gil, Caetano e Torquato, tem um livro de poemas chamado "Inquisitorial", editado por êle mesmo. ★ Sérgio Pôrto indo assistir o "Meia Volta Vou Ver". Foi ver e na volta disse que gostou. ★ Reunião monstro de escritores na Cinelândia, ontem, no encerramento da Feira do Livro. Foi noite coletiva de autógrafos. ★ Papáverum Millor saindo nas livrarias. Lançamento de uma nova editôra, de Jânio de Freitas. ★ Por falar em Millor: Newton Rodrigues acerta com êle os últimos detalhes para a sua colaboração diária no "Correio da Manhã". ★ "Marxismo, Existencialismo, Personalismo" é o nôvo e excelente lançamento da Editôra Paz e Terra, onde Jean Lacroix analisa as possibilidades filosóficas de sobrevivência do homem.

CARLOS FREIRE

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Plúvio

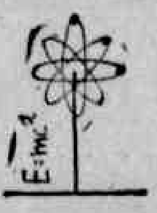
Um dia a palavra penetrou minhalma desatenta e ali floresceu: **Plúvio.** O meu primeiro impulso foi o de telefonar para os amigos e para a mulher amada, anunciando o fato mas, resisti. Os amigos arrebatados espalhariam a boa nova e em breve a palavra seria uma obsessão nacional, e o pais deve estar se ocupando dos seus filhos, alimentando-os, alfabetizando-os.

Meu carteiro trouxe-me uma carta perfumada e eu tratei-o cortêsmente, como aliás, sempre faço. O senhor é uma pessoa muito plúvia. Eu lhe disse. O meu carteiro ficou enlevado e repetiu, o rosto em brasa, em êxtase: Oh! Com que então sou um plúvio!

Então, pretendi que tôdas as mulheres do mundo fôssem mulheres plúvias e comecei a grande tarefa com a minha cozinheira, a plúvia Sebastiana. Ela abandonou-me, ofendida e partiu com meu carteiro plúvio, que entoava hinos: ouviram do Ypiranga, às margens plúvias. Salve símbolo tão plúvio da Paz. (A Paz, como a Independência, são entidades abstratas mas percebí, que são plúvias, além de ínclitas.)

Escolhi mudar o nome do meu cão e chamá-lo Plúvio. Mas havia um impedimento, felizmente lembrei-me a tempo. O meu cão era uma cadela e não suportaria o stress. É como se o poeta Mário Quintana, um dia, resolvesse trocar o nome do seu dragão — Joli — por Ferreira de Bonsucesso. O dragão protestaria, deitando fogo pelas ventas e devorando príncipes.

Então procurei uma flor nova, desconhecida dos botânicos e dos poetas, que vicejasse na penumbra, escondidinha nos seixos dos regatos, para batizá-la: plúvio. Quero mandar um plúvio orvalhado na primeira manhã da minha primeira namorada, os namorados diriam. Eu já batizei duas flôres, saibam os floristas: nuncavis e madeleines. As madeleinas são muito agressivas, gosto mais dos nuncavis: Vou desenhar uma madeleine para os senhores verem:



Como os senhores tiveram a oportunidade de ver, é perigosa a essência das madeleines. Evitem-na.

Plúvio e tão comovente e carinhoso que — reparem — começa com um beijo suspenso no ar. É um som úmido, emplumado, um pouco pássaro, um pouco nuvem, prenúncio de boas chuvas, crepúsculos latinos. Lembra alvorada, nos seus melhores dias. É sôpro de flauta e murmúrio de fonte.

Ah! O que eu teria feito com Plúvio se fôsse presidente da República, se tivesse mais arte que engenho! Plúvio em vez de cruzeiro, pra começar.

— Zé Luis, eu preciso de mil Plúvios Novos.

Em vez de área do dólar, tão aterrador, área do Plúvio. Em vez de ordem e progresso, sobreviventes do Positivismo: Plúvio. Talvez assim melhorasse a bandeira que — como disse o poeta — é tão feinha, coitadinha.

A palavra, então escaparia ao meu contrôle paterno e entraria no Mercado Comum Europeu. Posso ouvi-la, Sofia, quando você diz, desolada, para o seu analista:

—Io sono molto poco pluvia.

Ou você, Grand Charles, debruçado no balcão da Televisão Francesa, participando às multidões:

— Le pluvio, c'est moi!

Ou ainda você, Harold Wilson, indignado com a nova recusa do MCE:

— It was a disaster, beloved Pluvio.

Ou a trágica e ardente Amélia de Federico:

Dormiré a tus pies
para guardar lo que sueñas.
Pluvia, mirando al campo
como si fuera una perra,
porque eso soy!

ARTES VISUAIS

A Galeria Gemini terá dia 15 em exposição três japonêses, residentes no Brasil, e campeões de prêmios. Manabu Mabe, Tikashi Fukushima e Kasuo Wakabayashi. Só Manabu tem prêmios na V Bienal de São Paulo, I Bienal de Paris, na XXX Bienal de Veneza, na Bienal América de Arte de Córdoba.

★

Se você não foi ontem, no primeiro dia do seminário que discute os rumos da arte brasileira, vá hoje. Éste seminário é a resultante de cinco exposições, antecedentes da Semana Modernista, Pintores Figurativos de 1950-67, Abstratos Geométricos, Abstratos não Geométricos e a Vanguarda Atual.

★

Apesar de no Salão de Arte Moderna terem sido cortados mais de 90% dos que tentaram participar, da quantidade de artistas que não residem no Rio, ser inferior à 10%, ainda existem colunistas que apresentam o Salão como "mostra de jovens de todo o pais". Enfim, são opiniões.

★

Por falar em opiniões, tem sido muito apreciado o pronunciamento do sr ministro de Educação e Cultura sôbre a indeterminação cultural do país, sôbre a existência de dois Salões de Arte, fato que nos glorifica no exterior...

★

A propósito de determinação cultural, André Lopes, cujo projeto irá representar o Brasil na Bienal de Paris ainda não recebeu passagem, estadia etc.. Com muito sofrimento conseguiu verba para fazer 50 slides, e alguns painéis fotográficos. Sempre aumentando o nosso prestigio no exterior com medidas inteligentes...

★

Dias 5 e 6 haverá um leilão sensacional da Barcinski, com mais de 130 lotes, onde estão obras de Portinari, Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti, Tarcila. Diz a Barcinski que os mínimos que serão fixados serão mínimos mesmo, devido a atual situação econômica.

★

A Escola de Belas Artes espera ansiosa a decisão da Reitoria sôbre a nova diretoria da Escola. A situação havia conseguido empatar com a chapa renovadora através de um artificio do diretor convocando a votação para uma data muito antecipada, isto para conseguir o voto de um professor que no dia após a eleição se aposentaria. Como houve empate na votação a decisão cabe à Reitoria. Todos esperam que haja uma decisão democrática, com a convocação de nova diretoria.

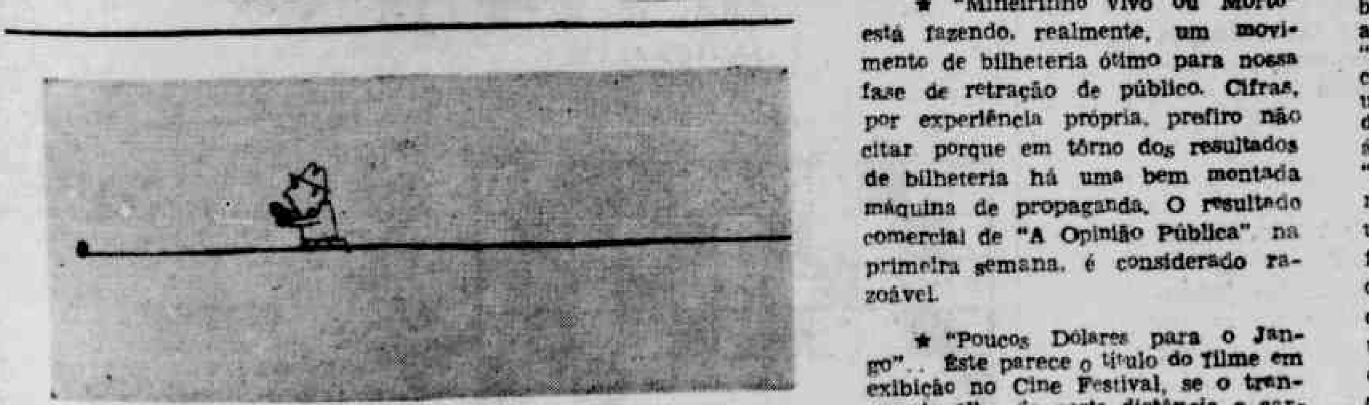
Fernando Campos, cineasta que recentemente fêz "Do Grotesco ao Arabesco", filme onde interpreta a obra de Poe, usando gravuras de Newton Cavalcanti, fará um nôvo filme com outro Newton. Trata-se no caso de Newton de Sá, com um recente trabalho intitulado "Documento" no Salão de Arte Moderna. O Documento trata da guerra e suas consequências.

PINGOS

Newton de Sá muito satisfeito com o fato de seu "Documento" servir para um documentário de cinema nôvo. ★ Renina Katz nos últimos preparativos da sua exposição na Petite Galerie. ★ Gilberto Vigna, autor do cenário do "Fardão" e do atual "Boa Tarde Excelência" está em enorme atividade em São Paulo, fazendo cenários para TV, e preparando um nôvo cenário para Abujanra. ★ Os últimos artistas a entregarem os seus trabalhos para a Bienal de São Paulo, foram Vergara e Sérgio Campos Mello. ★ José Maria vendeu muito bem seus óleos. ★ Wesley Duc Lee em exposição na Galeria Rex, São Paulo, teve vários de seus trabalhos quebrados, em autêntico hapenning. ★ Por sinal era a despedida de Lee do Brasil, rumo ao Estados Unidos. ★ Tereza Bulhões remeteu seus trabalhos para a Bienal de São Paulo que agora começa a ser o ponto de interêsse.

JACOB KLINTOWITZ

Cinema



"Diagrama", de Daniel Szczechura, é um dos programas que a Cinemateca apresentará na segunda quinzena de junho, no "Pequeno Festival do Cinema Polonês de Animação"

"O Brasil não terá delegação ao próximo Festival Internacional de Berlim" informa a Divisão Cultural do Itamarati. Motivo: exigüidade de verbas. Berlim é o último festival aos cuidados do Itamarati. A partir de junho, todos os trabalhos neste setor estarão sob orientação do Instituto Nacional de Cinema, que constituirá sua própria Comissão de Seleção e normas para inscrição e seleção de filmes.

★ A bonita Rossana Ghessa faz o papel de "Bebel", modêlo e garôta-propaganda de televisão, no filme que assinala a estréia de Maurice Capovilla na direção de longa metragem, tendo o lúcido Roberto Santos ("Matraga") como produtor. No elenco, entre outros Paulo José (que não chega para as encomendas depois de "Tôdas as Mulheres do Mundo"), Geraldo d'El Rey, Johnny Herbert. Segundo nos informa Roberto Santos, é um filme de crítica a diversos aspectos da máquina da Propaganda.

★ "Mineirinho Vivo ou Morto" está fazendo, realmente, um movimento de bilheteria ótimo para nossa fase de retração de público. Cifras, por experiência própria, prefiro não citar porque em tôrno dos resultados de bilheteria há uma bem montada máquina de propaganda. O resultado comercial de "A Opinião Pública" na primeira semana, é considerado razoável.

★ "Poucos Dólares para o Jango".. Éste parece o título do filme em exibição no Cine Festival, se o transeunte olha de certa distância o cartaz. Malícia? Título real para o Brasil que aliás, é tradução literal do título americano de distribuição internacional: "Poucos Dólares Para Django". Um "wester all'italiana".

★ Sem mais nem menos, a Art retirou de cartaz o filme de Kurosawa "O Barba Ruiva", deixando vários criticos (inclusive êste) com uma enorme curiosidade decepcionada. Os criticos que viram "O Barba Ruiva" dividiram-se radicalmente: uns acharam excelente; outros, péssimo.

★ A famosa figurinista Edith Head, todos os anos candidata a "Oscar", várias vêzes premiada pela Academia, trocou a Paramount pela Universal. Vários veteranos colaboradores da Paramount, recentemente, abandonaram o estúdio por desagrado com as condições de trabalho da produtora.

★ O decepcionante "A Opinião Pública" tem inúmeros calcanhares-de-Aquiles absolutamente inaceitáveis no gênero tão mal intitulado "cinema-verdade": (1) os ataques à classe média se apóiam, às vêzes, em imagens documentárias que registram indivíduos ou multidões de condição social bem inferior; (2) várias figuras 100% boçais ou inexpressivas são convidadas a depoimentos que o filme pretende "representativos" e são apenas ridículos ou pitorescos; (3) os dois únicos universitários ouvidos pelo gravador de Jabor não são representativos da área universitária, nem opinantes sem "malícia" em relação ao veículo cinematográfico (como seria desejável em uma peça de "cinema-verdade"), são figuras familiares aos freqüentadores da Cinemateca; (4) ao contrário do que afirma o narrador, há pelo menos uma pessoa ligada ao profissionalismo cinematográfico depondo em cena — a atriz Valéria Amar, que discute com outras entrevistadas sôbre amor, namôro e casamento. O pior de "A Opinião Pública", que tem seqüências de talento inegável, é a falsa identidad de gênero com que se apresenta ao público: Jabor falou em "cinema-verdade", em cinema-direto, e fêz um documentário ideológico de montagem — o gênero de "Minha Luta" e "O Triunfo da Vontade". O "Cinema-verdade" seria um gênero bastardo se tivesse nascido para o objetivo evidenciado em "A Opinião Pública": manipular a opinião pública.

★ O MELHOR EM CARTAZ: "Os Amôres de uma Loura" (Ópera), "O Anjo Exterminador" (Paissandu), "Cortina Rasgada" (Odeon), "Caçador de Aventuras" (circuito).

ELY AZEREDO

Filmes

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES. Italiano. Seis historias de amor. Com Elsa Martinelli Michele Mercier Anita Ekberg Sandra Milo Nadja Tiller e Romina Power. No cine Condor Largo do Machado 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA. Tcheco Com Hana Brejchová e Vlamir Pucholt No cine Ópera: 2 — 4 — 6 M 8 — 10 horas. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO. Italo-espanhol. Com Richard Wyler, Tomas Milian e Ella Karin. Nos cines: Condor Copacabana Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (18 anos).

O ANJO EXTERMINADOR. Mexicano Com Silva Pinal Cláudio Brook e Cesar Del Campo No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas (dias úteis) e 2 — 4 — 6 — 8 10 horas (sábados e domingos). 18 anos.

O ANJO ASSASSINO — Nacional — Com Flora Geny e Nadyr Fernandes, dirigidos por Dionisio Azevedo. Nos cines São Luiz e Santa Alice: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (18 anos).

POUCOS DOLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna. Nos cines Coral, Caruso Copacabana Rio Festival e Regência Sem indicação de horários (18 anos).

PISTOLEIROS EM DUELO — Americano — Com Bobby Darin e Emily Banks Nos cines Vitória, Roxy e América: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos)

HOMEM NAS TREVAS — Americano — Com William Sylvester e Barbara Shelley Nos cines Império, Madrid e Botafogo: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O BANDIDO GIULIANO — Italiano — Com Frank Wells e Salvo Rondone No cine Alaska: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano — Com Clyde Rogers e Gloria Miland Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Méier, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Madureira: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (14 anos).

MINEIRINHO VIVO OU MORTO — Nacional. Com Jece Valadão e Leila Diniz Nos cines Scala Florida Britânia Alfa Bruni-Méier e Piedade (14 anos).

A OPINIAO PÚBLICA — Nacional, de Arnaldo Jabor Documentário sôbre a juventude de hoje Prêmio unânime da crítica do Festival de Teresópolis Nos cines Bruni-Copacabana, Kelly Melo Paraíso, Marrocos e Rio Branco (livre)

UM HOMEM, UMA MULHER — Francês Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Cine Veneza 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano No cine Metro Tijuca (16 anos)

A BIBLIA — Americano Com Michael Parker e Ulla Bergryd No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas (10 anos)

CORTINA RASGADA — Am[illegible] de A Hithcock Com Paul [illegible] e Julie Andrews No cine [illegible] 2 - 4.30 — 7 — 9.30 horas [illegible]

PORTUGAL MEU AMOR — [illegible] nal Jean Manzon Documentário No cine Bruni-Flamengo [illegible] cação de horário (Livre)

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Com massa fria promete ser quente o fim de semana

Lemos em um coleguinha que dos muitos artistas lançados na Casa Grande sòmente uns pouquíssimos compareceram a homenagem a Sérgio Cabral, crítico e dono da casa. O amigo achou isso estranho. Mas o tempo vai convencê-lo que isso, no Brasil, é mais do que comum. Chega a ser cacoete...

◆◆◆

Para o fim de semana os freqüentadores têm dois motivos a mais: o espetáculo do Rui Bar Bossa e o show do Meia-Noite. Segundo Leon Eliachar, É preciso Cantar, do Rui, "é uma beleza. Tudo na base do muito bom gôsto, com Eliana dando uma demonstração indiscutível de sua personalidade, como a grande verdade na nova geração de cantoras". No Meia-Noite a velha categoria de Lúcio Alves é mais um motivo para revê-lo.

◆◆◆

Na exposição de Lan a agradável surprêsa foi o reaparecimento de Eneida, com aquela contagiante simpatia. Até parece que as caricaturas estavam mais alegres.

◆◆◆

Joel Silveira, que será o presidente do Sindicato dos Jornalistas, não tem chegado para as adesões dos seus colegas e amigos. Joel é uma das melhores coisas do jornalismo brasileiro. Nosso voto está lá na urna, dormindo à espera de que o contem.

◆◆◆

Amanhã estaremos jantando com o casal Alberto Bendahan. O sotaque nortista estará predominando. ★ José Rodolfo Câmara tirando o gêsso do dedo e muito preocupado com os cumprimentos dos amigos.

◆◆◆

Caubi Peixoto já foi submetido a três intervenções cirúrgicas, em virtude do acidente sofrido em S. Paulo. A porta do carro abriu e Caubi foi jogado fora.

◆◆◆

Léa Maria era uma das maiores belezas no desfile de cabeleireiros, no Copacabana Palace. ★ Ely Halfoum é um dos mais assíduos assistentes das lutas de box do Canal 4. Sempre acompanhado de sua bonita noiva.

◆◆◆

Será no Dia dos Namorados o casamento de Elis Regina e o compositor Ronaldo Bôscoli. ★ Roberto Carlos programando viagens ao estrangeiro, tudo naquela base... ★ Claudete Soares fazendo sucesso grande em São Paulo. Mas é possível que venha para mais uma temporada no Rio. ★ Cleide Magalhães vai mesmo para o Fred's, em lugar de Dircelene, que embarca para São Paulo.

◆◆◆

Chico Buarque de Holanda ao colunista: "Por enquanto não fiz nada para o Festival Internacional. Estou preocupado em compor para meu próximo Lp. Mas estarei presente no Festival. No devido tempo espero que a inspiração chegue".

Miriam Miller, môça bonita do elenco do Fred's, posando de pistoleira. Estará no painel no Texas Bar. Vai ser fogo...

O poeta Vinícius de Morais almoçava no Antonio's, em companhia de Válter Clark e César Tedim. Em outra mesa, acabando ràpidamente com um melão com presunto, Chico Buarque de Holanda.

◆◆◆

Dizem que as férias pedidas por Nara Leão serão utilizadas para o casamento da môça tranqüila. Mas se perguntarem a ela, o desmentido não se fará demorar. Está virando moda negar romances, como se isso fôsse algum pecado. Mortal ou mesmo venial...

◆◆◆

Êsse negócio de cobrar contas de fregueses à base de bolachas anda muito fora de moda. A não ser na Rua Carvalho Mendonça, na buate Royal Star.

◆◆◆

O Lisboa à Noite vai aumentar um pouquinho. Tudo em silêncio. Até parece que o Joaquim Saraiva é mineiro. ★ O Texas continua querendo um slogan para sua casa. O prêmio será o direito de comer um ano inteiro na base da bôca livre...

◆◆◆

Vocês querem apostar que para o Dia dos Namorados vai aparecer buate dando festinhas para as comemorações legais?... Mais um motivo para aumentar o faturamento.

◆◆◆

Jorge Guinle afirmando que escreverá nôvo livro sôbre jazz. O seu primeiro livro está esgotado. ★ Uma retificação a bem da verdade: o porteiro Hélio, do Jirau, é quem foi agredido a tiros. Apenas reagiu, desarmando o agressor e oferecendo-lhe, como presente de grego, alguns bem aplicados bofetões.

◆◆◆

Dina Sherr brincando de cantar, no Drink. O humorista contando histórias cabeludas, sem ninguém rir. E em tudo isso a chancela respeitável de Haroldo Costa. ★ Juarez deixou o Sarau. Briguinhas com a direção, o que foi uma pena para a buate.

◆◆◆

Logo mais festa comprida no Balalo. O maestro Sacha Rubin completa trinta e cinco anos de bom piano. Estaremos dizendo presente, com o melhor abraço da nossa coleção.

◆◆◆

O casal Francisco Serrador seguindo para a Europa, de navio. ★ Um lindo painel foi feito para a parede principal do Texas Bar. Para as devidas comemorações haverá drinques para os amigos do fotógrafo Hains.

◆◆◆

Hoje é noite de grandes movimentações, principalmente nas casas mais elegantes e nos melhores restaurantes. Como dizem que a massa fria está chegando, vamos ter madama tirando casacos dos armários e mandando brasa na elegância.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Sérgio Mendes recusando aparecer em programas de televisão e em buates. Como não está com seu conjunto completo, acha, com razão, que não pode tocar. Mas tem mantido contatos com os melhores compositores da nova geração para levar repertório. Pretende gravar algumas composições, principalmente de Gilberto Gil e Chico Buarque. Sendo assim, está com o bom gôsto em forma.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Sábado próximo, teremos a primeira reunião diplomática das debutantes oficiais de 67, na residência da embaixatriz de sua majestade a rainha Juliana da Holanda, senhora Jacqueline Van Den Brandeler, no Cosme Velho. As meninas-môças terão oportunidade de conhecer uma das damas mais ilustres do corpo diplomático estrangeiro aqui acreditado e que adora o nosso País, embora esteja apenas há oito meses entre nós. Dorina, sua filha, já debutou conosco, o ano passado, em noite do Copa, e neste ano teremos outra, que se chama Alexandra Ferdinanda Carolina Van Den Brandeler, que será apresentada às suas colegas de "début" depois de amanhã. Teremos, assim, um chá das cinco, seguindo-se dois filmes, coloridos, sôbre o país irmão, um sôbre a própria rainha e outro sôbre o pintor holandês Rembrandt. O famoso "Repórter Esso", da TV-Tupi, filmará o acontecimento, para levar na próxima segunda-feira, dia 5, às 20 horas, em seu habitual programa. Gratos ao velho amigo Gontijo e ao chefe da programação, Marcos Reis, pelas gentilezas.

● Berta e Marc Leitchic receberam há dias, em seu apartamento de Copacabana, para um elegante e concorrido jantar, homenageando o casal Bia e Juan Lerena. Estavam: Evinha e Baby Monteiro de Carvalho, Teresinha e Aluísio Muniz Freire, Hanzy e Armin Bernardt, Becky e Hans Nobre de Almeida, Marta Rocha e Ronaldo Xavier de Lima, Rita de Blazio, Raul Fernandes Sobrinho e muitos outros. Noitada informal e de mulheres bonitas na pauta.

● No horário das 16 às 18 horas, o Hotel Quitandinha está apresentando, aos domingos, o "show" "Domingo Genial", com um grupo de gente nova, em ritmo de iê-iê-iê e com a presença da brotolândia da montanha. Eis os participantes: Os Canibais, Os Santos, The New Breed em conjuntos, e como cantores temos Robert Livi, Clara Nunes, Denise Barreto e Rosa Maria. Comanda o espetáculo o conhecido Dick Fersen. É um excelente programa jovial.

● Às 16 horas, chá-desfile de Marina, em benefício da Policlínica de Botafogo, no Iate Clube, com a presença de grandes costureiros e sob o patrocínio de ilustres senhoras de nossa sociedade. Entre algumas patronesses estão: Lourdes Ramos, Helena Manela, Dirce Artiga, Julieta Couto, Olenka Ammann, Clara Demaison, Enedina Marinho, Lilian Xavier da Silveira e outras.

● Os 15 anos de Eleonora Perlingeiro Ferraz foram comemorados com um jantar em sua residência de Copacabana, seguindo-se baile, em vestido longo. Anotamos Oscar Paixão Carrera, Márcio Baltazar da Silveira, Paulo Sérgio Cerqueira Valente, Paulo Marcus Serra, Sérgio Garcia Serra, Cláudio e Mauro Novis, Luís Otávio Lima, Sérgio Lemos, Maria Clara Baltazar da Silveira, Regina Coeli Araújo, Conceição de Maria Ferraz, Elda Serra Sousa, Sandra Serra Garcia, Luís Eduardo Perlingeiro Ferraz, Maria Cecília e Maria Carmen Perlingeiro. O casal Rute e Rubens Tinoco Ferraz ajudaram-na a receber. Eleonora recebeu dos papais um conjunto de ouro e uma medalha de ouro e brilhantes que pertenceu à bonita mamãe Rute. Tudo OK e parabéns!

Em recente jantar do young-set na residência de Léo Gonçalves, vemos em grandes papos a elegante Silvinha Viana com o conhecido John Hughes. Léo repetirá a dose pròximamente. Vamos torcer.

GENTE JOVEM

Maria Elisabete Krebs saindo de uma bronquite e intoxicação alimentar. Já voltou à sua faina escolar diária, no Sacré Coeur de Marie. ◆ Será mesmo a dez de junho o encontro nupcial Lea Faria Braga com o conhecido comandante Renan Tavares, diretor social do Clube Naval. Um grupo de amigos de Renan estará promovendo, dentro de poucos dias, a sua despedida de solteiro. ◆ O colunista Hélio Dorea nos diz, telefônicamente, que virão do Espírito Santo cêrca de 4 brotos, representando cada um um Município. E assim teremos Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória muito bem representados. A propósito: já foi escolhido o brôto de Cachoeiro de Itapemirim — será a bonita Sandra Secchin. ◆ Para o seu baile branco, que será a 2 de setembro, nos salões do Sírio Libanês, de Vitória, levaremos também 2 brotos para representar a Guanabara. E assim, mais uma vez, o Espírito Santo nos enviará debutantes para a noitada de 28 de outubro no Copa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sexta-feira

NA GUANABARA — **Interêsses contrariados criarão choques entre o Legislativo e o Executivo.**

NO BRASIL — **Mediação do presidente Costa e Silva entre dois importantes líderes do Congresso Nacional.**

NO MUNDO — **Novo apêlo do Papa Paulo VI em favor da paz no Oriente Médio. No Vietnã, continua a guerra, apesar da pouca divulgação e do geral desvio de atenções no noticiário internacional.**

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — **Êxito numa missão espinhosa junto a amigos.** Tudo indica que haverá importantes alterações em sua vida no atual período. Uma surprêsa de um parente.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — **Uma surprêsa à tarde, por parte de uma amiga.** Falta de receptividade e choque com pessoas da família. Novas e proveitosas amizades.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Acôrdo no local de trabalho a respeito de melhorias e vantagens. Novas perspectivas na vida conjugal. Um aviso importante de pessoa amiga.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Uma viagem em perspectiva. Cuidado com falsos amigos que se aproximem visando vantagens. **Você terá ocasião de dar provas de sua retidão de caráter.**

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — **Um assunto urgente tomará algumas horas importantes do seu dia.** Não se descuide da saúde, e muito menos de sua aparência. Sucesso com o sexo oposto.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — **Um choque desagradável com pessoa do seu ambiente doméstico.** Evite nervosismos e demonstrações de ciumadas. Época favorável a passeios e divertimentos.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Algumas horas de repouso e recolhimento lhe darão uma nova perspectiva sôbre seus problemas. **Possibilidades de uma importante solução à tarde.**

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Os amigos lhe serão de grande ajuda nos próximos dias. Consolidação de velhas amizades e um grande sucesso no campo sentimental. **Período de felicidade e paz.**

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Você será convidado a exercer importante papel em situação delicada que vai se apresentar nos próximos dias. **Tranqüilidade e calma no campo sentimental.**

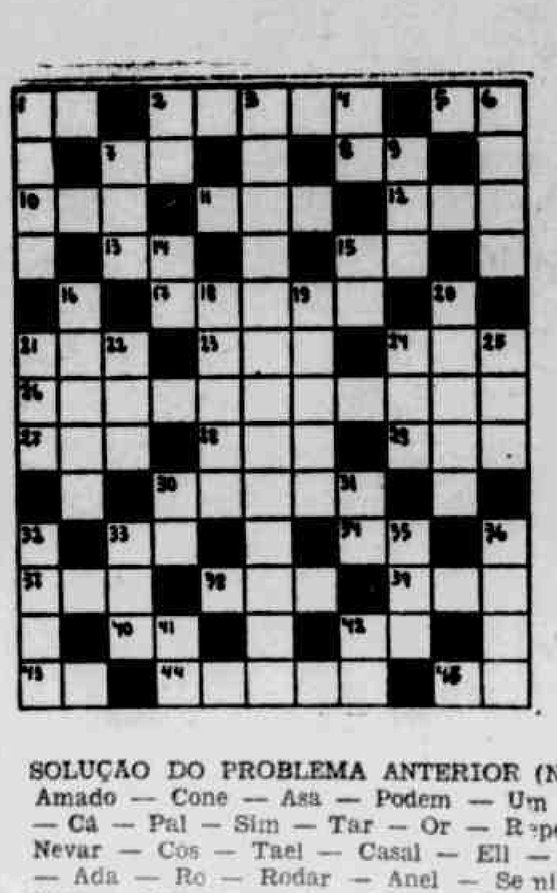
ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — **Um passeio a lugar não muito distante com pessoa de sua intimidade. Comece a pôr em prática um planejamento adiado há já alguns dias.**

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — **Êxito numa situação melindrosa.** Sucesso em todos os setores, profissional, familiar e sentimental. **Uma surprêsa em assunto particular.**

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não dê ouvidos a intrigas a fim de não se ver envolvido por elas, principalmente ao ocupar um cargo de especial destaque. **Calma para impor seu ponto de vista junto a seus familiares.**

Palavras Cruzadas nº 174

SANTOS ALVES



HORIZONTAIS

1 — Isolado; 2 — Um dos naipes do baralho; 5 — Entre nós; 7 — Pequena moeda chinesa; 8 — Apartamento (abrev.); 10 — Imaturo; 11 — Segurar; 12 — Soberano; 13 — Forma popular de "José"; 15 — Confiança; 17 — Resmunga; 21 — Salto brusco; 23 — Comuna da Itália na Sardenha; 2 — Muito funda; 26 — Aquelas que separam; 27 — Fôlha de palma; 28 — Rebôrdo de chapéu; 29 — Monte do Estado do Espírito Santo; 30 — Antigo sinal ortográfico; 31 — Nome do "M" grego; 34 — Único; 37 — Satélite da Terra; 38 — Que lhe pertence; 39 — Eternidade; 40 — O sol dos antigos egípcios; 42 — O ilínio, em química; 43 — Gargalha; 44 — Suave; 45 — Oferece.

VERTICAIS

1 — Essência; 2 — (Mit. amaz.) A mãe de tudo; 3 — Estabelece prèviamente; 4 — Sobrenome; 6 — Azul; 7 — Esplendor; 9 — O vencimento diário dos soldados; 14 — A segunda das terminações verbais; 15 — Nota musical; 16 — Invoca um socorro; 18 — Prover de ouro; 19 — Remam; 20 — Medula (dos vegetais); 21 — Hábito; 22 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 24 — Cólera; 25 — Parte do avião; 30 — Pron. pessoal; 31 — Símbolo do ouro; 32 — Estímulo; 33 — Oceano; 35 — Produto apícola; 36 — Variedade de café; 41 — Em partes iguais; 42 — Filha do rei Ínaco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 173) — HOR.: Atacara — Rás — Amado — Cone — Asa — Podem — Um — Javali — Calar — Ma — Imolar — Cá — Pal — Sim — Tar — Or — Repeli — Ser — Loras — Erados — It — Nevar — Cos — Tael — Casal — Eli — Mobília. VER.: Ta — Ama — Casual — Ada — Ro — Rodar — Anel — Seminarista — Covas — Lucipotente — Pam — Mamar — Lol — Rás — Rir — Calai — Mel — Ter — Dedal — Potosí — Sável — Ror — Real — Cab — Sal — Co — Li.

NA BASE DO RELÓGIO

Ridare deve ganhar o primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Ridare — é a indicação que se impõe nos 1.000 metros do primeiro pareo, pois além de fôrça do retrospecto trabalhou a contento ganhando por mais de três corpos da estreante Serra Linda. Ridare marcou 82" nos 1.200, enquanto a companheira finalizava em menos de 83". Vergel, vindo de regular corrida frente aos machos, parece a mais perigosa competidora, já que Falda, ausente das pistas há um mês, não progrediu quase nada, conforme mostrou no trabalho de 69" para o quilômetro. As outras são mais fracas ainda aparecendo Panambi como azar sofrível. Não é de tôda ruim, mas tem a grave balda de não largar. Morena Timida aprontou 600 em 38", apurada pelo Maia, e Gigue não convenceu com 24"2/5 nos 360 metros.

RESGATE VENCE

Resgate tem tôda pinta de grande barbada. Não só é a fôrça do retrospecto como produziu ótima partida, mostrando estar recuperado dos dodóis. Cravou 38" nos 600, arrematando com ação vistosa, coisa que não faz a há muito, pois nem aprontar podia. Firme, òtimamente colocado na distância e na turma, tem tudo para vencer, devendo mesmo dar um passeio na frente dos competidores. É possível o prevalecimento da dupla da casa, pois El Rigonez não cessa de progredir e mesmo em turma mais forte deve ser encarado como competidor, pois vai beneficiado com a descarga do aprendiz R. Carmo, muito superior ao jóquei C. Sousa. Os outros podem chegar colocados, sendo possível que Marón, Hully Gully e Ginger's Choice travem interessante disputa pela formação da dupla da casa.

OUTRA BARBADA

Krivolo é outra excelente indicação no programa desta noite, pois o único competidor com credenciais para chegar perto não tem preparo para correr 2.100 metros. É êle o tordilho Floco, animal que vem de boa corrida, mas na milha. Em 2.100 metros não deve derrotar Krivolo, de volta em forma exuberante e com sugestivo floreio de 141" e linhas nos 2.040, fácil ao lado de Djago, que também chegou muito bem, evidenciando sensíveis melhoras em sua forma. No apronto marcaram 65", com ligeira vantagem para Krivolo, mas Djago voltou a impressionar muito bem, mostrando ótimo preparo. Como se vê, é possível a formação da dobradinha onze, pois os outros são inferiores.

BOM AZAR

Estremoz é bom azar nos 1.000 metros do quarto páreo. Volta devidamente empapelado e com um trabalho de 89" nos 1.300, arrematando tocado, mas correspondendo. Na partida, de anteontem, cravou 45" nos 700, terminando muito firme. Como a carreira não está forte, cremos que Estremoz poderá figurar com destaque e talvez vencer, sendo um bom azar. Precavida, que na última largou com atraso; Estape, de volta com trabalhos no escuro e Marocas, que na última não confirmou o esperado, são os principais competidores. Temos muito receio de Estape, de volta em turma acessível, mas com floreios no escuro. Bandit anda mais ou menos e será dos primeiros, pois sempre foi superior à turma, regulanço com Estremos.

RETROSPECTO

Elmer é puro retrospecto na milha do quinto páreo. No entanto, não gostamos do seu trabalho, o que não deve surpreender ninguém, pois Elmer é cavalo muito baleado e que tanto pode correr bem como correr mal, dependendo tudo do estado dos seus locomotores. Talvez no dia em que Elmer foi visto trabalhando tenha sentido um pouco os dodóis, daí ter chegado mal. Marcou 103" e linhas para os 1.500 terminando sem ação e abrindo no final. É possível que melhore em corrida e até seja o ganhador. Mas como respeitamos o fator trabalho, preferimos ficar com Fiel, portador de ótimos exercícios e tendo contra apenas o fato de a carreira ser realizada na variante e na milha. Fôsse maior o tiro e na reta grande, Fiel seria uma barbada. Mesmo na variante e em 1.600 será a nossa indicação, pois um animal que trabalha 1.600 em menos de 107", floreando em tôda a reta de chegada tem condições de vencer em qualquer espécie de terreno e distância. Aprontou 800 em 53".

PÁREO DURO

Páreo duro entre Quantilo, Quamásia, Conde E e Despacho, havendo ainda esperanças em Quaranta e Carabranca, êste em grande forma e vindo de duas vitórias. Gostamos de Conde E, que na última arrematou em terceiro, confirmando, em parte, o bom trabalho que produzira. Manteve a forma, podendo ser o ganhador. Quantilo é outro que tem chance, o mesmo acontecendo com Quamásia, portadora de magnífico trabalho de 86" para os 1.300, terminando

TENENTE GANHA

Tenente deve ganhar o quilômetro da carreira que segue pois volta muito melhor e com trabalho para vencer: 1.000 em 67", floreando no freio de Oraci Cardoso. Aprontou 600 em 23", sem preocupação de tempo e mostrando que se apurado teria baixado bem a marca assinalada. Volta tinindo, sendo uma das boas indicações da corrida. Para a formação da dupla gostamos da chave quatro, pois tanto Himation como Barbizon contam com boas possibilidades. Himation aprontou 360 em 23", correndo firme, enquanto Barbizon marcava 38" e linhas, nos 600, sem dar tudo. Don Bolonha continua faladíssimo, e dizem que Massacre, mesmo com C. Sousa, vai desencabular. Mas, preferimos ficar com Tenente, a nosso ver uma barbada, dupla com Himation ou Barbizon.

ÚLTIMA NÃO VALEU

Não valeu a última corrida de Leizo, que anda tinindo e tem trabalhos para ganhar no páreo em que está alistado. Na última, quando ganhou El Rigonez, Leizo não correspondeu porque largou por dentro e como não é veloz ficou logo para os últimos postos, perdendo contato com os demais. No final atropelou forte, mas sem conseguir descontar o terreno perdido, entrando em sexto não muito longe dos primeiros colocados. Volta agora, no mesmo estado e com bom apronto de 38"2/5, nos 600, galopando fàcilmente.

Djago em melhor forma pode figurar com destaque hoje

Krivolo, vindo de fácil vitória na distância, ganha franco destaque na principal carreira de hoje e deve mesmo vencer em previsão normal, pois continua no mesmo excelente estado em que venceu e leva o refôrço de Djago, animal de primeira turma e que pelos progressos apresentados tem chance em cumprir destacada atuação. O próprio jóquei Haroldo Vasconcellos, pilôto de Djago, diz que espera grande corrida do seu conduzido, frisando que só receia a presença do companheiro Krivolo, cada vez melhor e com ótimos trabalhos. "No entanto — diz Haroldo — meu cavalo tem chance e pode ganhar de Krivolo. Djago sofreu ligeira queda de treinamento, mas parece recuperado, tanto que trabalhou muito bem chegando agarrado com Krivolo em boa marca nos 2.040 metros. No apronto — prosseguiu — Djago voltou a impressionar marcando 65" fàcilmente ao lado de Krivolo. Como se vê — concluiu —, é bem possível que o meu cavalo produza destacada atuação, podendo vingar a dupla da casa".

O treinador Alcides Morales fala dos progressos de Djago e diz que o alazão pode chegar brigando pela vitória, pois sempre foi melhor que a turma. "O que houve com Djago — diz Parrudo — foi uma ligeira queda de forma, fato que acontece com qualquer cavalo. Parece estar recuperado, tendo um bom trabalho ao lado de Krivolo. Acho que não vai ser fácil ganhar do cavalo treinado pelo irmão, mas Djago tem chance positiva, devendo cumprir boa corrida. É especialista na distância, tendo vitórias sôbre animais superiores".

Machadinho, que conduzirá Krivolo, o grande favorito, diz que não acredita em derrota. "Krivolo melhorou ainda mais de sua última corrida para cá, devendo vencer novamente. É verdade que Djago progrediu bastante, tendo bom floreio ao lado do meu pilotado. Mas — concluiu — não deve derrotar Krivolo, que anda como nunca".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo — Às 20 horas — 1000 metros — NCr$ 1.300,00

		Kg
1—1	Ridaro, C Morgado	57
"	Serra Linda R Carmo	57
2—2	Morena Timida, F Maia	57
3	Panambi M Silva	57
3—4	Vergel B Santos	57
5	Dulinha F Menezes	57
4—6	Gigue, A Ramos	57
7	Falda, I Souza	57
8	Miss Fá, O F Silva	57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1200 metros — NCr$ 800,00

		Kg
1—1	Maron, J Ramos	54
2	Altito, J Borja	53
2—3	Resgate M Carvalho	56
"	El Rigonez R Carmo	55
4	Queppi, A Ramos	53
3—5	Hully-Gully P Lima	54
6	J Bond, M Henrique	57
7	Citizen J Barros	54
4—8	G Choice J B Paulielo	54
9	Sans Mine, n/corre	54
10	Portofino, J Pedro F.º	56

3.º Páreo — Às 21 horas — 2100 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

		Kg
1—1	Krivolo, J Machado	56
"	Djago, H Vasconcelos	56
2—2	Floco F Pereira F.º	56
3	El Matrero O Cardoso	52
3—4	Novamás, P. Alves	56
5	Meloso J Portilho	54
4—6	Feitiço Vila, A Ricardo	54
7	Disto, L. Carvalho	54

4.º Páreo — Às 21h30m — 1000 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Precavida, M Silva	56
2	Atabor, S. Silva	56
2—3	Bandit, J Brizola	56
4	Marocas R Carmo	52
3—5	Estape M Carvalho	56
6	Estremoz, R Penido	56
7	Altalin, A M Caminha	56
4—8	Xaviana, A Ramos	54
9	Casta Diva L Corrêa	54

5.º Páreo — Às 22 horas — 1600 metros — NCr$ 1.100,00

		Kg
1—1	Elmer, J Paulielo	58
2	Sisal, R Penido	57
2—3	Jangadeiro J Silva	55
4	Quenal, J Reis	55
3—5	Cami, L Corrêa	58
6	Jilto, C Morgado	55
7	Aventureiro J Diniz	53
4—8	Arazpan, J Machado	53
9	Fiel, A Ramos	57
"	Rei Monial M Henrique	53

6.º Páreo — Às 22h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Quantilo, J Portilho	57
2	Quamásia J Machado	53
2—3	Conde E, M Silva	53
4	Quaranta, P Alves	56
3—5	Clo Ball J Borja	51
6	Carabranca R Carmo	55
7	Ousada, C Morgado	55
4—8	Gaiardão F Pereira F.º	54
9	Despacho, J Reis	56
10	Major Orion S Cruz	57

7.º Páreo — Às 23h05m — 1000 metros — NCr$ 1.200,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Massacre C Souza	57
2	Atirador M. Carvalho	57
2—3	Don Bolonha J Gil	57
4	Forgotten, J Ramos	57
5	Al Prince J Paulielo	57
3—6	Tenente, O Cardoso	57
7	Caudilho O F Silva	57
8	Aralto, R Penido	57
4—9	Himation J B Paulielo	57
10	Barbizon M Silva	57
11	Sinabrino A Fernandes	57

8.º Páreo — Às 23h35m — 1300 metros — NCr$ 800,00 (BETTING)

		Kg
1—1	Macon, A M Caminha	57
2	Garôta Paris R Carmo	56
3	Sapa n/corre	54
2—4	Skandir, A Ricardo	57
5	Questura M Henrique	56
6	Leizo S M Cruz	56
3—7	Mistral, J M Santos	55
8	Pavaso B Santos	57
9	Redoxan, M Silva	56
4-10	Compositor L Carvalho	55
11	Terzina A Ramos	54
12	Apis S Cruz	58
13	Dialon, F Pereira F.º	58

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00

		Kg
1—1	Quedulce, J. Santana	55
2—2	Uvacha, A. Ramos	55
3	Ras Gussa, M. Silva	55
3—4	Cadilon, J. B. Paulielo	55
5	Predilora, O. Cardoso	55
4—6	Boria, J. Machado	55
7	Marseille, D. S. Santana	55

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1	Caucasiana, J. Reis	58
2—2	Elora, M. Silva	57
3—3	Encarna, A. Ramos	57
"	Emenda, J. Portilho	55
4—4	H. Princess, J. Martins	55

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1	Czar, A. Hodecker	58
2—2	Birk, F. Menezes	58
3	Argentum, J. Pinto	53
3—4	Cuidado, P. Alves	57
5	H. Road, J. Santana	55
4—6	Juc-Jac, J. Queiroz	54
7	Levitico, R. Penido	54

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.000,00

1—1	Batovi, R. Penido	56
2	Gostoso, F. Pereira F.º	56
2—3	Micro, J. Santana	56
4	Syriac, J. Silva	56
3—5	Fernandel, J. Reis	56
6	Willy, O. Cardoso	56
4—7	Dunhill, J. Machado	56
8	Eremita, M. Silva	56
9	Gigo, A. Ricardo	56

5.º PAREO — AS 15,35 HORAS 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00

1—1	M. Gatinha, R. Carmo	56
2	Elcyone, L. Corrêa	56
2—3	Djelabah, F Pereira F.º	56
4	Reynamora, D. Moreira	56
3—5	Suvenir, O. Cardoso	56
6	Ganja, M. Silva	56
4—7	F. Clélia, M. Henrique	56
8	Alânia, S. Silva	56
9	Iná, J. Reis	56

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00

1—1	Precursor J. B. Paulielo	55
2	Hipos, J. Silva	55
3	Xantico, A. Reis	55
2—4	Mifalah, P Alves	55
5	Maruco, F Esteves	55
6	Isnard, D. Moreira	55
3—7	Uganah, A. Ramos	55
8	Carajá, F. Pereira F.º	55
9	Cupidon, J. Santana	55
4-10	Belfonso, J. Machado	55
11	Mônaco, L. Corrêa	55
12	Suez, S. M. Cruz	55
"	S. Quentin, A. Caminha	55

7.º PAREO — AS 16,45 HORAS 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00

1—1	Realve, F. Maia	57
2	Salvatore, A Ricardo	57
3	Batenzambá, S. M. Cruz	57
2—4	Honey Fool, B. Santos	57
5	Fistor, J. Machado	57
6	Beaurevers, R. Carmo	57
3—7	Malagato, D. Santos	57
8	Rogum, P. Alves	57
9	Molicho J. Corrêa	57
4-10	Kopenick, M. Silva	57
11	Foxbridge, M. Carvalho	57
12	Sotero, J. Queiroz	57

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 PROVA ESPECIAL (BETTING)

		Kg
1—1	Velvetta, F. Pereira F.º	54
2	La Française, S. M. Cruz	55
2—3	P. Donna, J. B. Paulielo	55
4	Trucha, M. Silva	55
3—5	Estagira, J. Reis	50
6	Onira, O. Cardoso	56
7	Enase, J. Machado	55
4—8	First Class, J. Machado	56
9	Talisca, F. Menezes	55
"	Lune, A. Ramos	54

9.º PAREO — AS 17,55 HORAS 1.300 METROS — VARIANTE —

1—1	Negra Sul, A Caminha	56
2	Fafa, A Ricardo	58
2—3	M. Sampaulina, n/corre	55
4	M. Cambalhota L. Carv.	56
3—5	Jazida, A Ramos	56
6	Trempe, M. Carvalho	56
4—7	Lindavice, S. Cruz	56
"	Darlene, F. Menezes	57

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — AS 13,30 HORAS 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00

		Kg
1—1	Quefolia, S. M. Cruz	57
2—2	Bad-Girl, J. Baffica	57
3	Neldoca, F. Maia	57
3—4	Dote, J. Pinto	57
5	Fração, A. Ricardo	57
4—6	Quarêa, A. Ramos	57
7	Tentation, M. Silva	59

2.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00

1—1	Happy Moon, J. Portilho	56
2—2	Old Flame, M. Silva	52
3	Old Cat, O. F. Silva	52
3—4	Eryma, J. Pinto	56
5	Solderá, A. Ramos	54
4—6	Azores, L. Acuña	56
"	Loirita, J. Baffica	52

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00

1—1	Fouquet, H. Vasconcelos	57
2	Dragão, L. Acuña	53
2—3	Mastro, J. Borja	57
4	El Maestro, n/corre	53
3—5	Mengo, J. Paulielo	57
6	Lord Byron, S. M. Cruz	53
4—7	Albião, A. Ricardo	57
8	Don Ernani, J. Portilho	57

4.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 2.000,00

1—1	Hall, J. Ramos	55
"	Harari, J. Silva	55
2—2	Sabinus, M. Silva	55
3	Cadipó, P. Alves	55
3—4	Urbelo, C. Morgado	55
5	Fair Kino, F. Esteves	55
6	Seccion, I. Souza	55
4—7	Milito, O. Cardoso	55
8	Answer, J. Portilho	55
9	Hanói, J. B. Paulielo	51

5.º PAREO — AS 15,35 HORAS 2.400 METROS — NCR$ 5.000,00 G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

1—1	Flapo, A. Santos	60
"	Fólio, A. Ricardo	60
2	H. Widow, J. Negrello	59
2—3	Pleocádio, E. Le Mener	60
4	M. Juca, F Pereira F.º	60
5	Aperitivo, J. Borja	57
3—6	El Asteroide, O Cardoso	61
"	Neléu, J. B. Paulielo	60
"	Charnot, J. Santana	60
4—8	Fragonard, J. Machado	60
9	Salamalec, P. Alves	60
10	Seymour, J. Portilho	60
11	L. Ricardo, C. Morgado	61

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00

1—1	Hematita, A. Ricardo	56
2	Liza, J Queiroz	52
2—3	Séstria, F. Pereira F.º	56
"	R. Negra, S. M. Cruz	52
4	Querença, R. Carmo	56
3—5	Gueba, A. Ramos	56
6	Alegoria, M. Silva	56
"	Grã, C. Morgado	56
4—7	Que Classe, P. Lima	56
8	Laura, J Pinto	56
"	Lulu Belle, M. Alves	52

7.º PAREO — AS 16,45 HORAS 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00

1—1	Timeu, M. Silva	56
2	Laço, H. Vasconcelos	56
2—3	Tigriz, J. Portilho	56
4	Falgamar, J. Machado	58
3—5	Violento, F. Menezes	56
"	Querosene, n/corre	56
6	F. de Oração, A. Ricardo	56
4—7	London, F. Esteves	56
8	Gorino, A. Ramos	56
9	Luluca, L. Acuña	56

8.º PAREO — As 17,20 HORAS 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1	Bojudo, S. Silva	54
2	Motur, R. Penido	54
3	Dintel, J. B. Paulielo	56
2—4	Kumino J Pinto	57
"	Saturday, M. Carvalho	56
5	El Califa, D. Moreira	56
3—6	Old Paulino, J. Reis	56
"	G. Branco, D. Milanes	53
7	Elogio, O. Cardoso	56
8	M. Charlis, L. Roberto	57
4—9	Uncle, P. Alves	54
10	Jimba-Loo, J. Silva	56
11	Nimbo, J. Borja	57
12	C. Guarani, J. Paulielo	57

9.º PAREO — AS 17,55 HORAS 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00

1—1	Fabienne, J. Borja	54
2	Raure, L. Alvarenga	57
2—3	Bela Luiza, D. P. Silva	55
4	L. Fortuna, J. Queiroz	54
3—5	B. Sicília, A. Caminha	54
6	Fair Miss, A. Ricardo	57
4—7	Flora Alixis, J. Pinto	55
8	F. Gabiroba, J. Tinoco	54
9	Arieira, L. Carvalho	54

CARLOS VASQUES APRESENTA DIRETAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS PARA o Rio de Janeiro o maior ESPETÁCULO NO GÊLO do MUNDO!

HOLIDAY ON ICE INTERNACIONAL Tudo Novo!

EDIÇÃO 1967

Lindas garotas, luxuosíssimo guarda-roupa
Um banho de alegria num mundo de fantasias
Para crianças e gente grande também...
VEJA AGORA...
Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa
Pic-nic no Zoológico Kiddi
"Ballet" das 24 horas

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20,30 HORAS SOMENTE ATÉ O DIA 18 — de têrça a sexta, às 20,30 — Sábados às 16,30 e 20,30 — Domingos às 15 e às 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos nas vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada no Teatro Municipal, Mercadinho Azul (Copacabana), Barcas e Maracanãzinho.

CURTA TEMPORADA no Ginásio do maracanãzinho

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES
HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 h.
CONDOR — 1.º MACHADO
LUCIANO SALCE
EASTMAN Color
ROBERT HOFFMAN
ELSA MARTINELLI · ANITA EKBERG · SANDRA MILO
MARIA TILLER · MICHELE MERCIER · ROMINA POWER
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Seguiram ontem quatro reforços para os States

O Bangu mandou para os EUA, ontem, mais quatro jogadores, para reforçar a sua equipe que está disputando o Torneio Internacional de Futebol do Astródomo de Texas em Houston. Estádio cuja grama é de nylon e dispõe de ar condicionado e onde o campeão carioca empatou por 1x1 na estréia.

Viajaram pela Pan American os jogadores Peixinho, Zé Carlos, Norberto e Crespo ficando para os próximos dias o embarque do goleiro Neri, segundo informou o sr. Castor de Andrade, vice-presidente do Bangu, que foi ao Galeão providenciar as passagens.

DIVERSÕES

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento-Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122
HOJE, ÀS 17 E 21,30 HORAS — BILHETES À VENDA

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"
COM AS MAIS BADALATIVAS BONECAS DO RIO
NUM "SHOW" DIVERTIDO E INVERTIDO
Bilhetes à venda — Tel.: [illegible]
De 3.ª a domingo 20 e 22 hs. — Vesperal: domingo às 16 hs.

TUCA TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
4.ªs 5.ªs 6.ªs e sábados: 21 horas
Domingos: 18 e 21 horas
Av. Gomes Freire 474 — Tel.: 22-0571
CURTA TEMPORADA

RUI BAR BOSSA apresenta
HOJE E TODAS AS NOITES
"É PRECISO CANTAR"
com ELIANA PITTMAN
Participação especial de:
MAURICIO EINHORN e MILITO TRIO
"Show" de GERALDO CASÉ
RUA RODOLFO DANTAS 91-B — COPACABANA
Reservas: 37-[illegible]

A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO
no GRUPO OPINIÃO
TEATRO DE ARENA COPACABANA
Rua Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
"A PENA E A LEI"
[illegible] Música de CAPIBA
[illegible]
Elva Niño e grande elenco. Reserve já pelo telefone: 36-3497

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO
CARLOS VASQUES [illegible]
HOLIDAY ON ICE 1967
INTERNACIONAL-TUDO NÔVO!
Somente até dia 18 de Junho
ESTRÉIA: HOJE, ÀS 20,30 HORAS — De 3.ª a 6.ª, às 20,30 horas. — Sábados: 16,30 e 20,30 horas — Domingos: 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos nas vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

RECORDE DE PUBLICO EM CURITIBA
RECORDE DE PUBLICO EM PÔRTO ALEGRE
RECORDE DE PUBLICO EM SÃO PAULO
"EDIPO REI"
ESTRÉIA HOJE EM BELO HORIZONTE

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20 horas — Jantar com a participação de INDIO e seu conjunto de dança
HOJE:
Às 22 horas: Show de Samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas.
Às 23 horas: "QUARTETO EM CY"
Às 24 horas — Show de Samba com JORGINHO e seu elenco
Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — (Estacionamento próprio)

PREÇOS ALTOS COM MARACANÃ NEUTRO

FOTO DE LUIZ PINTO

O meia Rodrigues foi grande figura e dominou o meio-campo no Fla-Flu

A comissão formada pelos representantes dos clubes cariocas reuniu-se ontem à tarde, na sede da Federação, para tratar do convênio ADEG-FCF e acertar as bases para o calendário nacional, visando integrar-se na programação planejada pela CBD. Sabe-se que existem sérias divergências, podendo redundar em marchas e contramarchas nas conversações. Nenhum dirigente saiu satisfeito da reunião. Todos de semblante fechado, traduziam uma certa preocupação, enquanto a TRIBUNA apurava que a neutralidade do Maracanã está em caminho, bem como a liberação dos ingressos (à exceção das gerais) Êsses pontos figuram no anteprojeto que a Comissão de Deputados enviará à mesa da Câmara.

NEUTRALIDADE

A idéia de tornar o Estádio do Maracanã campo neutro encontrou a acolhida de todos os deputados que fazem parte da referida comissão e, no projeto-mensagem propõem que os sócios do clube que tiver mando de campo, paguem o preço de uma arquibancada e sejam localizados em setores privilegiados, nas cadeiras do 2.º andar.

Com relação aos preços dos ingressos, decidiram propor que, em todos os jogos, as arquibancadas, cadeiras e camarotes sejam liberados e que as gerais — em jogos regionais — sejam cobradas à razão de até 1% do salário mínimo vigente na Guanabara. Para os jogos interestaduais a proposição que se refere às gerais estipula a percentagem de 1,5% do salário, sendo que os jogos internacionais terão gerais a 2%, ou seja NCr$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros antigos)

Faz parte ainda, da mensagem um adendo que trata da parte financeira. Segundo êle tôdas as receitas da ADEG serão depositadas em conta corrente no Banco do Estado da Guanabara, só podendo a conta ser movimentada com duas assinaturas: a do presidente e a do tesoureiro da ADEG.

Na reunião de ontem, na FCF, estiveram em grande atividade os dirigentes Otávio Pinto Guimarães (presidente da federação), Radamés Lattari (Flamengo), Ícaro Braile Franco (América) e Aghartino Silva Gomes, pelo Vasco da Gama.

Brasil x Uruguai inicia a série final

MONTEVIDÉU (France-Presse-TI) — Brasil x Uruguai abrem hoje, às 22 horas (Rio), a série final do V Campeonato Mundial de Basquetebol, que será disputada no Estádio "El Cilindro", a ser inaugurado às 21 horas, com o desfile de tôdas as delegações participantes. Curiosamente, segundo os observadores, os Estados Unidos não figuram entre os favoritos, pôsto conferido unânimemente ao Brasil (que tentará o tricampeonato) e União Soviética, esta fazendo-se representar por uma equipe de alta capacidade técnica.

Estão classificados seis países, mais o Uruguai, por ser promotor do certame. Brasil, União Soviética, Polônia, Iugoslávia, Argentina e Estados Unidos. Tôdas as delegações já se estão concentrando nesta cidade. O treinador Kanela — um dos mais assediados pela imprensa — não faz declarações otimistas. Muito elogiado pela vitória espetacular sôbre Pôrto Rico (que era considerado um dos favoritos), limitou-se a explicá-la pelo fator sorte. A ponderação e retraimento de Kanela mais aumenta a expectativa do público, que certamente deverá lotar o "El Cilindro", cuja capacidade é de 15 mil espectadores.

RADIOGRAFIA DO MUNDIAL

Enquanto a URSS mostra mais facilidade em converter os pontos e tendo ainda um saldo maior, o Brasil demonstrou melhor a defesa e é o segundo no saldo. Os norte-americanos, como a URSS e o Brasil, são os ganhadores da sua série, mas demonstraram menor poder ofensivo. Dos classificados para a chave final, sòmente a Argentina possui saldo negativo de 25 pontos e a Polônia, classificada no segundo lugar da chave do Brasil, possui o terceiro melhor resultado, embora tenha perdido um jôgo — para o Brasil. A Polônia possui um saldo de 37 pontos — maior que dos Estados Unidos — marcando 244 pontos contra 207. A Argentina assinalou 208 pontos contra 233. Finalmente, a Iugoslávia, segunda classificada na chave dos Estados Unidos, teve maior número de cestas convertidas que o ganhador da chave, porém, permitiu aos adversários maior número de pontos, marcando 228 a favor contra 211 pontos.

Se os números são verdadeiros, ou melhor, exprimem com absoluta clareza a superioridade, o título será jogado entre Brasil e URSS, tendo como adversários perigosos: Polônia, Estados Unidos, Iugoslávia e Argentina. Não falamos no Uruguai, país promotor, porque não jogou a fase eliminatória e assim não entrou na estatística numérica. Uma coisa ficou claro: jogando normalmente, Brasil e URSS deverão passar por todos os adversários e só um poderá derrotar o outro.

Pelo que se sabe, a Iugoslávia não foi feliz contra os Estados Unidos, que possuem o título de campeão mundial (extra), mas pode conseguir um resultado positivo contra qualquer dos dois.

Contudo, é preciso que seu quadro jogue o máximo e qualquer dos dois, Brasil ou URSS, não renda o normal. Quanto aos Estados Unidos, surpreendeu por não apresentar uma equipe com grande poder ofensivo e mostrou uma defesa apenas regular (os americanos defendem-se muito mal). Todavia, demonstrou condições de poder subir provando que a equipe não está em boas condições de treinamento.

Tomando por base as eliminatórias e ignorando a equipe uruguaia que não deve ter conseguido melhoria capaz de galgar agora o primeiro pôsto neste mundial, chegamos à seguinte conclusão:

BRASIL — Pelo seu poderio de ataque e com ótima defesa, pode ser o ganhador. Apresenta boa pontaria tanto na meia como na curta distância. Se o Brasil puder contar durante todos os jogos mais difíceis com todos os seus titulares e dois do banco — sem necessidade de mais — as suas possibilidades aumentam.

URSS — Com exceção da ressalva de banco (reservas) que fazemos ao quadro brasileiro, tudo deve ser dito em favor dêles.

USA — Não é das melhores que já atuaram em mundiais, principalmente no Brasil, que foi a melhor até hoje apresentando nossas competições. Não são bons atiradores e não se apegam muito à defesa, onde possuem falhas. É uma equipe que procura neutralizar o homem "chave" do quadro adversário para conseguir a vitória, como ocorreu contra a Iugoslávia e deu certo.

POLONIA — Bom poder de objetividade, com índice de aproveitamento muito grande. Leva a desvantagem pelo número de faltas que comete, com um jôgo violento. É fraco na defensiva, talvez, pela técnica — não muito convincente — de fazer pontos sem se preocupar com os que o adversário faça. Tem no momento o cestinha do Campeonato, com 79 pontos e pode surpreender qualquer das três equipes acima. Contra o Brasil, fêz uma boa partida, mas os brasileiros não facilitaram e mantiveram quase do princípio ao fim a equipe titular na quadra.

IUGOSLÁVIA — Surpreendeu a derrota frente aos Estados Unidos, porque mandou sempre no jôgo cedeu nos minutos finais. O motivo foi a queda violenta de seu melhor jogador — tal como ocorreu no último mundial no Maracanãzinho, ou no jôgo com a URSS. É um quadro capaz de causar surprêsas a qualquer dos favoritos. Os iugoslavos somam a seu favor um vice-mundial oficial e um título mundial extra, o que demonstra sobejamente ser uma equipe capaz. Ficará entre os três primeiros com tôda a certeza.

ARGENTINA — Pelo que mostrou nas eliminatórias deverá ser a última colocada e não deverá conseguir uma vitória sequer. Vai fazer fôrça contra o Brasil e Uruguai, por serem rivais no Continente.

URUGUAI — Incógnita, mas sem maiores chances.

A SÉRIE FINAL

Depois que a Federação Uruguaia elegeu seu primeiro adversário — direito reservado ao país organizador — o Comitê da FIBA publicou a seguinte tabela (jogos com hora do Rio):

HOJE — apenas um jôgo: Brasil x Uruguai.
AMANHA — 20.45 — Estados Unidos x Argentina; 22 horas — Polônia x União Soviética.
SABADO — 20.45 — Brasil x URSS e às 22 horas — Uruguai x Argentina.
DOMINGO — Polônia x Iugoslávia; Uruguai e EE.UU.
SEGUNDA — Estados Unidos x Argentina; Brasil x Iugoslávia.
TERÇA — Brasil x Polônia; Estados Unidos x União Soviética.
QUARTA — Iugoslávia x Argentina; Uruguai x União Soviética.
QUINTA (8-6) — Argentina x Polônia; Iugoslávia x Estados Unidos.
SEXTA (9-6) — Estados Unidos x Polônia; Iugoslávia x Polônia.
SABADO (10-6) — Brasil x Argentina; Uruguai x Polônia.
DOMINGO (11-6) — Encerramento — Iugoslávia x União Soviética; Brasil x Estados Unidos.

Os jogos poderão mudar de ordem, dependendo da classificação dos concorrentes.

Flamengo assumiu liderança no juvenil

Um gol de Dionísio, de cabeça, aos 32 minutos do segundo tempo, deu a vitória ao Flamengo no excelente Fla-Flu juvenil de ontem, à tarde, na Gávea, resultado que deixou a equipe rubronegra na liderança isolada do Campeonato Carioca da categoria.

O Flamengo foi sempre melhor em campo e só não conseguiu a vitória com mais tranqüilidade porque o goleiro Peri parecia querer fechar o gol com um punhado de ótimas defesas.

O lance mais discutido da partida foi o penalte que o juiz Carlos Costa marcou, aos 30 minutos do segundo tempo, com Bucharéu desarmando Luís Carlos e o derrubando na área com um "carrinho", de frente. Rodrigues perdeu a penalidade, chutando na trave direita.

A arrecadação somou a quantia de NCr$ 930,00 e as equipes formaram assim: FLAMENGO — Valcknaer; Marcos, Sapatão, Marins e Tintureiro (Danilo); Alcir e Rodrigues; Zequinha (Baiano), Dionísio, Luís Carlos e Luís Henrique; FLUMINENSE — Peri; Paulo Sérgio, Tião, Bucharéu e Hélio; Mansour e Sèrginho; Cafuringa, Reinaldo, Roberto e Rui.

AMÉRICA VENCEU

Foi preciso o juiz Cácio Vieira prorrogar cêrca de 15 minutos, sem que houvesse motivo para tanto, para que o América conseguisse derrotar o Bonsucesso, no Andaraí, por 1x0, gol marcado por Clésio, quando passavam 13 minutos do tempo regulamentar. O árbitro alegou ter descontado a cêra técnica do goleiro do Bonsucesso e o jôgo só terminou quando o América conseguiu marcar seu gol. O jôgo foi violento e acabou com a exclusão de campo de dois jogadores do clube leopoldinense e um do América. Após a partida, torcedores exaltados tentaram agredir o árbitro, mas o policiamento apesar de reduzido conseguiu evitar.

Duas grandes surprêsas se registraram na rodada de ontem. A primeira, em General Severiano, onde o Botafogo depois de estar vencendo por 2 a 0 até aos 15 minutos do 2.º tempo, acabou perdendo mara o São Cristóvão que era o últim colocado, por 3x2. A segunda surprêsa registrou-se em Bariri, onde o Olaria baqueou diante da Portuguêsa, por 1x0, num jôgo pontilhado de incidentes que teve três paralisações por causa de invasão de campo. Nos demais jogos, o Vasco passou bem pelo Campo Grande, por 2x0, e o Bangu venceu com categoria ao Madureira, por 4x1.

COLOCACÕES

Após os jogos de ontem pela rodada do returno, a colocação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte: Flamengo, 5; América, 6; Botafogo, 9; Vasco, 10; Olaria, 12; Fluminense, 13; Bangu, 16; Portuguêsa, 19; Bonsucesso, 20; Madureira e São Cristóvão, 27 e Campo Grande 28.

Evaristo não quer ninguém rindo à toa

O técnico Evaristo, do América, advertiu ontem seus jogadores sôbre o perigo que está representando o excesso de confiança. Em preleção rápida, na hora do coletivo, o treinador ressaltou que o América precisa mostrar no domingo que as vitórias sôbre Huracan e Nacional não foram obra do acaso. Evaristo — visando a aumentar o senso de responsabilidade do quadro — disse ainda que a imprensa tem exagerado nos elogios mas, ressaltou: "Eu sei onde estão os nossos defeitos e vou corrigi-los para entrarmos na Taça Guanabara com o time certinho, disputá-la e não para vencê-la, como muitos pensam".

A TRIBUNA fêz um rápido levantamento do quadro titular do América ontem e verificou que dos onze titulares o mais velho é o ponteiro direito Joãozinho, com 28 anos e os mais novos os zagueiros Aldeci e Gilson, com apenas 20 anos. A média de idade do quadro é de 23 anos, assim distribuída: Ita (27), Djair (21), Alex (22), Aldeci (20), Gilson (20), Marcos (26), Ica (27), Joãozinho (28), Antunes (24), Edu (21) e Eduardo (22).

O coletivo de ontem, servindo mais para movimentar os jogadores que não vêm atuando foi apenas regular. O quadro titular, desfalcado de Aldeci e Gilson sue foram substituídos respectivamente por Luciano e Zé Carlos, em 60 minutos não conseguiu sair do 0x0. Edu e Marcos, aos 30 minutos, foram substituídos por Fará e Jorginho para serem poupados. Quem apareceu bem no ensaio, entre os suplentes foi o médio Amorim, parecendo disposto a ganhar novamente a posição.

O quadro titular treinou com Barreto; Djair, Alex, Luciano e Zé Carlos; Marcos (Fará) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo.

O América deverá embarcar a 10 ou 11 do corrente para cumprir uma série de 4 jogos na Argentina e Uruguai, estreando dia 12.

Corintians volta à ponta

Corintians e Palmeiras estão novamente juntos na liderança do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ambos com 3 pontos perdidos. O Palmeiras empatou por 0x0, ontem, no Pacaembu com o Internacional (êste ocupa agora a terceira colocação com 4 pontos perdidos) enquanto o Corintians conseguia a sua reabilitação em Pôrto Alegre, por 1x0, frente ao Grêmio, que está pràticamente fora do título, com 6 pontos perdidos.

NO PACAEMBU

Depois de um primeiro tempo equilibrado, na realidade o Palmeiras e o Internacional estiveram inoperantes no ataque, o campeão paulista voltou para a etapa complementar disposto a definir a partida em seu favor. Teve mais presença em campo e chegou mesmo ao domínio das ações, que se acentuou no final. Entretanto, a falta de pontaria e as boas defesas praticadas por Gainete fixaram o placar em 0x0. O juiz foi o gaúcho Alfredo Bernardes Torres (bom desempenho), que expulsou Zequinha quase no final por fazer-lhe reclamação aos berros. A renda somou NCr$ 47.234,00 e os quadros jogaram assim: Palmeiras — Perez, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia (Zequinha); Dario Gallardo (João Daniel) César e Rinaldo (Suingue). Internacional — Gainete; Laurício, Sezia, Luís Carlos e Sadi. Lambari e Elton; Carlitos, Claudomiro, Joaquim (Marino) e Dorinho.

NO OLÍMPICO

Reabilitando-se do insucesso de domingo, quando perdeu para o Internacional o Corintians despachou o Grêmio do Torneio ao vencê-lo por 1x0, gol assinalado por Bataglia aos 22 minutos do segundo tempo. O placar foi justo para os corintianos, que tiveram mais presença em campo.

Dínamo deu de 4 no Fla

TIFLIS (France-Press-TI) — O Dínamo local venceu ontem, o Flamengo, do Rio, por 4x0 na partida amistosa realizada em Tiflis, 13a cidade da URSS em densidade demográfica com 805 mil habitantes.

Ambas as equipes jogaram lentamente no comêço da partida, talvez por precaução mas depois os locais se lançaram ao ataque e lograram superar os latino-americanos com um ritmo mais rápido.

Os soviéticos venceram o primeiro tempo, por 2x0. Aos 34 minutos Asatiani marcou o primeiro gol e dois minutos depois Metreveli, ponta-direita da Seleção da União Soviética e um dos melhores jogadores do país, cobrou uma falta e Tekhovrebov conseguiu vencer a perícia de Marco Aurélio.

No segundo tempo, os soviéticos se mostraram mais voluntariosos e aos 12 minutos [illegible] marcou o terceiro. [illegible], aos 16 minutos em outra jogada de Metreveli conseguiu marcar o último.

Formou o Flamengo com Marco Aurélio, Leon, Ditão, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho (Américo); Murilo (Fedrinho), Ademar, Almir e Osvaldo.